

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	18
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	155
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	157
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	158

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	25.169
Preferenciais	0
Total	25.169
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	18.459.028	18.090.746
1.01	Ativo Circulante	10.650.620	9.004.022
1.01.01	Disponibilidades	31.659	16.109
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.468.216	374.354
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	201.013	270.910
1.01.04	Relações Interfinanceiras	143.695	10.659
1.01.06	Operações de Crédito	7.331.842	6.968.171
1.01.06.01	Operações com características de concessão de crédito	7.814.548	7.470.398
1.01.06.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-482.706	-502.227
1.01.08	Outros Créditos	1.314.152	1.239.487
1.01.09	Outros Valores e Bens	160.043	124.332
1.01.09.01	Bens não de uso próprio	55.289	49.974
1.01.09.02	Despesas antecipadas	104.754	74.358
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.713.092	5.996.637
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.916	1.050.731
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.527.250	1.804.034
1.02.05	Operações de Crédito	862.934	710.351
1.02.05.01	Operações com características de concessão de crédito	918.011	759.767
1.02.05.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-55.077	-49.416
1.02.07	Outros Créditos	2.252.344	2.279.312
1.02.08	Outros Valores e Bens	66.648	152.209
1.02.08.01	Despesas antecipadas	66.648	152.209
1.03	Ativo Permanente	3.095.316	3.090.087
1.03.01	Investimentos	3.000.916	3.005.820
1.03.01.01	Dependências no Exterior	201.259	161.966
1.03.01.02	Participações em Controladas	2.799.041	2.843.237
1.03.01.04	Outros Investimentos	616	617
1.03.02	Imobilizado de Uso	94.361	77.209
1.03.02.01	Imobilizado de uso	242.011	198.206
1.03.02.02	Depreciação acumulada	-147.650	-120.997
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	0	6.552
1.03.03.01	Bens arrendados	0	6.552
1.03.04	Intangível	39	506

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	18.459.028	18.090.746
2.01	Passivo Circulante	6.342.981	6.458.698
2.01.01	Depósitos	4.519.782	3.806.365
2.01.01.01	Depósitos à vista	32.357	24.468
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	1.529.398	1.838.855
2.01.01.03	Depósitos a prazo	2.958.027	1.943.042
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	7.000	35.547
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	380.381	881.801
2.01.04	Relações Interfinanceiras	101.959	0
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	50.668	59.413
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	0	85.948
2.01.09	Outras Obrigações	1.283.191	1.589.624
2.01.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	47.464	209.648
2.01.09.02	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	14.475	15.874
2.01.09.03	Sociais e estatutárias	737	38.872
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	23.175	2.787
2.01.09.05	Negociação e intermediação de valores	10.913	1.787
2.01.09.06	Diversas	1.186.427	1.320.656
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	9.358.968	9.060.147
2.02.01	Depósitos	6.381.584	6.357.115
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	222.881	236.975
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	461.259	444.858
2.02.09	Outras Obrigações	2.293.244	2.021.199
2.05	Patrimônio Líquido	2.757.079	2.571.901
2.05.01	Capital Social Realizado	2.542.571	2.504.477
2.05.04	Reservas de Lucro	208.863	78.875
2.05.04.01	Legal	78.384	71.827
2.05.04.02	Estatutária	124.585	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	5.894	7.048
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.645	-11.451
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	5.645	-11.451

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	794.808	2.307.627	740.159	2.040.260
3.01.01	Operações de crédito	709.728	2.014.734	611.946	1.649.464
3.01.02	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	43.836	135.286	92.009	240.962
3.01.03	Recuperação de crédito baixado para prejuízo	41.244	157.607	36.204	149.834
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-445.797	-1.370.847	-442.114	-1.433.378
3.02.01	Captação no mercado	-363.145	-1.166.768	-192.829	-859.540
3.02.02	Operações de empréstimos, cessões e repasses	-7.795	-32.309	-13.177	-49.204
3.02.03	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	26.139	198.577	-101.933	-214.912
3.02.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-100.996	-370.347	-134.175	-309.722
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	349.011	936.780	298.045	606.882
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-271.827	-735.792	-281.335	-666.286
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	9.232	32.732	8.781	27.648
3.04.02	Despesas de Pessoal	-42.992	-120.877	-38.842	-115.892
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-164.795	-454.650	-155.050	-458.448
3.04.04	Despesas Tributárias	-24.757	-67.940	-18.566	-47.727
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	54.955	120.049	37.454	198.946
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-125.889	-327.559	-131.518	-339.664
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	22.419	82.453	16.406	68.851
3.05	Resultado Operacional	77.184	200.988	16.710	-59.404
3.06	Resultado Não Operacional	219	-7.127	-2.032	57.745
3.06.01	Receitas	1.418	5.477	3.166	70.411
3.06.02	Despesas	-1.199	-12.604	-5.198	-12.666
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	77.403	193.861	14.678	-1.659
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	2.473	-14.892	11.637	-10.365
3.08.01	Imposto de renda	1.406	-8.650	6.774	-6.128
3.08.02	Contribuição social	1.067	-6.242	4.863	-4.237
3.09	IR Diferido	-16.007	-21.253	-2.076	52.941

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-8.767	-26.574	-20.502	-20.502
3.10.01	Participações	-8.767	-26.574	-20.502	-20.502
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	55.102	131.142	3.737	20.415
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	2,18928	5,21046	0,15065	0,82299

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	55.102	131.142	3.737	20.415
4.02	Outros Resultados Abrangentes	513	17.096	-6.959	-19.787
4.03	Resultado Abrangente do Período	55.615	148.238	-3.222	628

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 30/09/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	124.465	909.196
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.037.903	375.947
6.01.01.01	Lucro líquido do período	131.142	20.415
6.01.01.02	Depreciações	13.693	12.009
6.01.01.03	Baixa de imobilizado	9.676	0
6.01.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	370.347	309.722
6.01.01.05	Amortizações	1.118	1.987
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.253	-52.941
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-82.453	-68.851
6.01.01.09	Ajuste de marcação a mercado hedge de fluxo de caixa	18.731	-20.475
6.01.01.10	Variação cambial de títulos e valores mobiliários	-13.218	-91
6.01.01.11	Variação cambial de captações	430.728	18.560
6.01.01.12	Variação cambial de obrigações por empréstimos e repasses	8.047	1.395
6.01.01.13	Amortização de ágio	108.781	108.781
6.01.01.14	Provisão para contingências	20.058	45.436
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-913.438	533.249
6.01.02.01	(Aumento) Redução aplicações interfinanceiras de liquidez	-1.300	930.475
6.01.02.02	(Aumento) Redução títulos e valores mobiliários	358.263	306.766
6.01.02.03	(Aumento) em relações interfinanceiras e interdependências	-133.036	-3.309
6.01.02.04	(Aumento) Redução operações de crédito	-886.601	-236.940
6.01.02.05	(Aumento) outros créditos	-68.950	-257.732
6.01.02.06	Redução outros valores e bens	49.850	43.708
6.01.02.07	Aumento depósitos	737.887	1.370.145
6.01.02.08	(Redução) captações mercado aberto	-28.547	-278.194
6.01.02.09	(Redução) recursos de aceites e emissões de títulos	-946.241	-755.522
6.01.02.10	(Redução) obrigações por empréstimos e repasses	-86.338	-17.339
6.01.02.11	Aumento relações interfinanceiras	101.961	555
6.01.02.12	(Redução) instrumentos financeiros derivativos	-86.792	-268.159
6.01.02.13	Aumento (Redução) outras obrigações	78.532	-260.446
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.126	-40.759
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-63.168	-26.738
6.02.01	Aquisição de imobilizado de uso	-42.714	-19.712
6.02.02	Alienação de imobilizado de uso	2.193	2.525
6.02.03	Aumento de capital em controlada	-14.997	-9.551
6.02.04	Aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido	-6.999	0
6.02.06	Aquisição de intangível	-651	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	61.297	882.458
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.431.600	360.482
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.492.897	1.242.940

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.504.477	0	0	78.875	0	-11.451	2.571.901
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.504.477	0	0	78.875	0	-11.451	2.571.901
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	131.142	0	131.142
5.05	Destinações	0	0	0	131.142	-131.142	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	131.142	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	-1.154	0	0	-1.154
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	17.096	17.096
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	17.096	17.096
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	38.094	0	0	0	0	0	38.094
5.13	Saldo Final	2.542.571	0	0	208.863	0	5.645	2.757.079

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.504.477	0	0	100.376	0	-4.768	2.600.085
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-3.215	0	-3.215
5.03	Saldo Ajustado	2.504.477	0	0	100.376	-3.215	-4.768	2.596.870
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	20.415	0	20.415
5.05	Destinações	0	0	0	20.415	-20.415	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	20.415	-20.415	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	-3.215	3.215	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-19.787	-19.787
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-19.787	-19.787
5.13	Saldo Final	2.504.477	0	0	117.576	0	-24.555	2.597.498

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	2.082.934	2.014.877
7.01.01	Intermediação Financeira	2.150.020	1.890.426
7.01.02	Prestação de Serviços	32.732	27.648
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-212.740	-159.888
7.01.04	Outras	112.922	256.691
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.328.059	-1.463.320
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-322.128	-326.527
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-49.530	-40.333
7.03.02	Serviços de Terceiros	-60.349	-94.398
7.03.04	Outros	-212.249	-191.796
7.03.04.01	Comunicação	-19.551	-25.386
7.03.04.02	Propaganda, promoções e publicidade	-30.621	-44.528
7.03.04.03	Processamento de dados	-33.522	-26.479
7.03.04.04	Serviços técnicos especializados	-117.162	-82.829
7.03.04.05	Taxas e emolumentos bancários	-8.595	-10.254
7.03.04.06	Transporte	-2.798	-2.320
7.04	Valor Adicionado Bruto	432.747	225.030
7.05	Retenções	-123.592	-122.777
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-123.592	-122.777
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	309.155	102.253
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	82.453	68.851
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	82.453	68.851
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	391.608	171.104
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	391.608	171.104
7.09.01	Pessoal	147.451	136.394
7.09.01.01	Remuneração Direta	99.841	88.378
7.09.01.02	Benefícios	21.316	18.285
7.09.01.03	F.G.T.S.	6.911	9.613
7.09.01.04	Outros	19.383	20.118
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	104.085	5.151
7.09.02.01	Federais	101.938	1.651
7.09.02.02	Estaduais	125	115
7.09.02.03	Municipais	2.022	3.385
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.930	9.144
7.09.03.01	Aluguéis	8.930	9.144
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	131.142	20.415
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	131.142	20.415

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	17.453.139	16.697.363
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.510.029	1.446.344
1.01.01	Disponibilidades	48.791	0
1.01.02	Aplicações no mercado aberto	1.461.238	0
1.02	Ativos Financeiros	11.488.467	11.197.413
1.02.01	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através do Resultado	185.280	2.174.030
1.02.01.01	Títulos para Negociação	0	191.872
1.02.01.03	Ativos financeiros disponíveis para venda (Antes Adoção IFRS 9)	0	1.982.158
1.02.01.04	Instrumentos financeiros derivativos	185.280	0
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.938.800	0
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.938.800	0
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	9.364.387	9.023.383
1.02.03.01	Empréstimos e outros valores com instituições financeiras (Antes Adoção IFRS 9)	0	11.044
1.02.03.02	Operações de crédito e arrendamento mercantil (Antes Adoção IFRS 9)	0	9.128.313
1.02.03.03	Devedores diversos (Antes Adoção IFRS 9)	0	543.342
1.02.03.04	Provisão para perdas por não recuperação (Impairment) (Antes Adoção IFRS 9)	0	-659.316
1.02.03.05	Títulos e Valores Mobiliários	13.011	0
1.02.03.06	Empréstimos e outros valores com instituições financeiras	21.469	0
1.02.03.07	Operações de crédito e arrendamento mercantil	9.483.095	0
1.02.03.08	Devedores diversos	835.092	0
1.02.03.09	Provisão para perdas por não recuperação (Impairment)	-988.280	0
1.03	Tributos Diferidos	2.442.451	2.326.213
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.059.740	1.925.766
1.03.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	92.102	118.631
1.03.03	Outros impostos e contribuições a recuperar	290.609	281.816
1.04	Outros Ativos	912.360	645.562
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	55.268	56.197
1.04.03	Outros	430.884	312.927
1.04.04	Depósitos compulsórios no Banco Central	122.842	208
1.04.05	Depósitos judiciais	303.366	276.230
1.06	Imobilizado	104.036	82.798
1.06.01	Imobilizado de Uso	104.036	82.798
1.07	Intangível	995.796	999.033
1.07.01	Intangíveis	995.796	999.033

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	17.453.139	16.697.363
2.01	Passivos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado	149.364	0
2.01.01	Instrumentos financeiros derivativos	149.364	0
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	13.156.097	12.832.578
2.03.01	Depósitos de clientes	9.349.285	8.346.725
2.03.02	Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros	849.303	1.005.943
2.03.03	Obrigações por empréstimos e repasses	511.927	540.446
2.03.04	Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	557.953	1.103.970
2.03.05	Dívidas subordinadas	1.684.130	1.369.520
2.03.06	Outros passivos financeiros	203.499	221.267
2.03.07	Passivos financeiros mantidos para negociação	0	8.550
2.03.08	Instrumentos financeiros derivativos	0	236.157
2.04	Provisões	456.117	479.810
2.05	Passivos Fiscais	55.190	85.058
2.05.01	Imposto de renda e contribuição social a recolher	29.328	35.075
2.05.02	Outros impostos e contribuições a recolher	25.862	49.983
2.06	Outros Passivos	914.826	503.122
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	2.721.545	2.796.795
2.08.01	Capital Social Realizado	2.542.572	2.504.478
2.08.04	Reservas de Lucros	264.952	397.248
2.08.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-95.111	-96.153
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	5.645	-11.451
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.487	2.673

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	762.775	2.144.289	774.070	1.968.170
3.01.01	Receita de juros e rendimentos similares	762.775	2.144.289	774.070	1.968.170
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-339.569	-1.081.832	-179.940	-789.392
3.02.01	Despesa de juros e rendimentos similares	-339.569	-1.081.832	-179.940	-789.392
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	423.206	1.062.457	594.130	1.178.778
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-294.581	-820.817	-653.203	-1.150.246
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	25.374	88.518	13.368	44.485
3.04.02	Despesas de Pessoal	-57.847	-167.294	-63.313	-147.969
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-137.109	-372.999	-127.079	-367.704
3.04.04	Despesas Tributárias	-29.187	-80.921	-23.531	-61.312
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	78.976	397.262	55.382	326.736
3.04.05.01	Ganho (perda) líquido com ativos e passivos financeiros	26.139	198.577	0	0
3.04.05.02	Recuperação de créditos baixados como prejuízo	41.346	158.042	36.206	149.914
3.04.05.03	Outras resultados não operacionais	0	0	-1.889	57.856
3.04.05.04	Outras receitas operacionais	11.491	40.643	21.065	118.966
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-174.788	-685.383	-508.030	-944.482
3.04.06.01	Ganho (perda) líquido com ativos e passivos financeiros	0	0	-101.442	-214.548
3.04.06.02	Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	-95.391	-438.945	-306.664	-485.123
3.04.06.03	Outras despesas operacionais	-79.557	-239.225	-99.924	-244.811
3.04.06.04	Outras resultados não operacionais	160	-7.213	0	0
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	128.625	241.640	-59.073	28.532
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-44.789	-79.754	21.392	-15.794
3.06.01	Corrente	-8.995	-29.305	1.097	-63.470
3.06.02	Diferido	-35.794	-50.449	20.295	47.676
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	83.836	161.886	-37.681	12.738
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	83.836	161.886	-37.681	12.738
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	83.851	161.615	-37.611	12.910

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-15	271	-70	-172
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	3,34	6,45	-1,52	0,52

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	83.836	161.886	-37.681	12.738
4.02	Outros Resultados Abrangentes	513	17.096	-6.959	-32.876
4.02.01	Variação no valor justo por meio de outros resultados abrangentes - TVM	-2.392	-2.726	-435	-20.668
4.02.02	Hedge de fluxo de caixa	3.247	31.219	-11.163	-34.125
4.02.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre outros resultados abrangentes do período	-342	-11.397	4.639	21.917
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	84.349	178.982	-44.640	-20.138
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	84.364	178.711	-44.570	-19.966
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-15	271	-70	-172

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	105.324	890.502
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	847.835	508.757
6.01.01.01	Lucro líquido do período atribuível aos controladores	161.615	12.910
6.01.01.02	Efeitos da adoção inicial do IFRS 9	-291.715	0
6.01.01.03	Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	438.945	485.123
6.01.01.04	Depreciações	14.777	12.274
6.01.01.05	Baixa de imobilizado	9.676	0
6.01.01.06	Amortizações	757	2.234
6.01.01.07	Ajuste de marcação a mercado Hedge de fluxo de caixa	18.731	-20.475
6.01.01.08	Variação cambial de títulos e valores mobiliários	-13.218	-91
6.01.01.09	Variação cambial de captações	430.728	18.560
6.01.01.10	Variação cambial de obrigações por empréstimos e repasses	8.047	1.395
6.01.01.11	Provisões para contingências	19.043	44.503
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social diferidos	50.449	-47.676
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-742.511	381.745
6.01.02.01	(Aumento) em depósitos compulsórios no Banco Central	-122.634	-2.476
6.01.02.02	Redução em ativos financeiros mantidos para negociação	0	18.289
6.01.02.03	(Aumento) em custo amortizado – TVM	-5.005	0
6.01.02.04	(Aumento) em ativos financeiros disponíveis para venda	0	-1.003.303
6.01.02.05	Redução em valor justo por meio de outros resultados abrangentes - TVM	54.941	0
6.01.02.06	Redução em investimentos mantidos até o vencimento	0	1.181.648
6.01.02.07	(Aumento) em empréstimos e recebíveis	0	-452.890
6.01.02.08	(Aumento) em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	-766.939	0
6.01.02.09	(Aumento) Redução em impostos e contribuições a recuperar	17.736	-33.777
6.01.02.10	(Aumento) em ativos não correntes destinados à venda	172	-9.893
6.01.02.11	(Aumento) Redução em outros ativos	-274.487	121.501
6.01.02.12	(Redução) em depósitos judiciais	-27.136	-11.421
6.01.02.13	(Redução) em passivos financeiros mantidos para negociação	0	-300.198
6.01.02.14	(Redução) em passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-8.550	0
6.01.02.15	Aumento em passivos financeiros ao custo amortizado	129.453	1.253.344
6.01.02.16	(Redução) em instrumentos financeiros derivativos	-88.207	-180.870
6.01.02.17	Aumento em imposto de renda e contribuição social corrente	5.149	80.528
6.01.02.18	(Redução) Aumento em outros passivos / provisões	378.013	-200.067
6.01.02.19	Imposto de renda e contribuição social pagos	-35.017	-78.670
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-42.454	-14.180
6.02.01	(Redução) em intangível	3.237	2.189
6.02.02	Aquisições de imobilizado de uso	-47.924	-22.254
6.02.03	Alienação de imobilizado de uso	2.233	5.885
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	815	-171
6.03.01	Aumento (Redução) em participação de acionistas não controladores	815	-171

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	63.685	876.151
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.446.344	377.305
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.510.029	1.253.456

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.504.478	0	397.248	-96.153	-11.451	2.794.122	2.673	2.796.795
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-291.715	0	-291.715	0	-291.715
5.02.01	Mudança na adoção inicial do IFRS 9	0	0	0	-291.715	0	-291.715	0	-291.715
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.504.478	0	397.248	-387.868	-11.451	2.502.407	2.673	2.505.080
5.04	Transações de Capital com os Sócios	38.094	0	0	0	0	38.094	0	38.094
5.04.01	Aumentos de Capital	38.094	0	0	0	0	38.094	0	38.094
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	161.615	17.096	178.711	271	178.982
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	161.615	0	161.615	271	161.886
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	17.096	17.096	0	17.096
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-132.296	131.142	0	-1.154	543	-611
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-132.296	131.142	0	-1.154	543	-611
5.07	Saldos Finais	2.542.572	0	264.952	-95.111	5.645	2.718.058	3.487	2.721.545

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.504.478	0	419.172	-85.827	8.321	2.846.144	1.992	2.848.136
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.504.478	0	419.172	-85.827	8.321	2.846.144	1.992	2.848.136
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.910	-32.876	-19.966	-172	-20.138
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.910	0	12.910	-172	12.738
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-32.876	-32.876	0	-32.876
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-20.415	20.415	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-20.415	20.415	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.504.478	0	398.757	-52.502	-24.555	2.826.178	1.820	2.827.998

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	2.191.124	1.639.720
7.01.01	Intermediação Financeira	2.342.866	1.753.622
7.01.02	Prestação de Serviços	88.518	44.485
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-438.945	-485.123
7.01.04	Outras	198.685	326.736
7.01.04.01	Recuperação de crédito baixado para prejuízo	158.042	149.914
7.01.04.02	Outras receitas operacionais	40.643	118.966
7.01.04.03	Não operacionais	0	57.856
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.328.269	-1.034.203
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-345.608	-343.095
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-52.357	-41.950
7.03.02	Serviços de Terceiros	-64.534	-100.258
7.03.04	Outros	-228.717	-200.887
7.03.04.01	Comunicação	-20.085	-25.898
7.03.04.02	Propaganda, promoções e publicidade	-31.780	-48.319
7.03.04.03	Processamento de dados	-36.204	-26.543
7.03.04.04	Serviços técnicos especializados	-128.715	-86.137
7.03.04.05	Taxas e emolumentos bancários	-8.619	-10.317
7.03.04.06	Transporte	-3.314	-3.673
7.04	Valor Adicionado Bruto	517.247	262.422
7.05	Retenções	-15.534	-14.509
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.534	-14.509
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	501.713	247.913
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	501.713	247.913
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	501.713	247.913
7.09.01	Pessoal	167.294	147.969
7.09.01.01	Remuneração Direta	87.371	95.070
7.09.01.02	Benefícios	51.255	13.792
7.09.01.03	F.G.T.S.	28.668	39.107
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	160.676	77.106
7.09.02.01	Federais	158.513	75.995
7.09.02.02	Estaduais	1	2
7.09.02.03	Municipais	2.162	1.109
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.857	10.100
7.09.03.01	Aluguéis	11.857	10.100
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	161.886	12.738
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	161.886	12.738

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco BMG S.A. e de suas Controladas ("BMG"), em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresenta as Demonstrações Financeiras Intermediárias em IFRS do período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018, juntamente com o relatório dos auditores independentes sobre revisão das Demonstrações Financeiras Intermediárias

Banco BMG

Com 88 anos de sólida presença no mercado financeiro, o banco se destaca por sua força de vendas, excelência operacional, tecnologia e capacidade de se adaptar aos principais movimentos de mercado. Em sua trajetória, o BMG construiu uma marca reconhecida pela sua tradição, transparência e sólidas práticas de governança corporativa.

O Banco BMG possui atualmente 3,5 milhões de clientes, oferecendo aos seus clientes pessoa física: cartão de crédito consignado (BMG Card), crédito pessoal com débito em conta (BMG em Conta), ambos exclusivos para aposentados e pensionistas do INSS e servidores públicos e crédito pessoal digital (Lendico). Aos clientes pessoa jurídica, oferece financiamento, prestação de serviços financeiros estruturados, instrumentos derivativos e seguro garantia para empresas de médio e grande porte (BMG Empresas e BMG Seguros). Adicionalmente, o BMG disponibiliza produtos de investimento para ambos os públicos (BMG Invest).

Desempenho Financeiro

O Lucro Líquido nos primeiros nove meses de 2018 foi positivo R\$ 161,8 milhões. O Patrimônio Líquido consolidado em 30 de setembro de 2018 atingiu o valor de R\$2.718 milhões, demonstrando forte evolução no desempenho financeiro dos últimos 12 meses.

O índice de capitalização ponderado pelo risco dos ativos (Índice de Basileia) correspondeu a 13,1%, composto exclusivamente por Capital Principal (Capital Nível I).

A carteira total de operações de crédito e de arrendamento mercantil encerrou 30 de setembro de 2018 com saldo de R\$ 9.483 milhões representando um aumento de 3,9% em comparação a 30 de setembro de 2017. O principal produto do Banco, o cartão de crédito consignado, apresentou

crescimento de 14,1% em 12 meses, atingindo R\$ 6.928 milhões, sendo que, 80,3% são para nossos clientes aposentados e pensionistas do INSS e servidores públicos federais.

O saldo dos recursos captados totalizaram R\$12.462 milhões. A principal fonte de captação, os depósitos, representa 74,8% do funding.

Relacionamento com os Auditores Independentes

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Conforme estabelecido pela Instrução CVM nº 381, relacionamos os serviços da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, que o Banco contratou no período findo em 30 de setembro de 2018, não relacionados à auditoria externa: (i) aquisição de cartas técnicas; e (ii) due diligence. Tais contratações somaram R\$ 216 mil, o que representa cerca de 7% do total dos honorários com auditoria externa.

Governança Corporativa

Com uma gestão experiente e profissionalizada, o Banco BMG optou voluntariamente por práticas de governança corporativa de alto nível, contando com um Conselho de Administração - do qual 38% dos membros são independentes, incluindo o Presidente -, Comitês estatutários e não estatutários de apoio à administração, Processos de Compliance e Controles Internos devidamente estruturados, Código de Ética, Programa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD), estrutura de Comitê de Auditoria composto exclusivamente de membros independentes, uma área de Relações com Investidores estratégica e atuante, dentre outras iniciativas.

O Banco tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais. Para maiores informações sobre gestão de riscos acesse: www.bancobmg.com.br/ri.

Comentário do Desempenho

Gestão de Capital

A avaliação da suficiência de capital é realizada de forma contínua para assegurar que a Organização mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das suas atividades. Considera ainda uma visão prospectiva, pois se antecipa a possíveis mudanças nas condições de mercado.

Agradecimentos

Todas essas realizações refletem o firme propósito dos Acionistas e da Administração na busca contínua para superar expectativas e oferecer sempre um serviço de alta qualidade aos seus clientes e um ambiente saudável aos seus colaboradores.

São avanços que se concretizam graças ao apoio e à confiança dos nossos clientes e ao trabalho dedicado do quadro de colaboradores e, parceiros/correspondentes.

A todos eles, nossos agradecimentos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 26 de novembro de 2018.

Notas Explicativas



Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em Bacen GAAP em 30 de setembro de 2018 e Relatório do auditor independente

Notas Explicativas

***Banco BMG S.A. (Banco) e
Banco BMG S.A. e suas
Controladas
(Conglomerado
Financeiro)***

***Informações trimestrais
individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2018 e
Relatório sobre a revisão das informações
trimestrais***

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE SETEMBRO E 31 DE DEZEMBRO DE 2017
 Em milhares de reais

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2018	2017	2018	2017
Ativo					
Circulante		10.783.437	10.067.102	10.650.620	10.049.366
Disponibilidades		44.391	24.724	31.659	16.109
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	1.468.216	1.419.698	1.468.216	1.419.698
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6 e 7	193.645	210.622	201.013	270.910
Relações interfinanceiras e interdependências		144.312	11.252	143.695	10.659
Operações de crédito	8	7.393.131	7.012.518	7.331.842	6.968.171
Operações com características de concessão de crédito		7.879.048	7.516.809	7.814.548	7.470.398
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(485.917)	(504.291)	(482.706)	(502.227)
Operações de arrendamento mercantil	8				
Arrendamentos a receber - setor privado			46		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(46)		
Outros créditos	9	1.377.590	1.261.998	1.314.152	1.239.487
Outros valores e bens		162.152	126.290	160.043	124.332
Bens não de uso próprio	10(a)	55.398	50.149	55.289	49.974
Despesas antecipadas	10(b)	106.754	76.141	104.754	74.358
Não circulante		6.175.354	6.192.938	7.808.408	8.041.380
Realizável a longo prazo		5.528.857	5.469.013	4.713.092	4.951.293
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	3.916	5.387	3.916	5.387
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6 e 7	1.779.757	1.841.033	1.527.250	1.804.034
Operações de crédito	8	1.054.071	808.778	862.934	710.351
Operações com características de concessão de crédito		1.119.162	862.775	918.011	759.767
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(65.091)	(53.997)	(55.077)	(49.416)
Outros créditos	9	2.624.465	2.661.606	2.252.344	2.279.312
Outros valores e bens		66.648	152.209	66.648	152.209
Despesas antecipadas	10(b)	66.648	152.209	66.648	152.209
Permanente		646.497	723.925	3.095.316	3.090.087
Investimentos		129.526	108.306	3.000.916	3.005.820
Participações em coligadas e controladas					
No exterior	11			201.259	161.966
No país	11	128.910	107.689	2.799.041	2.843.237
Outros investimentos		616	617	616	617
Imobilizado de uso	12	94.361	77.209	94.361	77.209
Imobilizado de uso		242.011	198.206	242.011	198.206
Depreciação acumulada		(147.650)	(120.997)	(147.650)	(120.997)
Imobilizado de arrendamento			6.552		6.552
Bens arrendados			6.552		6.552
Intangível		422.610	531.858	39	506
Ágio na aquisição de controladas	13	1.450.412	1.450.412		
Amortização acumulada de ativos intangíveis	13	(1.027.841)	(919.060)		
Outros		39	506	39	506
Total do Ativo		16.958.791	16.260.040	18.459.028	18.090.746

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE SETEMBRO E 31 DE DEZEMBRO DE 2017
 Em milhares de reais

		Conglomerado Financeiro		Banco	
	Nota	2018	2017	2018	2017
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante		4.832.976	4.621.186	6.342.981	6.458.698
Depósitos	14	2.990.674	2.012.085	4.519.782	3.806.365
Depósitos à vista		31.784	23.593	32.357	24.468
Depósitos interfinanceiros		847	45.439	1.529.398	1.838.855
Depósitos a prazo		2.958.043	1.943.053	2.958.027	1.943.042
Captações no mercado aberto - carteira própria			8.550	7.000	35.547
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	380.381	881.801	380.381	881.801
Relações interfinanceiras		102.034	72	101.959	
Obrigações por empréstimos e repasses	16	50.668	95.588	50.668	145.361
Repasse país – instituições oficiais		50.668	59.413	50.668	59.413
Empréstimos no exterior			36.175		85.948
Instrumentos financeiros derivativos	7	47.464	209.648	47.464	209.648
Outras obrigações		1.261.755	1.413.442	1.235.727	1.379.976
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		14.475	15.874	14.475	15.874
Sociais e estatutárias		737	38.872	737	38.872
Fiscais e previdenciárias	17(a)	48.777	50.533	23.175	2.787
Negociação e intermediação de valores		10.913	1.787	10.913	1.787
Diversas	17(b)	1.186.853	1.306.376	1.186.427	1.320.656
Não circulante – Exigível a longo prazo		9.368.702	9.066.919	9.358.968	9.060.147
Depósitos	14	6.379.834	6.352.612	6.381.584	6.357.115
Depósitos interfinanceiros		0	24.467	1.750	28.970
Depósitos a prazo		6.379.834	6.328.145	6.379.834	6.328.145
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	222.881	236.975	222.881	236.975
Obrigações por empréstimos e repasses	16	461.259	444.858	461.259	444.858
Repasse País – Instituições Oficiais					
No País – Outras Instituições		461.259	444.858	461.259	444.858
Instrumentos financeiros derivativos	7	101.900	26.509	101.900	26.509
Outras obrigações		2.202.828	2.005.965	2.191.344	1.994.690
Fiscais e previdenciárias	17(a)	39.685	52.779	39.446	51.733
Diversas	17(b)	2.163.143	1.953.186	2.151.898	1.942.957
Total do Passivo		14.201.678	13.688.105	15.701.949	15.518.845
Patrimônio Líquido administrado pela controladora		2.757.113	2.571.935	2.757.079	2.571.901
Participação de acionistas não controladores		34	34		
Patrimônio Líquido	19	2.757.079	2.571.901	2.757.079	2.571.901
Capital social - De domiciliados no país		2.542.571	2.504.477	2.542.571	2.504.477
Reservas de lucros		208.863	78.875	208.863	78.875
Ajuste de avaliação patrimonial		5.645	(11.451)	5.645	(11.451)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		16.958.791	16.260.040	18.459.028	18.090.746

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2018	2017	2018	2017
Receitas da intermediação financeira		2.220.621	1.903.575	2.150.020	1.890.426
Operações de crédito	20(a)	2.077.896	1.653.499	2.014.734	1.649.464
Operações de arrendamento mercantil	20(a)	(29)	110		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	20(b)	142.754	249.966	135.286	240.962
Despesas da intermediação financeira	20(c)	(928.393)	(1.002.179)	(1.000.500)	(1.123.656)
Captação no mercado		(1.094.661)	(738.063)	(1.166.768)	(859.540)
Operações de empréstimos, cessões e repasses		(32.309)	(49.204)	(32.309)	(49.204)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		198.577	(214.912)	198.577	(214.912)
Resultado da intermediação financeira antes do crédito para liquidação duvidosa		1.292.228	901.396	1.149.520	766.770
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8(f)	(384.768)	(315.312)	(370.347)	(309.722)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	8(f)	158.042	149.914	157.607	149.834
Resultado bruto da intermediação financeira		1.065.502	735.998	936.780	606.882
Outras receitas (despesas) operacionais		(829.300)	(741.486)	(735.792)	(666.286)
Receitas de prestação de serviços	21	32.732	27.648	32.732	27.648
Despesas de pessoal	22(a)	(120.957)	(115.959)	(120.877)	(115.892)
Outras despesas administrativas	22(b)	(457.055)	(459.322)	(454.650)	(458.448)
Despesas tributárias	23	(72.495)	(54.749)	(67.940)	(47.727)
Resultado de participações em coligadas e controladas	11	(288)	(4.717)	82.453	68.851
Outras receitas operacionais	24	125.709	211.897	120.049	198.946
Outras despesas operacionais	24	(336.946)	(346.284)	(327.559)	(339.664)
Resultado operacional		236.202	(5.488)	200.988	(59.404)
Resultado não operacional	27	(7.193)	57.857	(7.127)	57.745
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		229.009	52.369	193.861	(1.659)
Imposto de renda	25(c)	(22.268)	(27.563)	(8.650)	(6.128)
Contribuição social	25(c)	(17.408)	(21.732)	(6.242)	(4.237)
Ativo fiscal diferido	25(c)	(31.617)	37.846	(21.253)	52.941
Participação nos lucros		(26.574)	(20.505)	(26.574)	(20.502)
Lucro líquido antes da participação dos acionistas não controladores		131.142	20.415	131.142	20.415
Lucro líquido do período		131.142	20.415	131.142	20.415
Lucro líquido por ação - R\$				5.210,46	822,99
Informações suplementares					
Exclusão dos efeitos não recorrentes	27	65.269	65.269	65.269	65.269
Lucro líquido sem os efeitos não recorrentes		196.411	85.684	196.411	85.684

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Reserva de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
	Capital	Legal	Estatutária	Outras			
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.504.477	93.328		7.048	(4.768)		2.600.085
Prejuízo de exercício anteriores (Res. 4.512/16)						(3.215)	(3.215)
Variação do ajuste a valor de mercado					(19.787)		(19.787)
Lucro líquido do período						20.415	20.415
Destinação do lucro líquido:							
Constituição de reservas		833	19.582			(20.415)	
Utilização de reservas			(3.215)			3.215	
Saldos em 30 de setembro de 2017	2.504.477	94.161	16.367	7.048	(24.555)		2.597.498
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.504.477	71.827		7.048	(11.451)		2.571.901
Aumento de capital (nota 19a)	38.094						38.094
Variação do ajuste a valor de mercado					17.096		17.096
Lucro líquido do período						131.142	131.142
Destinação do lucro líquido:							
Constituição de reservas		6.557	124.585			(131.142)	
Utilização de reservas				(1.154)			(1.154)
Saldos em 30 de setembro de 2018	2.542.571	78.384	124.585	5.894	5.645	55.263	2.757.079

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
Em milhares de reais

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2018	2017	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	131.142	20.415	131.142	20.415
Ajuste ao Lucro líquido	1.014.366	449.357	906.761	355.532
Depreciações	13.693	12.009	13.693	12.009
Baixa de imobilizado	9.676		9.676	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	384.768	315.312	370.347	309.722
Amortizações	1.118	1.987	1.118	1.987
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31.617	(37.846)	21.253	(52.941)
Resultado de equivalência patrimonial	288	4.717	(82.453)	(68.851)
Ajuste de marcação a mercado hedge de fluxo de caixa	18.731	(20.475)	18.731	(20.475)
Variação cambial de títulos e valores mobiliários	(13.218)	(91)	(13.218)	(91)
Variação cambial de captações	430.728	18.560	430.728	18.560
Variação cambial de obrigações por empréstimos e repasses	8.047	1.395	8.047	1.395
Amortização de ágio	108.781	108.781	108.781	108.781
Provisão para contingências	19.043	44.503	20.058	45.436
Superveniência/insuficiência de depreciação	1.094	505		
Lucro líquido ajustado do período	1.145.508	469.772	1.037.903	375.947
Variação de ativos e passivos				
(Aumento) Redução aplicações interfinanceiras de liquidez	(1.300)	29.175	(1.300)	930.475
Redução títulos e valores mobiliários	89.835	324.987	358.263	306.766
(Aumento) em relações interfinanceiras e interdependências	(133.060)	(2.799)	(133.036)	(3.309)
(Aumento) operações de crédito	(1.010.674)	(273.705)	(886.601)	(236.940)
(Aumento) operações de arrendamento mercantil	(1.094)	(480)		
(Aumento) outros créditos	(110.068)	(238.063)	(68.950)	(257.732)
Redução outros valores e bens	49.699	43.464	49.850	43.708
Aumento depósitos	1.005.812	2.140.025	737.887	1.370.145
(Redução) captações mercado aberto	(8.550)	(300.198)	(28.547)	(278.194)
(Redução) recursos de aceites e emissões de títulos	(946.565)	(755.522)	(946.241)	(755.522)
(Redução) obrigações por empréstimos e repasses	(36.566)	(3.674)	(86.338)	(17.339)
Aumento relações interfinanceiras	101.961	542	101.961	555
(Redução) instrumentos financeiros derivativos	(86.792)	(268.159)	(86.792)	(268.159)
Aumento (Redução) outras obrigações	101.992	(185.981)	78.532	(260.446)
Caixa gerado nas operações	160.138	979.384	126.591	949.955
Imposto de renda e contribuição social pagos	(31.556)	(77.814)	(2.126)	(40.759)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	128.582	901.570	124.465	909.196
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado de uso	(42.714)	(19.712)	(42.714)	(19.712)
Alienação de imobilizado de uso	2.193	2.525	2.193	2.525
Aumento de capital em controlada	(14.997)	(9.551)	(14.997)	(9.551)
Aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido	(6.999)		(6.999)	
Aquisição de intangível	(651)		(651)	
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	(63.168)	(26.738)	(63.168)	(26.738)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	65.414	874.832	61.297	882.458
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	1.440.215	375.664	1.431.600	360.482
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período (Nota 2.2 e Nota 4)	1.505.629	1.250.496	1.492.897	1.242.940
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	65.414	874.832	61.297	882.458

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
 Em milhares de reais

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2018	2017	2018	2017
1 – Receitas	2.145.143	2.035.579	2.082.934	2.014.877
1.1 Intermediação financeira	2.220.621	1.903.575	2.150.020	1.890.426
1.2 Prestação de serviços	32.732	27.648	32.732	27.648
1.3 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(384.768)	(315.312)	(370.347)	(309.722)
1.4 Recuperação de crédito baixado para prejuízo	158.042	149.914	157.607	149.834
1.5 Outras receitas operacionais	125.709	211.897	120.049	198.946
1.6 Não Operacionais	(7.193)	57.857	(7.127)	57.745
2 – Despesas	1.265.339	1.348.463	1.328.059	1.463.320
2.1 Despesas da intermediação financeira	928.393	1.002.179	1.000.500	1.123.656
2.2 Outras despesas operacionais	336.946	346.284	327.559	339.664
3 – Insumos adquiridos de terceiros	325.608	327.382	322.128	326.527
3.1 Materiais, energia e outros	51.188	40.738	49.530	40.333
3.2 Serviços de terceiros	60.350	94.446	60.349	94.398
3.3 Outros	214.070	192.198	212.249	191.796
3.3.1 Comunicação	19.551	25.386	19.551	25.386
3.3.2 Propaganda, promoções e publicidade	30.765	44.607	30.621	44.528
3.3.3 Processamento de dados	33.526	26.480	33.522	26.479
3.3.4 Serviços técnicos especializados	118.812	83.134	117.162	82.829
3.3.5 Taxas e emolumentos bancários	8.618	10.270	8.595	10.254
3.3.6 Transporte	2.798	2.321	2.798	2.320
4 – Valor adicionado bruto (1 – 2 – 3)	554.196	359.734	432.747	225.030
5 – Depreciação e amortização	122.498	122.777	123.592	122.777
6 – Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4 – 5)	431.698	236.957	309.155	102.253
7 – Valor adicionado recebido em transferência	(288)	(4.717)	82.453	68.851
7.1 Resultado de equivalência patrimonial	(288)	(4.717)	82.453	68.851
8 – Valor adicionado a distribuir (6 +7)	431.410	232.240	391.608	171.104
9 – Distribuição do valor adicionado	431.410	232.319	391.608	171.104
9.1 Pessoal	147.531	136.464	147.451	136.394
9.1.1 Remuneração direta	99.884	88.416	99.841	88.378
9.1.2 Benefícios	21.339	18.304	21.316	18.285
9.1.3 Encargos Sociais	26.308	29.744	26.294	29.731
9.2 Impostos, contribuições e taxas	143.788	66.198	104.085	5.151
9.2.1 Federais	141.636	62.691	101.938	1.651
9.2.2 Estaduais	125	115	125	115
9.2.3 Municipais	2.027	3.392	2.022	3.385
9.3 Remuneração de capitais de terceiros	8.949	9.163	8.930	9.144
9.3.1 Aluguéis	8.949	9.163	8.930	9.144
9.4 Remuneração de capitais próprios	131.142	20.415	131.142	20.415
9.4.1 Lucros retidos do período	131.142	20.415	131.142	20.415

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

1 CONTEXTO OPERACIONAL

As operações do Banco BMG S.A ("BMG" ou "Banco") são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições do Grupo Financeiro BMG. O Banco está autorizado a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.

2 APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações trimestrais foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 16/10/2018.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Desta forma, a instituição, na elaboração das informações trimestrais, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN, até o presente momento:

Resolução CMN nº 4.144/12 – CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico
Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos
Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa
Resolução CMN nº 3.750/09 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas
Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações
Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 - Evento Subsequente
Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
Resolução CMN nº 4.424/15 – CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Alguns números inclusos neste Relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento.

Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas

(a) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco BMG e de suas controladas. As operações da subsidiária no exterior, (Nota 11) são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para Reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são registrados no resultado do período.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em períodos seguintes.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução BACEN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Vide Nota 4).

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas e atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos na demonstração do resultado.

(ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros; podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, “Ajuste a valor de mercado – Títulos disponíveis para venda”, até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação, na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

(iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários mantidos para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas, quando aplicável.

A administração determina diretrizes para a classificação de títulos e valores mobiliários entre as categorias dispostas na Circular BACEN nº 3.068/01. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da referida circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

(f) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* são classificadas como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Nesses casos, também os itens objeto de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, tendo como contrapartida desses ajustes (derivativo e respectivo item objeto de *hedge*): (i) a adequada conta de receita ou despesa no resultado do período, no caso de *hedge* de risco de mercado e (ii) conta destacada do patrimônio líquido para a parcela efetiva do *hedge* de fluxo de caixa, deduzida dos efeitos tributários.

(g) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base “pro-rata” dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, conforme determina o artigo 9º da Resolução BACEN nº 2.682/99.

Conforme definido no Cosif, as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar, que são apropriadas de forma “pro-rata” ao resultado do período.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução BACEN nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

(h) Cessão de crédito

A Resolução CMN nº 3.533/08 (postergada pelas Resoluções CMN nº 3.673/08 e 3.895/10), estabelece procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme esse novo normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência. As operações de cessão de créditos em que existe retenção substancial dos riscos e benefícios pelo BMG permanecem registradas no ativo em sua totalidade. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo com contrapartida no passivo referente à obrigação assumida. As receitas e despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação.

(i) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

(j) Outros valores e bens – Despesas antecipadas

Referem-se, sobretudo, à comissão sobre operações de crédito e correspondentes, além de comissão sobre captação de títulos e valores mobiliários no exterior, os quais estão de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos do Banco ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

Conforme Circular BACEN nº 3.738/14, a partir de 2015 o Conglomerado utiliza a faculdade de diferimento da despesa relativa a comissão de originação de operações de créditos de cartão. Os valores ativados para diferimento são amortizados ou de forma linear ou de forma imediata se houver liquidação ou baixa da operação de crédito que deu origem (vide Nota 10(b)).

(k) Investimentos

Os investimentos em controladas, com mais de 50% de participação ou que apresentam influência significativa, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (vide percentual de participações na Nota 11). Os demais investimentos, são registrados pelo valor de custo e, quando aplicável, ajustados ao seu valor recuperável por meio de constituição de provisão, conforme normas vigentes.

(l) Imobilizado de uso

Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da empresa por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável. São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e da provisão para perdas por impairment, quando aplicável.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear, que considera a vida útil dos bens estimada em sua utilidade econômica. A depreciação é considerada nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%; máquinas, equipamentos, móveis e utensílios, instalações e sistema de comunicação - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.

(m) Intangível

São compostos por itens não monetários, sem substância física e separadamente identificáveis. São decorrentes de combinações de negócios, licenças de *software* e outros ativos intangíveis. Esses ativos são reconhecidos pelo custo. O custo de um ativo intangível, adquirido em uma combinação de negócios, é o seu valor justo na data da aquisição. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil econômica estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

O valor contábil dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, como *ágio* ou ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso, são testados quanto a *impairment* anualmente. Ativos intangíveis sujeitos a amortização são avaliados ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável.

i. Ágio

O *ágio* é originado no processo de aquisição de controladas. Representa o excesso do custo de aquisição, sobre o valor contábil dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma controlada na data da aquisição. O *ágio* originado na aquisição de controladas é reconhecido em "Investimentos" nas demonstrações financeiras individuais. Já o *ágio* originado na aquisição de controladas e consolidadas e subsequentemente incorporadas é reconhecido em "Ativos Intangíveis" nas demonstrações financeiras consolidadas.

Ágios com base na expectativa de rentabilidade futura foram apurados em aquisições de participações societárias, fundamentados na rentabilidade futura dos investimentos. Esses *ágios* são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição, como requerem as normas do Cosif, e estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida e são amortizados em consonância com os prazos de projeções que o justificam ou por sua alienação ou perda. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável.

(n) Redução do valor recuperável dos ativos não financeiros

Perdas são reconhecidas no resultado do período caso existam evidências de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado anualmente.

(o) Passivos circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

(p) Impostos e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, e foi constituída provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ajustado à alíquota de 20% até dezembro de 2018, em conformidade com a Lei 13.169/15. Os créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais e base negativa estão constituídos pelas respectivas alíquotas para imposto de renda e, para a contribuição social.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações trimestrais. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra os quais as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

(q) Operações em moedas estrangeiras

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 30 de setembro de 2018, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$4,0033 (em 31/12/2017 - US\$ 1,00 = R\$3,3080).

(r) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

Ativos Contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (vide Nota 18);

Passivos Contingentes – são reconhecidas nas informações trimestrais quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e Administração, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade dos Tribunais, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes. Passivos contingentes classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação (vide Nota 18).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias – decorrem de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações trimestrais (vide Nota 18).

(s) Plano de remuneração - Administradores

O Banco implantou, a partir de 2012, um Plano de Remuneração específico para os Administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos do Banco e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração fixa é aprovado anualmente na Assembleia Geral. O direito à remuneração variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos do Conglomerado BMG, às metas individuais e de áreas de atuação dos Administradores.

(t) Princípios de consolidação - Conglomerado Financeiro

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação e instruções do BACEN para a elaboração do consolidado do Conglomerado Financeiro. Assim, foram eliminadas as participações de uma Instituição em outra, os saldos de contas patrimoniais e as receitas e despesas entre as mesmas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores. Essas informações trimestrais incluem o Banco BMG S.A., a subsidiária no exterior BMG Bank (Cayman) Ltd., e as controladas BMG Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, Banco Cifra S.A., Cifra Financeira S.A., e Banco BCV S.A..

Para a preparação das informações trimestrais consolidadas, as operações de arrendamento mercantil foram classificadas pelo método financeiro, registradas pelo valor presente das contraprestações futuras com o valor residual antecipado recebido apresentado como redutor do arrendamento mercantil a receber.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas estão apresentados na nota de "Intangível" Nota 13.

As demonstrações financeiras da empresa sediada no exterior, BMG Bank (Cayman) Ltd., cuja moeda funcional é o real, são originalmente preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do BACEN.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

(u) Consolidação

Para melhor entendimento das informações trimestrais consolidadas, segue de forma resumida a composição do balanço patrimonial dos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 das empresas que compõem o conglomerado financeiro:

Ativo	Banco BMG 2018	Leasing 2018	Cayman 2018	Banco Cífra 2018	Banco BCV 2018	Cífra FI 2018	Eliminações 2018	Conglomerado Financeiro	
								2018	2017
Circulante	10.650.621	118.458	117.136	589.833	950.596	17.482	1.660.689	10.783.437	10.067.102
Disponibilidades	28.678	512	12.129	61	190	644	804	41.410	24.724
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.468.216	4.643		575.047	942.133	13.728	1.535.551	1.468.216	1.419.698
Títulos e valores mobiliários e derivativos	201.013	91.274	8.125				106.767	193.645	210.622
Relações interfinanceiras	146.677			58	558			147.293	11.252
Operações de crédito	7.331.842		61.289					7.393.131	7.012.518
Operações de arrendamento mercantil									
Outros créditos	1.314.152	21.897	35.562	14.652	7.246	1.648	17.567	1.377.590	1.261.998
Outros valores e bens	160.043	132	31	15	469	1.462		162.152	126.290
Não circulante	7.809.470	244.881	191.137	129.784	251.714		2.450.570	6.176.416	6.192.938
Realizável a longo Prazo	4.713.452	244.881	191.137	129.784	251.714		1.751	5.529.217	5.469.013
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.916	1.750					1.750	3.916	5.387
Títulos e valores mobiliários	1.527.250	227.663			24.844			1.779.757	1.841.033
Operações de crédito	862.934		191.137					1.054.071	808.778
Operações de arrendamento mercantil									
Outros créditos	2.252.704	15.468		129.784	226.870		1	2.624.825	2.661.606
Outros valores e bens	66.648							66.648	152.209
Permanente	3.096.018						2.448.819	647.199	723.925
Total do Ativo	18.460.091	363.339	308.273	719.617	1.202.310	17.482	4.111.259	16.959.853	16.260.040

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

Passivo	Banco BMG	Leasing	Cayman	Banco Cifra	Banco BCV	Cifra FI	Eliminaç ões	Conglomerado Financeiro	
	2018	2018	2018	2018	2018	2018	2018	2018	2017
Circulante	6.343.883	11.680	107.014	9.657	19.121	3.213	1.660.691	4.833.877	4.621.186
Depósitos	4.519.782		107.014				1.636.122	2.990.674	2.012.085
Captações no mercado aberto	7.000						7.000		8.550
Recursos de aceites e emissão de títulos	380.381							380.381	881.801
Relações interfinanceiras	101.961			56	20		2	102.035	72
Obrigações por empréstimos e repasses	50.668							50.668	95.588
Instrumentos financeiros derivativos	47.464							47.464	209.648
Outras obrigações	1.236.627	11.680		9.601	19.101	3.213	17.567	1.262.655	1.413.442
Não circulante – Exigível a longo prazo	9.358.968	11.485					1.751	9.368.702	9.066.919
Depósitos	6.381.584						1.750	6.379.834	6.352.612
Recursos de aceites e emissão de títulos	222.881							222.881	236.975
Obrigações por empréstimos e repasses	461.259							461.259	444.858
Instrumentos financeiros derivativos	101.900							101.900	26.509
Outras obrigações	2.191.344	11.485					1	2.202.828	2.005.965
Participação de acionistas não controladores								34	34
Patrimônio Líquido	2.757.240	340.174	201.259	709.960	1.183.189	14.269	2.448.817	2.757.240	2.571.901
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	18.460.091	363.339	308.273	719.617	1.202.310	17.482	4.111.259	16.959.853	16.260.040

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

3 EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

a) Índice de Solvabilidade Basileia e de Imobilização

Conforme Resolução CMN nº 4.193/13 e regulamentações complementares, as instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0% a 1.250% e um índice mínimo de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco de:

- I - 11%, de 1º de outubro de 2013 a 31 de dezembro de 2015;
- II - 9,875%, de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016;
- III - 9,25%, de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017;
- IV - 8,625%, de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018; e
- V - 8%, a partir de 1º de janeiro de 2019.

Para o Nível I

- I – 5,5%, de 1º de outubro de 2013 a 31 de dezembro de 2014; e
- II - 6%, a partir de 1º de janeiro de 2015.

O índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido podem ser assim demonstrados:

	Basileia III	
	Conglomerado Prudencial	
	2018	2017
Patrimônio de referência nível I	1.408.228	1.252.309
Capital Principal	1.408.228	1.252.309
– Patrimônio Líquido (1)	2.783.119	2.603.548
– Ajustes Prudenciais – Res. 4.192/13 CMN (2)	(1.374.891)	(1.351.239)
Patrimônio de referência nível II		217.768
– Dívida subordinada		217.768
Patrimônio de referência – PR (nível I + nível II) (a)	1.408.228	1.470.077
Ativo ponderado pelo risco – RWA (b)	10.755.631	9.370.745
Alocação de capital:		
– Risco de crédito	10.079.075	8.741.178
– Risco de mercado	17.235	13.106
– Risco operacional	659.321	616.461
Índice de solvabilidade (a / b)	13,09%	15,69%
Capital nível I	13,09%	13,37%
– Capital principal	13,09%	13,37%
Capital nível II		2,32%
– Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação conf. Resolução nº. 3.464 do BACEN - Parcela "RBAN"	25.933	29.538
Índice de imobilização	16,01%	20,29%
Folga de imobilização	478.639	436.788

(1) Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial, conforme disposto no Inciso II, do Art. 3º da Resolução nº 4.192, de 1º de março de 2013; e

(2) Conforme Cronograma de Deduções definido no Art. 11 da Resolução 4.192/2013, em janeiro 2018 passamos a deduzir 100% dos ajustes prudências para fins da apuração do Capital Principal.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e saldos em bancos	44.391	24.724	31.659	16.109
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	1.461.238	1.415.491	1.461.238	1.415.491
Total	1.505.629	1.440.215	1.492.897	1.431.600

(i) Inclui apenas as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

O saldo de aplicações interfinanceiras considerado como caixa e equivalente de caixa está apresentado também na Nota 5.

5 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2018	2017	2018	2017
Posição bancada				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT		19.998		19.998
Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.438.435	59.987	1.438.435	59.987
Notas do Tesouro Nacional – NTN	22.803	1.335.506	22.803	1.335.506
Aplicações no mercado aberto	1.461.238	1.415.491	1.461.238	1.415.491
Aplicações em depósitos interfinanceiros	10.894	9.594	10.894	9.594
Aplicações em moedas estrangeiras				
Total	1.472.132	1.425.085	1.472.132	1.425.085
Circulante (i)	1.468.216	1.419.698	1.468.216	1.419.698
Não circulante	3.916	5.387	3.916	5.387

(i) As Aplicações interfinanceiras de liquidez compromissadas passaram, em Junho de 2018, a ser classificadas no curto prazo. As informações comparativas estão sendo apresentadas nas mesmas bases.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

6 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

(a) Os títulos e valores mobiliários podem ser apresentados como segue:

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2018	2017	2018	2017
Títulos de renda fixa				
<u>Livres</u>				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	875.519	1.277.453	549.532	1.237.146
- Letras do Tesouro Nacional - LTN	6.205		6.205	
- Notas do Tesouro Nacional - NTN	625.698		625.698	
- Cotas de fundos de investimento em participações	4.886	4.961	4.886	4.961
Títulos Privados				
- Debêntures		184.837		184.837
- Ações		3.045		3.045
- Títulos no exterior	8.125		106.768	60.288
<u>Vinculados a operações compromissadas</u>				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT		8.550	7.020	35.546
- Notas do Tesouro Nacional - NTN				
<u>Vinculados a prestação de garantias</u>				
- Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	267.689	388.943	242.874	365.255
<u>Instrumentos Financeiros Derivativos (i)</u>				
Títulos Privados				
- Swap a receber	97.566	165.489	97.566	165.489
- Contratos de Opções	11.587	1.141	11.587	1.141
- Compras a Termo	76.127	17.236	76.127	17.236
Total	1.973.402	2.051.655	1.728.263	2.074.944
Circulante	193.645	210.622	201.013	267.602
Não Circulante	1.779.757	1.841.033	1.527.250	1.807.342

(i) Vide informações sobre instrumentos financeiros derivativos na Nota 7.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

(b) Os títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes prazos de vencimento:

Descrição	Conglomerado Financeiro				Banco			
	Valor pela curva Custo amortizável		Valor contábil		Valor pela curva Custo amortizável		Valor contábil	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Títulos/Vencimentos	1.777.453	1.859.400	1.775.111	1.859.783	1.433.626	1.822.495	1.431.329	1.822.784
- LFT								
De 31 a 60 dias		165.872		165.849		165.872		165.849
De 91 a 180 dias	104.944		104.927		13.654		13.652	
De 181 a 360 dias								
Acima de 360 dias	1.038.354	1.508.691	1.038.281	1.509.097	785.817	1.471.786	785.774	1.472.098
- LTN								
Até 30 dias								
Acima de 360 dias	6.240		6.205		6.240		6.205	
- NTN								
Acima de 360 dias	627.915		625.698		627.915		625.698	
- Debêntures								
Acima de 360 dias		184.837		184.837		184.837		184.837
Títulos para negociação (i)	13.125	7.503	13.011	8.006	111.768	67.791	111.654	68.294
- Títulos no exterior								
De 181 a 360 dias	8.125		8.125			56.980		56.980
Acima de 360 dias					106.768	3.308	106.768	3.308
- Ações								
Indeterminado		2.503		3.045		2.503		3.045
- Cotas de fundos de investimentos								
Indeterminado	5.000	5.000	4.886	4.961	5.000	5.000	4.886	4.961
Títulos mantidos até o vencimento								
- NTN								
Acima de 360 dias								
Instrumentos financeiros derivativos – “Diferencial a receber”			185.280	183.866			185.280	183.866
Até 30 dias			17.975	9.718			17.975	9.718
De 31 a 60 dias			4.491	2.162			4.491	2.162
De 61 a 90 dias			32.100	222			32.100	222
De 91 a 180 dias			15.696	16.080			15.696	16.080
De 181 a 360 dias			5.446	8.585			5.446	8.585
Acima 360 dias			109.572	147.099			109.572	147.099
Total geral	1.790.578	1.866.903	1.973.402	2.051.655	1.545.394	1.890.286	1.728.263	2.074.944
Total contábil			1.973.402	2.051.655			1.728.263	2.074.944
Circulante			193.645	210.622			201.013	267.602
Não Circulante			1.779.757	1.841.033			1.527.250	1.807.342

- (i) Títulos classificados como mantidos para negociação são apresentados no Balanço Patrimonial todos no curto prazo, independentemente do vencimento.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

(c) Classificação dos títulos e valores mobiliários

(i) Títulos disponíveis para venda

Em 30 de setembro de 2018 e 2017, os títulos públicos federais foram marcados a mercado conforme cotação divulgada pela Anbima e estão custodiados na Brasil, Bolsa, Balcão - B3.

Conglomerado Financeiro					
Descrição	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva - Custo amortizável	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado no Patrimônio
Títulos públicos					
LTN	01/04/2020	7.020	6.240	6.205	(35)
LFT	01/03/2019	10.783	104.945	104.926	(19)
LFT	01/03/2021	46.740	454.795	454.819	24
LFT	01/09/2021	12.200	118.752	118.693	(59)
LFT	01/03/2022	13.400	130.352	130.352	
LFT	01/09/2022	15.383	149.591	149.624	33
LFT	01/03/2023	4.854	47.241	47.204	(37)
LFT	01/09/2023	12.663	123.147	123.125	(22)
LFT	01/03/2024	1.488	14.475	14.465	(10)
NTNB	15/05/2023	192.000	627.915	625.698	(2.217)
Total – 2018			1.777.453	1.775.111	(2.342)
Total – 2017			1.859.400	1.859.783	383
Banco					
Descrição	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva - Custo amortizável	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado no Patrimônio
Títulos públicos					
LTN	01/04/2020	7.020	6.240	6.205	(35)
LFT	01/03/2019	1.403	13.654	13.652	(2)
LFT	01/03/2021	23.125	224.964	224.996	32
LFT	01/09/2021	12.200	118.752	118.693	(59)
LFT	01/03/2022	13.400	130.352	130.352	
LFT	01/09/2022	15.380	149.562	149.595	33
LFT	01/03/2023	4.854	47.241	47.204	(37)
LFT	01/09/2023	10.333	100.471	100.469	(2)
LFT	01/03/2024	1.488	14.475	14.465	(10)
NTNB	15/05/2023	192.000	627.915	625.698	(2.217)
Total – 2018			1.433.626	1.431.329	(2.297)
Total – 2017			1.822.495	1.822.784	289

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

(ii) Títulos para negociação

					Conglomerado Financeiro
Descrição	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva - Custo amortizável	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado
Títulos privados					
Cotas de Fundos de Investimento	Indeterminado	5.000	5.000	4.886	(114)
Títulos no exterior	05/05/2019	15.720	8.125	8.125	
Total – 2018			13.125	13.011	(114)
Total – 2017			7.503	8.006	503

					Banco
Descrição	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva - Custo amortizável	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado
Títulos privados					
Cotas de fundos de investimento	Indeterminado	5.000	5.000	4.886	(114)
Títulos no exterior	19/07/2019	56.042	60.855	60.855	
Títulos no exterior	26/07/2019	5.081	5.437	5.437	
Títulos no exterior	02/08/2019	4.943	5.231	5.231	
Títulos no exterior	05/08/2019	7.693	8.047	8.047	
Títulos no exterior	23/08/2019	9.406	9.035	9.035	
Títulos no exterior	06/09/2019	6.370	6.137	6.137	
Títulos no exterior	06/09/2019	8.251	8.021	8.021	
Títulos no exterior	20/09/2019	8.017	4.005	4.005	
Total – 2018			111.768	111.654	(114)
Total – 2017			67.791	68.294	503

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

7 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais ou de compensação por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas a fim de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, os quais se referem substancialmente a operações destinadas à proteção de ativos e passivos, envolvendo a alteração de indexadores na aplicação e captação de recursos, contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis com a proteção necessária.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (*swaps* e contratos de futuro) se destinam à proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições visando liquidez, rentabilidade e segurança. A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, é parte integrante da boa prática contábil e constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições.

Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como "VaR" não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de "stress".

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas na Brasil, Bolsa, Balcão - B3.

No período findo em 30 de setembro de 2018 as contrapartes nas operações de *swap* exclusivamente instituições financeiras e nas operações com futuros a Brasil, Bolsa, Balcão - B3.

(a) Swaps por indexador:

Descrição	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2018	2017
Diferencial a receber		
Moeda estrangeira	11.858	42.633
Juros	85.368	62.917
Índices	88.054	78.316
Ativo	185.280	183.866
Diferencial a pagar		
Moeda estrangeira	(41.300)	(150.743)
Juros	(107.388)	(85.414)
Índices	(676)	
Passivo	(149.364)	(236.157)
Exposição líquida no balanço	35.916	(52.291)

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

(b) Swaps por prazo de vencimento:

Conglomerado Financeiro e Banco					
Descrição	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Contratos de Swap:					
Posição ativa					
Moeda estrangeira			272	11.586	11.858
Juros	17.975	52.287	5.174	9.932	85.368
Índices				88.054	88.054
Total – 2018	17.975	52.287	5.446	109.572	185.280
Total – 2017	9.718	18.464	8.585	147.099	183.866
Contratos de Swap:					
Posição passiva					
Moeda estrangeira	(1.930)		(11.613)	(27.757)	(41.300)
Juros	(14.788)	(5.710)	(13.423)	(73.467)	(107.388)
Índices				(676)	(676)
Total – 2018	(16.718)	(5.710)	(25.036)	(101.900)	(149.364)
Total – 2017	(42.748)	(157.513)	(9.387)	(26.509)	(236.157)

(c) Swaps por indexador e valor de referência:

Conglomerado Financeiro e Banco				
Swaps	Valor de referência	Valor pela curva - Custo amortizável	Ajuste ao valor de mercado no resultado	Valor de mercado
CDI x Dólar	68.843	20.273	388	20.661
Libor x Dólar	22.147	8	264	272
TJLP x CDI	16.667	60	106	166
IPCA x CDI	1.021.500	13.819	74.235	88.054
Pré x Real	2.685	(65)	105	40
Pré x Dólar	335.075	71.839	4.248	76.087
Posição ativa – 2018	1.466.917	105.934	79.346	185.280
Posição ativa – 2017	2.971.320	172.463	11.403	183.866
Dólar x CDI	1.298.984	(40.728)	12.972	(27.756)
Dólar x Dólar			(1.930)	(1.930)
CDI x IPCA	580.200	(2.320)	(21.392)	(23.712)
CDI x Dólar	450.232	(55.478)	(14.718)	(70.196)
CDI x Libor	16.667	(4.048)	37	(4.011)
CDI x TJLP	16.666	(1.491)	(126)	(1.617)
IPCA x CDI	474.000	626	(1.303)	(677)
Pré x Real	22.415	(1.801)	936	(865)
Pré x Dólar	133.784	(19.131)	531	(18.600)
Posição passiva – 2018	2.992.948	(124.371)	(24.993)	(149.364)
Posição passiva – 2017	3.545.625	(195.197)	(40.960)	(236.157)
Exposição – 2018	4.459.865	(18.437)	54.353	35.916
Exposição – 2017	6.516.945	(22.734)	(29.557)	(52.291)

As transações de swap foram marcadas a mercado, considerando as cotações obtidas na BM&FBovespa.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

(d) Operações com instrumentos derivativos destinadas a *hedge*:

(i) *Hedge* de Fluxo de Caixa

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Banco BMG é o de proteger parcela dos fluxos de caixa de pagamento a serem desembolsados nas captações de depósito a prazo pós-fixados indexados ao CDI para taxas prefixadas.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de parcela das captações de depósitos a prazo contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o Banco BMG negociou contratos futuros de DI de 1 dia, negociados na BM&F Bovespa, sendo o valor presente a mercado das captações de R\$ 3.041.135 (2017 – R\$ 3.365.553). Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado credor registrado no patrimônio líquido de R\$ 17.170 (2017 – devedor de R\$ 7.191), líquido dos efeitos tributários.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

(ii) *Hedge* de Risco de Mercado

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Banco BMG é o de proteger, da exposição à variação no risco de mercado, as captações de depósito a prazo pós-fixadas indexadas ao Dólar frente ao CDI.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das captações indexadas à variação cambial, o Banco negociou em agosto de 2013 contratos de *swap* Dólar x DI no montante de R\$ 2.755.508. Em dezembro de 2013, os *swaps* designados como instrumentos de *hedge* para o *hedge accounting* das operações de captação foram substituídos por outros com o intuito de compatibilizar as datas de vencimento e os cupons da parte ativa dos *swaps* – instrumentos de *hedge* – com os vencimentos e os cupons das captações – objetos de *hedge*. Assim, o Banco negociou contratos de *swap* Dólar x DI no montante de R\$ 796.894. Em 30 de setembro de 2018, o saldo da parte ativa dos *swaps* é de R\$ 731.626 (31/12/2017 – R\$ 912.819), e o saldo da captação é de R\$ 718.642 (31/12/2017 – R\$ 933.860). Estes instrumentos geraram ajuste a valor de mercado negativo no resultado do período no montante de R\$ 11.359 (31/12/2017 – positivo em R\$ 16.405), líquido dos efeitos tributários.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

8 OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL, CÂMBIO E OUTROS CRÉDITOS

(a) Classificação por produto

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2018	2017	2018	2017
Crédito pessoal	6.846.541	6.012.666	6.580.890	5.872.673
CDC – veículos	6.312	20.525	6.312	20.525
Carteira comercial	1.183.366	1.234.663	1.183.366	1.234.663
Arrendamento mercantil		46		
Operações de crédito cedidas (i)	961.991	1.102.304	961.991	1.102.304
Financiamento à Importação		9.426		
Sub Total	8.998.210	8.379.630	8.732.559	8.230.165
Carteira de câmbio	7.546	4.024	7.546	4.024
Cartões de crédito	259.223	249.125	259.223	249.125
Total - outros créditos	266.769	253.149	266.769	253.149
Total carteira de crédito	9.264.979	8.632.779	8.999.328	8.483.314
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(551.008)	(558.334)	(537.783)	(551.643)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – outros créditos	(2.147)	(121)	(2.147)	(121)
Total	8.711.824	8.074.324	8.459.398	7.931.550
Circulante	7.657.753	7.265.546	7.596.464	7.221.199
Não Circulante	1.054.071	808.778	862.934	710.351

(i) Créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios conforme Resolução nº 3.533/08.

(b) Classificação por setor de atividade

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2018	2017	2018	2017
Setor privado:				
Indústria	92.192	173.501	92.192	173.501
Comércio	50.879	48.970	50.879	48.970
Intermediários financeiros	161.355	205.903	161.355	205.903
Outros serviços	812.133	737.136	812.133	737.090
Habituação	9.159	29.658	9.159	29.658
Rural	5.428	15.835	5.428	6.409
Pessoas físicas	8.133.833	7.421.776	7.868.182	7.281.783
Total	9.264.979	8.632.779	8.999.328	8.483.314

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

(c) Cessões de crédito

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012, a Resolução CMN nº 3.533/2008, estabelece procedimentos para a classificação, registro contábil e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

A classificação como retenção substancial dos riscos e benefícios, nas operações de cessões de créditos, configura-se pela coobrigação nas cessões de crédito ou pela aquisição de cotas subordinadas dos fundos cessionários. Na referida classificação, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo com a contrapartida no passivo, em função da obrigação assumida. As receitas e despesas referentes às cessões de crédito realizadas são reconhecidas no resultado conforme prazo remanescente das operações.

No período findo em 30 de setembro de 2018, o Banco BMG S.A. não realizou operações de cessão de créditos classificadas na categoria de “com retenção substancial de riscos e benefícios”, nas quais o Banco está exposto ao risco e crédito, de mercado e operacional, os quais são monitorados e mitigados conforme estrutura de gerenciamento de riscos do Banco (vide Nota 28) e normas em vigor. Os benefícios econômicos retidos estão relacionados às receitas de operações de crédito das operações cedidas.

O valor das operações cedidas e das obrigações assumidas, em 30 de setembro de 2018, são como seguem abaixo:

Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08	Conglomerado Financeiro e Banco	
	Operações Cedidas	Obrigações assumidas
		(Nota 17b)
Crédito pessoal consignado:		
Com coobrigação – Valor Presente	961.991	844.189
Saldo de operações liquidadas a repassar		1.957
Total - 2018	961.991	846.146
Total - 2017	1.102.304	1.002.698

No período findo em 30 de setembro de 2017, o Banco BMG S.A. realizou operações de cessão de créditos sem retenção de riscos e benefícios, com resultado de R\$ 28.421, sendo R\$ 100.549 relativo a despesas de operações de crédito, R\$ 105.967 relativo a reversão de provisão para créditos e liquidação duvidosa e R\$ 23.003 relativo a recuperação de créditos baixados para prejuízo.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

(d) Composição da carteira de crédito por rating por vencimentos:

Vencimento/Produto	Conglomerado Financeiro				Total
	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Carteira Comercial	Arrendamento Mercantil	
A vencer até 30 dias	6.478.931	611	44.822		6.524.364
A vencer de 31 a 60 dias	119.966	475	54.246		174.687
A vencer de 61 a 90 dias	98.755	437	96.520		195.712
A vencer de 91 a 180 dias	194.207	1.048	104.964		300.219
A vencer de 181 a 360 dias	215.228	1.124	141.775		358.127
A vencer após 360 dias	463.637	722	654.804		1.119.163
Total de parcelas a vencer	7.570.724	4.417	1.097.131		8.672.272
Vencidas até 14 dias	10.637	166	1.671		12.474
Vencidas de 15 a 30 dias	118.110	147	1.961		120.218
Vencidas de 31 a 60 dias	50.545	269	1.328		52.142
Vencidas de 61 a 90 dias	44.459	231	1.370		46.060
Vencidas de 91 a 180 dias	113.644	555	3.546		117.745
Vencidas de 181 a 360 dias	157.160	527	86.381		244.068
Total de parcelas vencidas	494.555	1.895	96.257		592.707
Total da carteira – 2018	8.065.279	6.312	1.193.388		9.264.979
Total da carteira – 2017	7.318.800	20.525	1.293.408	46	8.632.779

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

Vencimento/Produto	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Banco	
			Carteira Comercial	Total
A vencer até 30 dias	6.478.878	611	44.822	6.524.311
A vencer de 31 a 60 dias	119.774	475	54.246	174.495
A vencer de 61 a 90 dias	98.238	437	96.520	195.195
A vencer de 91 a 180 dias	191.189	1.048	104.964	297.201
A vencer de 181 a 360 dias	182.965	1.124	141.775	325.864
A vencer após 360 dias	262.486	722	654.804	918.012
Total de parcelas a vencer	7.333.530	4.417	1.097.131	8.435.078
Vencidas até 14 dias	10.637	166	1.671	12.474
Vencidas de 15 a 30 dias	111.654	147	1.961	113.762
Vencidas de 31 a 60 dias	46.296	269	1.328	47.893
Vencidas de 61 a 90 dias	41.596	231	1.370	43.197
Vencidas de 91 a 180 dias	107.134	555	3.546	111.235
Vencidas de 181 a 360 dias	148.781	527	86.381	235.689
Total de parcelas vencidas	466.098	1.895	96.257	564.250
Total da carteira – 2018	7.799.628	6.312	1.193.388	8.999.328
Total da carteira – 2017	7.178.807	20.526	1.283.981	8.483.314

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Apresentamos abaixo a composição da carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil nos correspondentes níveis de risco, conforme Resolução 2.682/99 do BACEN:

(i) Conglomerado Financeiro

2018				2017	
Nível	%	Carteira	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Carteira	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
A	0,50	8.292.810	41.464	7.613.097	38.065
B	1,00	190.051	1.901	222.048	2.220
C	3,00	90.933	2.728	101.982	3.060
D	10,00	68.493	6.849	39.833	3.983
E	30,00	94.947	28.484	100.191	30.058
F	50,00	54.604	27.302	79.077	39.539
G	70,00	95.714	67.000	116.736	81.715
H				359.815	359.815
	100,00	377.427	377.427		
Total		9.264.979	553.155	8.632.779	558.455

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

(ii) Banco

2018				2017	
Nível	%	Carteira	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Carteira	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
A	0,50	8.055.614	40.277	7.487.109	37.435
B	1,00	183.595	1.836	209.871	2.099
C	3,00	86.684	2.601	99.883	2.996
D	10,00	65.631	6.563	38.746	3.875
E	30,00	92.703	27.811	98.342	29.503
F	50,00	52.213	26.106	77.468	38.734
G	70,00	93.840	65.688	115.909	81.136
H	100,00	369.048	369.048	355.986	355.986
Total		8.999.328	539.930	8.843.314	551.764

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

(f) Movimentação da provisão para perdas em operações de crédito e recuperação de créditos

Os dados relativos a créditos de liquidação duvidosa baixadas a débito de provisão e receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo podem ser sumariados como segue:

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2018	2017	2018	2017
Saldo no início do período	558.455	576.482	551.764	571.260
Constituição / (Reversão) de provisão	384.768	448.223	370.347	439.821
Efeito no resultado	384.768	448.223	370.347	439.821
(Créditos de liquidação duvidosa baixados a débito de provisão)	(390.068)	(466.250)	(382.181)	(459.317)
Saldo no fim do período	553.155	558.455	539.930	551.764
Créditos recuperados	(158.042)	(206.242)	(157.607)	(206.012)
Total efeito no resultado	226.726	241.981	212.740	233.809

9 OUTROS CRÉDITOS

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2018	2017	2018	2017
Créditos tributários (i)	2.323.093	2.361.619	1.954.944	1.983.123
Carteira de câmbio (Nota 8 (a))	8.987	4.522	8.987	4.522
Devedores por depósitos em garantia (ii)	300.952	272.128	297.041	268.391
Impostos a compensar (iii)	366.222	388.758	324.941	330.283
Devedores diversos – País (iv)	592.366	517.081	553.446	488.425
Devedores por compra de valores e bens	1.293	3.902	1.293	3.902
Valores a receber sociedades ligadas	114.231	112.493	121.319	167.440
Compromisso antigo controlador Banco Cifra	11.425	10.985	11.425	10.985
Títulos de crédito a receber (Nota 8(a))	259.223	249.125	259.223	249.125
Outros	26.410	3.112	36.024	12.722
(-) Provisões outros créditos liquidação duvidosa (Nota 8(a))	(2.147)	(121)	(2.147)	(121)
Total	4.002.055	3.923.604	3.566.496	3.518.797
Circulante	1.377.590	1.261.998	1.314.152	1.239.487
Não circulante	2.624.465	2.661.606	2.252.344	2.279.312

- (i) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados com base nos fundamentos demonstrados na Nota 25(a).
- (ii) Os saldos de devedores por depósitos em garantia estão relacionados aos questionamentos judiciais de natureza fiscal, trabalhista e civil (vide Nota 18).
- (iii) O saldo de impostos a compensar compreende substancialmente de crédito de COFINS no valor de R\$262.367 (2017 - R\$257.382) no Conglomerado Financeiro e R\$249.554 (2017 - R\$244.768) no Banco, em função do trânsito em julgado em 06/04/2009 da Ação Rescisória visando ao reconhecimento do seu direito ao recolhimento da COFINS apenas sobre as receitas de serviços, na forma da Lei Complementar 70/91, tendo em vista a inconstitucionalidade do art. 3º, §1º da Lei 9.718/98, declarada pelo STF no julgamento do Recurso Extraordinário nº 357.950.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

- (iv) O saldo de Devedores diversos – País refere-se, basicamente, a saldos de “Baixas sem financeiro”, valores baixados da carteira de créditos e pendentes de repasses pelos órgãos conveniados, no montante de R\$362.822 (2017 – R\$330.219) bem como valores a receber de cessão de crédito, realizadas em 2017, no montante de R\$ 104.266 (2017 - R\$ 104.266).

10 OUTROS VALORES E BENS

(a) Bens não de uso e materiais em estoque

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2018	2017	2018	2017
Bens não de uso próprio (i)	55.902	51.649	55.793	51.474
Provisões para desvalorização	(634)	(2.005)	(634)	(2.005)
Material em estoque	130	505	130	505
Total – Circulante	55.398	50.149	55.289	49.974

- (i) Referem-se principalmente a imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

(b) Despesas antecipadas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2018	2017	2018	2017
Comissões – País	168.423	218.672	168.422	218.672
Comissões – Exterior	1.928	6.774	1.928	6.774
Outros	3.051	2.904	1.052	1.121
Total	173.402	228.350	171.402	226.567
Circulante	106.754	76.141	104.754	74.358
Não circulante	66.648	152.209	66.648	152.209

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

11 INVESTIMENTOS

Participações em controladas

Conglomerado Financeiro						
2018						2017
Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do período	Resultado de equivalência do período	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento
8.000	80,00%	9.707	1.650	1.320	8.059	6.739
198.490.998	99,99%	74.628	(33)	(33)	72.980	73.013
7.006.483	99,74%	1.964	7	7	1.964	1.958
23.625.000	94,49%	27.455	(1.085)	(1.441)	24.414	25.979
21.995.600	99,98%	18.373	(817)	(141)	18.762	
					3.091	
					(360)	
3.238.638	47,07%				11.543	11.543
					(11.543)	(11.543)
				(288)	128.910	107.689

(i) O saldo patrimonial da investida indireta "Cinpar Holdings S.A." foi provisionado no montante de R\$11.543 em subconta do investimento em decorrência da expectativa de não realização do investimento.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

							Banco
							2017
							2018
	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do período	Resultado de equivalência do período	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento
(i) Diretas (Ramo financeiro)							
BMG Bank (Cayman) Ltd.	2.417	100,00%	191.779	5.106	39.293	201.259	161.966
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	229.125.505	99,99%	337.238	7.237	7.237	340.141	332.917
Banco Cífra S.A.	163.647.689	100,00%	705.188	14.063	14.063	709.960	695.896
Banco BCV S.A.	81.977.488.506	100,00%	1.175.204	21.879	21.879	1.183.190	1.161.383
Cífra Financeira S.A.	279.000	100,00%	14.199	269	269	14.269	14.000
Ágio no investimento no Banco BCV S.A.						1.422.504	1.422.504
Amortização de ágio - Banco BCV S.A.						(1.007.607)	(900.920)
Ágio no investimento no Banco Cífra S.A. / Simples Participações Ltda.						27.908	27.908
Amortização de ágio - Simples Participações Ltda.						(20.233)	(18.140)
Ágio no investimento na Help Franchising Participações Ltda.						3.091	
Amortização de ágio - Help Franchising Participações Ltda.						(361)	
(ii) Diretas (Ramo não financeiro)							
ME Promotora de vendas Ltda.	8.000	80,00%	9.707	1.650	1.320	8.059	6.739
CB Intermediação de negócios Ltda.	198.490.998	99,99%	74.628	(33)	(33)	72.980	73.014
BMSE Participações Ltda.	7.006.483	99,74%	1.964	7	7	1.964	1.957
BMG Participações em Negócios Ltda.	23.625.000	94,49%	27.455	(1.085)	(1.441)	24.414	25.979
Help Franchising Participações Ltda.	21.995.600	99,98%	18.373	(817)	(141)	18.762	
Total					82.453	3.000.300	3.005.203

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

Em julho de 1995, iniciaram-se as operações da filial do Banco BMG S.A. localizada em Grand Cayman, que foi transformada em subsidiária em 2001, com a denominação de BMG Bank (Cayman) Ltd.. A referida subsidiária adota o regime de competência para registro de suas receitas e despesas. As demonstrações financeiras do BMG Bank (Cayman) Ltd. são originalmente preparadas em moeda local, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. De acordo com as normas do BACEN, está registrada no grupo de investimentos e avaliada pelo método da equivalência patrimonial.

Em 1º de julho de 2011, o Banco BMG comprou 100% do Banco Cifra S.A. (anteriormente denominado Banco GE Capital S.A.). Na data de concretização da transação foram pagos R\$36.614 por um patrimônio de R\$78.246, apurando-se um deságio no montante de R\$41.632. Adicionalmente, na mesma data, o Banco BMG comprou 100% da Simples Participações (anteriormente GE Participações e Promoções e Serv. Ltda.), e foi apurado um ágio no montante de R\$69.540. Por tratar-se de operações conjugadas e refletir a essência econômica da transação, o registro contábil foi efetuado pelo valor líquido representando um ágio de R\$27.908.

Em 18 de agosto de 2011 o Banco BMG comprou o Banco BCV S.A. (anteriormente denominado Banco Schahin S.A.). O valor pago por este patrimônio foi de R\$277.641, foi apurado um ágio no montante de R\$1.422.504, classificado na rubrica "Intangível" (Nota 13). A operação de compra foi estruturada junto ao FGC, através da assunção de uma dívida do Banco BCV S.A. atrelada à taxa Selic no montante de R\$249 milhões, que é paga no prazo de 15 anos (Nota 16). O fundamento deste ágio foi expectativa de rentabilidade futura.

A operação envolveu a transferência de 100% das ações representativas do capital social do Banco BCV S.A. (anteriormente denominado Banco Schahin S.A.) para o Banco BMG. Além do Banco BCV S.A. foram adquiridas Cifra Financeira S.A. e Schahin Corretora C.C.V.M..

O resultado da participação na controlada na Cinpar Holding S.A. no exterior decorre exclusivamente de variação cambial.

Em 09 de julho de 2012 o Banco BMG S.A. ("BMG") celebrou o Contrato de Associação com o Itaú Unibanco Holding, visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados através da constituição de instituição financeira, o Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("Itaú BMG Consignado"). Após a obtenção da aprovação prévia necessária para início das operações, emitida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em 17 de outubro de 2012, os documentos finais foram assinados em 13 de dezembro de 2012 e o Banco BMG passou a ser acionista do Itaú BMG Consignado em 7 de janeiro de 2013.

Em 31 de janeiro de 2014 foi realizada cisão parcial da Cifra Financeira S.A. pelo Banco Cifra S.A., alterando desta forma, o percentual de participação do Banco BMG S.A. no Banco Cifra S.A..

Em 29 de abril de 2014 foi firmado acordo, que estabelece a unificação dos negócios de empréstimo consignado do Banco BMG e do Banco Itaú BMG Consignado, o que significa que todos os negócios relativos a empréstimo consignado passaram a ser feitos exclusivamente pelo Itaú BMG Consignado.

Este acordo aumentou a participação do Banco BMG na parceria com o Itaú BMG Consignado de 30% para 40%, gerando consequente aumento de capital no Itaú BMG Consignado por parte do Banco BMG.

O Banco BMG continua explorando os negócios de Cartão de Crédito Consignado, Carteira Comercial, Veículos, Financiamento Imobiliário e outros produtos com potencial de crescimento e rentabilidade.

O acordo foi aprovado pelo Bacen em 09 de julho de 2014 e pelo CADE em 28 de maio de 2014. Em Julho de 2014 foi efetuado o aumento de capital no Itaú BMG Consignado no valor de R\$181.098.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

Em 15 de setembro de 2014, foi efetuado o aumento de capital no Banco BCV no valor de R\$1.000.000.

Em 10 de novembro de 2014, foi efetuado o aumento de capital na BMG Leasing no valor de R\$200.000.

Em 13 de fevereiro de 2015, foi efetuado aumento de capital no Itaú BMG Consignado no valor de R\$274.800.

Em 28 de fevereiro de 2015 foi realizada incorporação da Simples Participações Ltda., pela CB Intermediação de negócios Ltda..

Em 30 de abril de 2015 foi efetuado aumento de capital na CB Intermediação de negócios Ltda. no valor de R\$20.000.

Em 30 de dezembro de 2015, foi deliberada na AGE a redução do capital social no Banco BCV no valor de R\$900.000 com consequente cancelamento de 139.417.900.120 ações.

Em 08 de março de 2016, foi aprovada pelo Bacen, através do ofício 3875/2016-BCB/Deorf/GTSP2, a alteração do capital do Banco BCV, para R\$1.530.617. Com consequente redução do capital no montante de R\$900.000, sendo R\$570.870 em espécie e a transferência de 79.539.206 ações de titularidade do Banco BCV, no capital do Banco Cifra, assim como a transferência de 279.000 ações de titularidade do Banco BCV, no capital do Cifra FI.

Foi homologado, em 28 de setembro de 2016, junto ao Bacen, pedido para Cisão Parcial do Banco Cifra S.A. e Banco BCV S.A. no Banco BMG S.A., sendo cindido, parte dos ativos e passivos.

No dia 29 de setembro de 2016, o Banco BMG S.A. celebrou um contrato de compra e venda de ações com Itaú Unibanco S.A. por meio do qual o Itaú Unibanco comprometeu-se a adquirir a totalidade da participação detida pelo BMG no Banco Itaú BMG Consignado S.A., correspondente a 40% do capital total. O referido contrato foi concluído em 28 de dezembro de 2016 após a obtenção da autorizações regulatórias necessárias e o cumprimento de condições precedentes. A operação de venda da totalidade da participação foi concluída pelo valor de R\$ 1,46 bilhão, tendo gerado um ganho de R\$ 431.091.

Em 30 de junho de 2017 foi efetuado aumento de capital na CB Intermediação de negócios Ltda. no valor de R\$10.000.

Em 23 de novembro de 2017 foi efetuado cessão e transferência de 875.000 quotas da partição na BMG Participações em Negócios Ltda., totalizando o montante de R\$944, com consequente redução da participação do Banco BMG S.A. de 99,99% para 96,50%.

Em 09 de março de 2018, o Banco BMG comprou dos acionistas controladores 99,98% da Help Franchising Participações Ltda. Para concretização da transação foram pagos R\$6.999 por um patrimônio de R\$3.908, apurando-se um ágio no montante de R\$3.091. Subsequentemente, foi efetuado aumento de capital na Help Franchising Participações Ltda. no valor de R\$14.997.

Em 25 de maio de 2018 foi efetuado cessão e transferência de 500.000 quotas da partição na BMG Participações em Negócios Ltda., totalizando o montante de R\$500, com consequente redução da participação do Banco BMG S.A. de 96,50% para 94,49%.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

12 IMOBILIZADO DE USO

Conglomerado Financeiro e Banco										
	2018				2017	Saldo residu al em 31.12.2 017	Movimentações			
	Taxa anual (%)	Custo	(Deprecia ção acumulad a)	Valor líquido	Valor líquido		Aquisi ções	(Baixas)	(Despes a de Depreci ação)	Saldo Residual em 30.09.2018
Imóveis de uso		16.687	(12.964)	3.723	3.913	3.741		(19)	3.722	
Terrenos		3.711		3.711	3.876	3.711			3.711	
Edificações	4	12.976	(12.964)	12	37	30		(19)	11	
Outras imobilizações de uso		225.324	(134.686)	90.638	71.244	73.468	42.714	(11.869)	(13.674)	90.639
Sistema de segurança	5				6					
Instalações	10	89.590	(61.883)	27.707	32.317	31.083	11.473	(11.074)	(3.774)	27.708
Móveis e equipamentos de uso	10	20.263	(13.117)	7.146	5.823	5.605	2.526	(27)	(958)	7.146
Sistema de comunicação	10	1.538	(1.054)	484	427	450	93	(1)	(58)	484
Sistema de processamento de dados	20	107.789	(55.707)	52.082	30.382	33.711	28.225		(9.854)	52.082
Sistema de transporte	20	6.144	(2.925)	3.219	2.289	2.619	397	(767)	970	3.219
Imobilizado de uso		242.011	(147.650)	94.361	75.157	77.209	42.714	(11.869)	(13.693)	94.361

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

13 INTANGÍVEL

	Conglomerado Financeiro	
	2018	2017
Ágio por expectativa de resultados futuros		
Banco BCV S.A.	1.422.504	1.422.504
Banco Cifra S.A. / Simples Participações Ltda.	27.908	27.908
Amortização de ágio	(1.027.841)	(919.060)
Total	422.571	531.352

Conforme estudo realizado na data-base de junho de 2018, não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio no período findo em 30 de setembro de 2018. O prazo de amortização do ágio é de 10 anos, cujo data final é agosto de 2021. O valor recuperável dos ágios foi calculado com base do valor em uso. O cálculo utiliza projeções de fluxo de caixa, com base no orçamento de 10 anos, aprovado pela Administração.

Movimentação do Intangível

	Conglomerado Financeiro	
	2018	
	Ágio em aquisição de controladas	
Saldo em 1º de janeiro de 2018	531.352	
(Amortizações)	(108.781)	
Total	422.571	
	Conglomerado Financeiro	
	2017	
	Ágio em aquisição de controladas	
Saldo em 1º de janeiro de 2017	676.394	
(Amortizações)	(145.042)	
Total	531.352	

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

14 DEPÓSITOS**(a) Depósitos interfinanceiros**

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2018	2017	2018	2017
Prefixados				19.291
Pós-fixados	847	69.906	1.531.148	1.848.534
Total	847	69.906	1.531.148	1.867.825
Circulante	847	45.439	1.529.398	1.838.855
Não Circulante		24.467	1.750	28.970

(b) Depósitos a prazo

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2018	2017	2018	2017
Prefixados	2.879.043	1.625.860	2.879.043	1.625.860
Pós-fixados	6.458.834	6.645.338	6.458.818	6.645.327
Total	9.337.877	8.271.198	9.337.861	8.271.187
Circulante	2.958.043	1.943.053	2.958.027	1.943.042
Não circulante	6.379.834	6.328.145	6.379.834	6.328.145

(c) Vencimento de depósitos interfinanceiros e a prazo

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das operações de depósitos a prazo e interfinanceiros:

	Conglomerado Financeiro					
	Depósitos Interfinanceiros		Depósitos a prazo (i)		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Até 30 dias	424	44.645	274.919	271.792	275.343	316.437
De 31 a 60 dias			163.710	208.665	163.710	208.665
De 61 a 90 dias			365.237	122.457	365.237	122.457
De 91 a 180 dias		397	1.004.897	426.448	1.004.897	426.845
De 181 a 360 dias	423	397	1.149.280	913.691	1.149.703	914.088
Após 360 dias		24.467	6.379.834	6.328.145	6.379.834	6.352.612
Total	847	69.906	9.337.877	8.271.198	9.338.724	8.341.104
Circulante	847	45.439	2.958.043	1.943.053	2.958.890	1.988.492
Não Circulante		24.467	6.379.834	6.328.145	6.379.834	6.352.612

(i) Do montante de R\$9.337.877(2017 - R\$8.271.198) de depósito a prazo, R\$103.070 (2017 – R\$443.430) tem garantia especial do FGC - DPGE, de acordo com a Resolução nº 3.692 do BACEN de 26 de março de 2009.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

	Depósitos Interfinanceiros		Depósitos a prazo (i)		Banco Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Até 30 dias	424	1.835.061	274.919	271.792	275.343	2.106.853
De 31 a 60 dias	88		163.710	208.665	163.798	208.665
De 61 a 90 dias	1.510.180		365.236	122.457	1.875.416	122.457
De 91 a 180 dias	14.701	397	1.004.897	426.448	1.019.598	426.845
De 181 a 360 dias	4.005	3.397	1.149.265	913.680	1.153.270	917.077
Após 360 dias	1.750	28.970	6.379.834	6.328.145	6.381.584	6.357.115
Total	1.531.148	1.867.825	9.337.861	8.271.187	10.869.009	10.139.012
Circulante	1.529.398	1.838.855	2.958.027	1.943.042	4.487.425	3.781.897
Não Circulante	1.750	28.970	6.379.834	6.328.145	6.381.584	6.357.115

- (i) Do montante de R\$9.337.861 (2017 - R\$8.271.187) de depósito a prazo, R\$103.070(2017 – R\$443.430) tem garantia especial do FGC - DPGE, de acordo com a Resolução nº 3.692 do BACEN de 26 de março de 2009.

15 RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

(a) Programa de Short Term Notes / Medium Term Notes :

Descrição	Principal (US\$ Mil)	Emissão	Vencimento	Taxa juros ao ano	Conglomerado Financeiro e Banco	
					2018	2017
Notes	171.871	abr-11	abr-18	8,00%		289.824
Subordinated notes (i)	245.242	nov-09	nov-19	9,95%	45.897	14.453
Subordinated notes (i)	164.607	ago-10	ago-20	8,88%	10.397	22.701
Hedge risco de mercado (i)					(10.985)	(23.219)
Total - circulante					45.309	303.759

- (i) Em 30 de setembro de 2018 e 2017 as operações de captações em Dólar foram ajustadas a valor de mercado, conforme demonstrado na Nota 7.

Para mitigação dos riscos relacionados à exposição cambial das captações externas, o Banco utiliza-se de contratos de swap. Vide Nota 7(d)(ii).

Os saldos incluem a provisão para imposto de renda, calculado a alíquota de 14,3% sobre os encargos.

(b) Obrigações por emissão de letras de crédito

Foram emitidas as seguintes letras:

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2018	2017
Letras financeiras	427.922	632.284
Letras créditos imobiliários	35.311	38.070
Letras créditos agropecuários	94.720	144.663
Total	557.953	815.017
Circulante	335.072	578.042
Não Circulante	222.881	236.975

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

(c) Vencimento

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos dos recursos por aceites e emissão de títulos:

Conglomerado Financeiro e Banco							
	Programa de <i>Short</i> <i>Term /</i> <i>Medium Term Notes</i>		Juros Dívidas Subordinadas		Letras financeiras e de crédito		Total
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Até 30 dias					104.817	102.958	104.817
De 31 a 60 dias			34.912	22.701	18.608	129.503	53.520
De 61 a 90 dias					6.366	43.220	6.366
De 91 a 180 dias		266.605	10.397	14.453	135.532	109.925	145.929
De 181 a 360 dias					69.749	192.436	69.749
Após 360 dias					222.881	236.975	222.881
Total		266.605	45.309	37.154	557.953	815.017	603.262
Circulante		266.605	45.309	37.154	335.072	578.042	380.381
Não circulante					222.881	236.975	222.881

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

16 OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2018	2017	2018	2017
Repasse País – Instituições Oficiais (a)	50.668	59.413	50.668	59.413
Empréstimos no Exterior		36.175		85.948
Empréstimos no País – Outras Instituições (b)	461.259	444.858	461.259	444.858
Total	511.927	540.446	511.927	590.219
Circulante	50.668	95.588	50.668	145.361
Não Circulante	461.259	444.858	461.259	444.858

(a) Repasses no país – Instituições Oficiais

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasse junto à Agência Especial de Financiamento Industrial – Finame e do Ministério da Agricultura - FUNCAFÉ. Esses repasses apresentam os seguintes vencimentos:

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2018	2017
Até 30 dias	333	333
De 31 a 60 dias		324
De 61 a 90 dias		324
De 91 a 180 dias		972
De 181 a 360 dias	50.335	57.460
Após 360 dias		
Total		59.413
Circulante	50.668	59.413
Não Circulante		

(b) Empréstimos no País – Outras Instituições

- Valores relativos ao empréstimo junto ao FGC – Fundo Garantidor de Crédito (Vide Nota 11).

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

17 OUTRAS OBRIGAÇÕES**(a) Fiscais e previdenciárias**

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2018	2017	2018	2017
Provisão para imposto de renda e contribuição social a recolher	27.369	56.704	2.346	8.965
Outros impostos e contribuições a recolher	21.408	23.718	20.829	23.183
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (i)	39.685	22.890	39.446	22.372
Total	88.462	103.312	62.621	54.520
Circulante	48.777	50.533	23.175	2.787
Não circulante	39.685	52.779	39.446	51.733

(i) A provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos refere-se a ajustes temporários contemplados no cálculo do lucro tributável, conforme demonstrado na Nota 25(c).

(b) Diversas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2018	2017	2018	2017
Provisão para pagamentos a efetuar	113.776	96.565	113.470	96.268
Credores diversos	313.217	339.025	312.299	338.837
Valores a repassar cessão (i)	1.957	4.258	1.957	4.258
Valores a pagar sociedades ligadas		3.649	798	18.415
Provisão para passivos contingentes (ii)	431.247	450.290	420.002	440.060
Obrigações sobre operações vinculadas a cessão (iii)	844.189	998.440	844.189	998.440
Dívidas subordinadas (Nota 17(c))	1.640.749	1.361.488	1.640.749	1.361.488
Garantias financeiras prestadas	4.827	5.576	4.827	5.576
Obrigações por convênios oficiais				
Outras	34	271	34	271
Total	3.349.996	3.259.562	3.338.325	3.263.613
Circulante	1.186.853	1.306.376	1.186.427	1.320.656
Não circulante	2.163.143	1.953.186	2.151.898	1.942.957

(i) Refere-se a valores decorrentes de operações vinculadas a cessão, na qual o cliente procedeu ao pagamento antecipado, total ou parcial, da operação de crédito cedida (pré-pagamento), registrado no passivo até o efetivo repasse dos recursos recebidos ao comprador ou cessionário. Vide Nota 8(c).

(ii) O saldo de provisão para passivos contingentes refere-se a contingências relacionadas a causas de natureza cível, trabalhista e fiscais. Vide Nota 18.

(iii) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios. Vide Nota 8(c).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

(c) Dívidas Subordinadas

A captação efetuada mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN, é a seguinte:

Descrição	Valor da Operação R\$ mil	Data de		Taxa a.a.	Conglomerado Financeiro e Banco	
		Emissão	Vencimento		Saldo de principal em	
Nome do papel					US\$ mil	R\$ mil
No Exterior:						
Dívida subordinada (Dólar)	516.238	Nov/09	Nov/19	9,95%	245.242	981.777
Dívida subordinada (Dólar)	431.836	Ago/10	Ago/20	8,88%	164.607	658.972
Total – 2018						1.640.749
Total – 2017						1.361.488

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das dívidas subordinadas elegíveis a capital:

Subordinated Notes	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2018	2017
Acima de 360 dias	1.640.749	1.361.488
Total	1.640.749	1.361.488

18 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O Banco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.2(r). A Administração do Banco entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

O Banco BMG e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidos em contingências conforme segue: a) Ativos contingentes - Não existem ativos contingentes contabilizados; b) Passivos contingentes – São classificados e demonstrados juntamente de seus depósitos judiciais, conforme segue:

(i) Provisão para riscos fiscais - As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Os processos contingentes de ações fiscais e tributárias avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$397.321 (2017 – R\$366.490) Conglomerado Financeiro e R\$389.996 (2017 – R\$356.970) Banco, sendo que estas ações referem-se principalmente a processos judiciais de tributos federais.

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e outros assuntos.

Os principais questionamentos são de **INSS**:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

- a) Questiona o recolhimento da parcela patronal sobre as participações dos Administradores, nos termos da Lei nº 8.212/91, depositados judicialmente com risco possível;
- b) Ação ajuizada para que sejam reconhecidas a inconstitucionalidade e ilegalidade do SAT nos termos do artigo 21-A da Lei nº 8.213/91, introduzido pela Lei nº 11.430/06, com o consequente reconhecimento da inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue as Associadas da Autora ao cumprimento de tais dispositivos, mantendo-se as redações originais regulamentares e legais.

(ii) Provisões Trabalhistas – A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido, fase processual e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência e outros.

Os processos contingentes de ações trabalhistas avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$241.584 (2017 – R\$248.612) no Conglomerado Financeiro e R\$241.584 (2017 – R\$248.612) no Banco, sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias.

(iii) Provisões Cíveis - A provisão dos casos cíveis individualizados é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do risco e da probabilidade de perda. A provisão dos casos cíveis massificados é realizada periodicamente tendo como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base de casos ativos. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências cíveis são em geral decorrentes de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível.

Os processos contingentes de ações cíveis avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$510.260 (2017 – R\$507.238) Conglomerado Financeiro e R\$510.158 (2017 – 507.026) Banco, sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças.

Abaixo demonstramos a segregação por natureza e movimentação das provisões para contingências e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias, trabalhistas e cíveis:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

(iv) Depósitos Judiciais e Provisões segregadas por natureza

	2018	
	Conglomerado Financeiro	Banco
	Depósitos Judiciais	Provisões Para Contingências
	Depósitos Judiciais	Provisões Para Contingências
Contingências tributárias e previdenciárias	89.300	42.582
Contingências trabalhistas	32.498	82.829
Reclamações cíveis	179.154	305.836
Total	300.952	431.247

	2017	
	Conglomerado Financeiro	Banco
	Depósitos Judiciais	Provisões Para Contingências
	Depósitos Judiciais	Provisões Para Contingências
Contingências tributárias e previdenciárias	86.225	30.820
Contingências trabalhistas	29.478	87.104
Reclamações cíveis	156.425	332.366
Total	272.128	450.290

(v) Movimentação

	Conglomerado Financeiro			
	Depósitos Judiciais	Contingências Tributária	Contingências Trabalhistas	Contingências Cíveis
Em 01/01/2018	272.128	30.820	87.104	332.366
Adições	92.517	11.849	30.883	37.189
(Baixas)	(63.693)	(87)	(35.158)	(63.719)
Saldo em 30/09/2018	300.952	42.582	82.829	305.836

	Banco			
	Depósitos Judiciais	Contingências Tributárias	Contingências Trabalhistas	Contingências Cíveis
Em 01/01/2018	268.391	30.792	77.511	331.757
Adições	91.552	11.776	27.596	36.787
(Baixas)	(62.902)	(85)	(32.770)	(63.362)
Saldo em 30/09/2018	297.041	42.483	72.337	305.182

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO (BANCO)

a) Capital social

Em 07 de junho de 2018, foi aprovada pelo Bacen, através do ofício 10120/2018-BCB/Deorf/GTSP2, a alteração do capital do Banco BMG, para R\$2.545.571. Com consequente aumento do capital no montante de R\$38.094, através de emissão de 363 novas ações.

Em 30 de setembro de 2018, o capital social subscrito e integralizado é de R\$2.542.571, representado por 25.169 ações.

b) Reservas

Reservas de lucros:

- **Legal:** É constituída, ao final de cada semestre, à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social.
- **Estatutária:** É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

c) Juros sobre Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Os juros sobre Capital Próprio foram instituídos pela Lei 9.249/95, que em seu art. 9º, e alterações, faculta às empresas a dedução do Lucro Real e Contribuição Social da despesa financeira devidamente registrada resultante da aplicação da TJLP sobre o patrimônio líquido a título de remuneração ao acionista.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

20 RECEITAS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Apresentamos abaixo a composição das receitas e despesas da intermediação financeira:

(a) Operações de crédito e arrendamento mercantil

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2018	2017	2018	2017
CDC Crédito pessoal	2.378.216	1.913.116	2.315.054	1.909.081
CDC Veículos	1.081	18.668	1.081	18.668
Carteira comercial	79.356	129.979	79.356	129.979
Arrendamento mercantil	(29)	110		
Comissões de agentes	(309.413)	(222.149)	(309.413)	(222.149)
Resultado com operações de crédito cedidas	(71.344)	(186.115)	(71.344)	(186.115)
Total	2.077.867	1.653.609	2.014.734	1.649.464

(b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2018	2017	2018	2017
Aplicações interfinanceiras de liquidez	62.277	70.469	61.689	64.560
Títulos e valores mobiliários	80.477	179.478	73.597	176.402
Aplicações no exterior		19		
Total	142.754	249.966	135.286	240.962

(c) Despesas da intermediação financeira

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2018	2017	2018	2017
Despesa com captação no exterior	(423.150)	(65.480)	(416.107)	(66.477)
Resultado com instrumentos financ. derivativos	198.577	(214.912)	198.577	(214.912)
Sub Total	(224.573)	(280.392)	(217.530)	(281.389)
Despesas de depósitos a prazo	(619.325)	(572.794)	(618.579)	(572.501)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(1.779)	(7.317)	(81.675)	(133.532)
Outras despesas de captação	(50.407)	(92.472)	(50.407)	(87.030)
Operações de emp. cessões e repasses	(32.309)	(49.204)	(32.309)	(49.204)
Total	(928.393)	(1.002.179)	(1.000.500)	(1.123.656)

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

21 RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2018	2017
Rendas de cobrança	851	1.952
Rendas de tarifas bancárias	14.139	9.275
Rendas outros serviços	17.742	16.421
Total	32.732	27.648

22 DESPESAS DE PESSOAL E OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**(a) Despesas de pessoal**

	Conglomerado financeiro		Banco	
	2018	2017	2018	2017
Proventos	(66.604)	(61.065)	(66.561)	(61.030)
Encargos sociais	(26.308)	(29.744)	(26.294)	(29.731)
Treinamento	(998)	(844)	(998)	(844)
Benefícios	(20.341)	(17.460)	(20.318)	(17.441)
Honorários	(6.706)	(6.846)	(6.706)	(6.846)
Total	(120.957)	(115.959)	(120.877)	(115.892)

(b) Outras despesas administrativas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2018	2017	2018	2017
Água, energia e gás	(1.298)	(1.259)	(1.298)	(1.259)
Marketing	(26.836)	(23.396)	(26.692)	(23.317)
Aluguéis	(8.949)	(9.163)	(8.930)	(9.144)
Arrendamento de bens	(3.505)	(3.064)	(3.505)	(3.064)
Promoções e relações públicas	(3.929)	(21.211)	(3.929)	(21.211)
Comunicações	(19.551)	(25.386)	(19.551)	(25.386)
Manutenção e conservação de bens	(996)	(890)	(996)	(890)
Processamento de dados	(33.526)	(26.480)	(33.522)	(26.479)
Seguros	(2.427)	(1.624)	(2.096)	(1.624)
Serviços de terceiros	(60.350)	(94.446)	(60.349)	(94.398)
Serviço de vigilância	(4.326)	(4.138)	(4.326)	(4.138)
Serviços técnicos especializados	(118.812)	(83.134)	(117.162)	(82.829)
Materiais diversos	(2.102)	(1.331)	(2.102)	(1.331)
Serviços do sistema financeiro	(8.618)	(10.270)	(8.595)	(10.254)
Transportes	(2.798)	(2.321)	(2.798)	(2.320)
Viagens	(7.559)	(6.350)	(7.558)	(6.350)
Amortização e depreciação	(123.592)	(122.777)	(123.592)	(122.777)
Outras despesas administrativas	(27.881)	(22.082)	(27.649)	(21.677)
Total	(457.055)	(459.322)	(454.650)	(458.448)

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

23 DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2018	2017	2018	2017
PIS e COFINS	(68.358)	(48.336)	(64.278)	(42.058)
ISS	(385)	(309)	(385)	(309)
Outros	(3.752)	(6.104)	(3.277)	(5.360)
Total	(72.495)	(54.749)	(67.940)	(47.727)

24 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2018	2017	2018	2017
Outras receitas operacionais				
Recuperação de encargos e despesas	4.362	64.041	3.129	63.984
Variação monetária	13.226	17.381	12.167	17.249
Reversão de provisões operacionais (i)	98.112	95.473	95.222	92.096
Receita de seguros		1.706		1.706
Refis		3.020		3.020
Atualização de impostos a compensar	9.068	19.687	8.590	18.535
Outras	941	10.589	941	2.356
Total	125.709	211.897	120.049	198.946
Outras despesas operacionais				
Atualização monetária	(7.028)	(9.147)	(7.028)	(9.147)
Despesas de cobranças	(3.504)	(3.742)	(3.393)	(3.534)
Despesa de interveniência de repasse de recursos	(61.307)	(49.639)	(61.307)	(49.639)
Despesa de provisões operacionais (i)	(212.385)	(246.168)	(206.661)	(241.815)
Atualização de tributos	(178)	(20.900)	(32)	(18.698)
Juros e multas	(14)	(1.156)	(2)	(1.156)
Tarifas	(25.629)	(13.978)	(25.629)	(13.978)
Outras	(26.901)	(1.554)	(23.508)	(1.697)
Total	(336.946)	(346.284)	(327.560)	(339.664)

- (i) Na rubrica “Reversão de provisões operacionais” e “Despesa de provisões operacionais” estão registradas, basicamente, reversão e constituição de provisões de natureza cível, trabalhistas e fiscais.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

25 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2018	2017	2018	2017
Créditos Tributários:				
Sobre adições temporárias	1.666.553	1.696.436	1.632.165	1.662.536
Sobre prejuízos fiscais / base negativa	655.993	664.636	322.232	320.040
Contribuição social – MP 2.158-35	547	547	547	547
Total (i)	2.323.093	2.361.619	1.954.944	1.983.123

(i) - Realizável a Longo Prazo (vide Nota 9).

O Conglomerado Financeiro adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas. Em 30 de setembro de 2018, esses saldos possuem as seguintes características:

O Conglomerado Financeiro possui prejuízo fiscal para fins de Imposto de Renda no montante de R\$1.697.242 (2017 – R\$1.714.064) e de base negativa de contribuição social no montante de R\$1.516.652 (2017 – R\$1.529.571) e Crédito de Contribuição Social – MP 2.158-35 de R\$547 (2017 – R\$547) que serão recuperados segundo expectativa de projeção de lucros tributáveis futuros.

Os créditos tributários relacionados as adições temporárias referem-se, principalmente, a Provisões para contingências fiscais e previdenciárias discutidos em âmbito judicial ou administrativo, provisões trabalhistas e cíveis, cuja realização depende do encerramento dos respectivos processos, e provisão para crédito de liquidação duvidosa cuja realização depende dos critérios de dedutibilidade nos termos da Lei nº 9.430/96.

Os estudos técnicos elaborados demonstram a capacidade da Instituição de geração de lucros tributáveis suficientes para compensar os créditos tributários existentes.

Em 16 de fevereiro de 2016 foi protocolado junto ao BACEN a formalização do pedido de que trata o art 1º da Circular 3.776 de 30 de dezembro de 2015, devidamente aprovado.

(b) A movimentação dos créditos tributários no período findo em 30 de setembro de 2018 pode ser demonstrada como segue:

	Conglomerado Financeiro			
	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Total
Saldo inicial em 01/01/2018	547	1.696.436	664.636	2.361.619
Constituição		215.241	3.979	219.220
(Utilização)		(245.124)	(12.622)	(257.746)
Saldo final em 30/09/2018	547	1.666.553	655.993	2.323.093

	Banco			
	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Total
Saldo inicial em 01/01/2018	547	1.662.536	320.040	1.983.123
Constituição		213.954	3.979	217.933
(Utilização)		(244.325)	(1.787)	(246.112)
Saldo final em 30/09/2018	547	1.632.165	322.232	1.954.944

O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre exclusões temporárias registrado no exigível a longo prazo, referem-se, principalmente, a Marcação à Mercado de Títulos e Valores Mobiliário

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

(c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	Conglomerado Financeiro			
	2018		2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	229.009	229.009	52.369	52.369
Participações estatutárias	(26.574)	(26.574)	(20.505)	(20.505)
Adições (exclusões) permanentes:				
Equivalência patrimonial	288	288	4.717	4.717
Variação cambial de investimento no exterior	(38.598)	(38.598)	4.820	4.820
Outros	(14.365)	7.537	(10.049)	(21.209)
Base de cálculo	149.760	171.662	31.352	20.192
Alíquota base	(22.464)	(34.333)	(4.703)	(4.039)
Alíquota adicional	(14.957)		(3.123)	
Efeito majoração da alíquota da CSLL (i)				(592)
Incentivos fiscais	461		1.008	
Encargos (Créditos) com Imposto de renda e Contribuição social	(36.960)	(34.333)	(6.818)	(4.631)

	Banco			
	2018		2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	193.861	193.861	(1.659)	(1.659)
Participações estatutárias	(26.574)	(26.574)	(20.502)	(20.502)
Adições (exclusões) permanentes:				
Equivalência patrimonial	(82.453)	(82.453)	(68.851)	(68.851)
Outros	(13.632)	7.943	(2.547)	(13.907)
Base de cálculo	71.202	92.777	(93.559)	(104.919)
Alíquota base	(10.680)	(18.555)	14.034	20.984
Alíquota adicional	(7.102)		9.374	
Incentivos fiscais	192		656	(2.472)
Encargos (Créditos) com Imposto de renda e Contribuição social	(17.590)	(18.555)	24.064	18.512

(i) A administração revisa periodicamente as perspectivas de realização dos créditos tributários, tendo registrado mais créditos tributários relacionados a elevação da alíquota de contribuição social.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

26 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO)

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução BACEN nº 3.750, de 30/06/2009, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais com as demais operações do banco.

(a) Transações com partes relacionadas

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas. Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

Partes Relacionadas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	30/09/2018 e 31/12/2017		30/09/2018 e 30/09/2017	
	2018	2017	2018	2017
Títulos e Valores Mobiliários				
BMG Bank (Cayman) Ltd.	106.768	60.288		
Rendas a Receber				
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	6.588	3.380		
Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.	3.089	2.938		
Outros Créditos				
Banco Cifra S.A.	1.218	3.210		
Banco BCV S.A.	5.870	51.737		
Bmg Participações Em Negócios Ltda	25	25		
Serviços de Cobrança				
EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.	77	102		
Depósitos à vista				
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(164)	(147)		
Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.	(77)	(523)		
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda	(722)	(989)		
Help Franchising	(848)	(276)		
CB Intermediação de Negócios Ltda	(307)	(451)		
ME Promotora de Vendas Ltda	(680)	(50)		
BMG Soluções Eletrônicas S.A	(45)	(53)		
Bmg Participações Em Negócios Ltda	(200)	(26)		
Cmg Corretora De Seguros	(466)	(875)		
Depósitos interfinanceiros				
Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.	(13.728)	(17.003)	(739)	(865)
Banco BCV S.A.	(935.986)	(927.035)	(43.236)	(67.703)
Banco Cifra S.A.	(574.194)	(551.322)	(26.419)	(34.848)
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(6.393)	(302.559)	(9.502)	(22.550)
Depósitos a prazo				
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda	(4.892)	(6.508)	(218)	(473)
Help Franchising	(13.079)	(500)	(483)	(403)
ME Promotora de Vendas Ltda	(4.704)	(2.689)	(169)	(289)
CB Intermediação de Negócios Ltda		(13.211)	(819)	(1.121)
BMG Soluções Eletrônicas S.A	(341)	(324)	(17)	(44)
Bmg Participações Em Negócios Ltda	(1.021)	(1.167)	(54)	(90)
Cmg Corretora De Seguros	(5.358)		(58)	
Outras obrigações				
Banco BCV S.A.	(449)	(18.415)		
Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.	(349)			
EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.	(384)	(514)		

As aplicações e captações de recursos, com partes relacionadas, foram contratadas a taxas de mercado.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

A EGL – Empreendimentos Gerais Ltda. (empresa não financeira pertencente ao Grupo BMG), adquiriu créditos sem coobrigação com o Banco BMG, que por força de contrato de cessão, recebe 20% dos repasses a serem efetuados, a título de serviços de cobrança.

Em 28 de dezembro de 2012, foi realizada Cessão de Crédito sem Coobrigação com a EGL – Empreendimentos Gerais Ltda., que totalizaram R\$60.613, sendo recebido R\$4.865. Em 27 de dezembro de 2013, o valor cedido totalizou R\$33.259 e o recebimento R\$2.559. Os contratos objetos de cessão estavam classificados, conforme Resolução 2.682/99 do Bacen, nos níveis de risco “G” e “H”.

Em 30 de setembro de 2018, os valores a repassar a EGL – Empreendimentos Gerais Ltda., totalizavam R\$ 384 (2017 – R\$ 730) e os serviços de cobrança representavam R\$ 77 (2017 – R\$ 144).

Em dezembro de 2017, o Banco BMG e suas controladas contrataram seguro garantia com prêmios no montante de R\$2.180 com a controlada indireta BMG Seguros S.A.

(b) Remuneração dos administradores

Conforme descrito na Nota 2.2(s), em acordo com a Resolução CMN 3.921/10, o Banco passou a estabelecer anualmente, através de Assembleia Geral Ordinária, a remuneração dos Administradores, que é acordada entre Conselho de Administração e Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

(i) Benefícios de curto e longo prazo a administradores

	2018	2017
Remuneração	6.706	6.847
Contribuição INSS	1.509	575
Total	8.215	7.422

(i) Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos aos seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

27 OUTRAS INFORMAÇÕES

Programa de Liquidez do Fundo Garantidor de Créditos - FGC

O Banco BMG utilizou o programa de liquidez com garantias de direitos creditórios do Fundo Garantidor de Créditos - FGC, via CDBs de longo prazo. Em função da mudança do mix de ativos de crédito originados pelo BMG, vis-à-vis a previsão contratual anteriormente acordada, deixou de ser possível de forma prospectiva a utilização plena do referido programa. Em função disso, o BMG e FGC firmaram uma transação irrevogável, nos termos do artigo 840 do Código Civil, o que resultou na extinção da utilização do programa e no recebimento de R\$ 360 milhões, reconhecido pelo BMG como outras receitas não operacionais no 1º semestre de 2016. Finalizando as tratativas supracitadas com o FGC, em janeiro de 2017, o BMG reconheceu em outras receitas não operacionais o valor de R\$ 38 milhões.

Compromissos e Garantias

Os avais e fianças prestadas pelo Conglomerado Financeiro a clientes montam R\$309.230 (2017 – R\$266.231) e estão sujeitos a encargos financeiros e contra-garantias pelos beneficiários.

Com o advento da Resolução nº 4.512/16, referente ao tratamento para garantias financeiras prestadas, o saldo de provisão de avais e fianças, teve impacto no positivo no resultado do período findo em 30 de setembro de 2018 de R\$ 750 (30/09/2017 positivo em R\$ 588).

Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Com objetivo de permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, cujos vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes, o Conglomerado BMG, ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, firmou acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas.

Eventos Subsequentes

Em Assembleia realizada em 04 de outubro de 2018 foi alterada a denominação social da CB Intermediação de Negócios Ltda. que passou a ser CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. No mesmo ato, foi efetuado aumento de capital no valor de R\$100 milhões.

Informações Suplementares

O Banco BMG optou por demonstrar seus resultados excluindo o efeito da amortização do ágio, apurado na aquisição de investimentos (nota 13), no montante de R\$43,5 milhões, líquido dos efeitos fiscais, no período findo em setembro de 2018, visto que todos os efeitos do ágio já estão integralmente deduzidos do patrimônio de referência para cálculo de Basileia.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

28 GESTÃO DE RISCOS

1.

Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital

Para o Conglomerado Prudencial do BMG, a gestão de riscos é essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, bem como para garantir a preservação da integridade e a independência dos processos. Desta forma, o Banco BMG tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Neste contexto, o Banco BMG gerencia seus riscos - de capital, de liquidez, de mercado, crédito e operacional - com ações específicas para cada um, descritas abaixo.

O documento que detalha a estrutura e diretrizes estabelecidas no gerenciamento dos riscos pode ser visualizado no site (<http://www.bancobmg.com.br/RI/>), na seção de Governança Corporativa, Gestão de Riscos.

1.1 Gestão de Capital

O Banco BMG optou pela constituição de estrutura de gerenciamento de capital centralizada para o Conglomerado Financeiro, nomeando um diretor responsável para toda a estrutura.

O Comitê de Gestão do Capital é o principal responsável por promover discussões acerca do gerenciamento de capital.

O comitê é conduzido pela Diretoria de Planejamento, Riscos, RI e Canais Digitais com o objetivo de apresentar ao Conselho de Administração e demais Diretorias o Índice de Basileia atual, bem como as projeções para os próximos três anos.

Dentre as principais atividades do Comitê, destacamos:

- Promover discussões e decisões sobre temas relacionados às Políticas, procedimentos, metodologias e processos relacionados ao gerenciamento de capital e ao Plano de Capital, conforme estabelecidos em Política;
- Validar a Política de Gerenciamento de Capital e o Plano de Capital da Organização e submetê-los à aprovação da Diretoria e do Conselho de Administração;
- Submeter à Diretoria e ao Conselho de Administração deliberações do comitê que afetem a Política e o Plano de Capital;
- Acompanhar o cumprimento da Política de Gerenciamento de Capital;
- Avaliar periodicamente, no mínimo a cada três meses, os resultados dos processos de gestão de capital, seus pontos fortes e fracos, assim como a adequação de sua estrutura, buscando adequá-lo às necessidades da Organização;
- Acompanhar a efetividade do processo de gerenciamento de capital no âmbito da Organização, inclusive os possíveis impactos no capital, oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro;
- Reportar ao Conselho de Administração as variações significativas nas projeções financeiras e na necessidade futura de capital, bem como possíveis alterações relevantes em relação às estratégias adotadas, o montante de capital a ser alocado e os efeitos de testes de estresse no âmbito da Organização;
- Tomar conhecimento dos trabalhos executados pelas auditorias interna e externa pertinentes à gestão de capital;
- Posicionar regularmente o Conselho de Administração sobre as atividades do Comitê.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

A Superintendência de Planejamento, BI e Pricing, subordinada à Diretoria de Planejamento, Riscos, RI e Canais Digitais, é a responsável pela projeção dos ativos, passivos, receitas e despesas do conglomerado financeiro BMG, assim como pela aplicação dos cenários de estresse sobre os saldos projetados.

A Superintendência Contábil Fiscal, subordinada ao Diretor Executivo Geral, é responsável pela apuração e projeção do Índice de Basiléia utilizando-se do orçamento (elaborado pela SUPLA) e cenários relativos aos Riscos de Crédito, Mercado e Liquidez.

A Superintendência de Riscos (SURIC), sob a responsabilidade da Diretoria de Planejamento, Riscos, RI e Canais Digitais, é a unidade responsável pelo gerenciamento do capital do conglomerado financeiro BMG, assim como pela avaliação de possíveis impactos no capital oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro.

1.2 Risco de Mercado

Os acionistas e administradores do Conglomerado Prudencial do BMG entendem que a gestão desse risco, aliada a um efetivo controle a partir das melhores práticas e ferramentas operacionais, garante que a instituição esteja adequadamente capitalizada e segura, sendo conhecedora de suas vantagens e desvantagens em termos de retorno e risco.

Considera, ainda, que todos os níveis hierárquicos da instituição têm papéis e responsabilidades em relação à gestão do risco de mercado em suas atividades, para a eficácia dos controles.

O Conglomerado Prudencial do BMG emprega uma política conservadora no gerenciamento do risco de mercado, supervisionando e controlando de forma eficaz cada fator para identificar e quantificar as volatilidades e correlações que venham a impactar a dinâmica do preço do ativo.

Estratégia do Grupo Financeiro

A política interna do Grupo BMG define limites conservadores para exposições em moeda estrangeira e taxas de juros. As posições que não estejam dentro dos limites estabelecidos são submetidas à aprovação do ALCO (Comitê de Ativos e Passivos) previamente.

Carteira de Negociação (*Trading Book*) e *Banking Book*

De acordo com a Circular nº 3.642/13, que estabelece os critérios mínimos para a classificação das operações das instituições financeiras na Carteira de Negociação (*Trading Book*) e fora da Carteira de Negociação (*Banking Book*), e a Circular nº 3.365/07, que dispõe sobre a mensuração do risco de taxas de juros das operações do *Banking Book*, o Conglomerado Prudencial do BMG segrega as operações classificadas na carteira de *Banking Book* das operações classificadas como *Trading Book* para cálculo do Risco de Mercado.

O gerenciamento de risco de mercado busca garantir que os critérios de classificação na Carteira de Negociação (*Trading*) e Carteira de Não Negociação (*Banking*), sejam observados de maneira consistente, por meio do estabelecimento de controles que garantam a adequação da classificação e o monitoramento da rotatividade das operações na carteira de negociação.

Processo de Gerenciamento

A área de gerenciamento utiliza práticas e tecnologias para a mensuração e acompanhamento diário dos limites definidos, das sensibilidades e estresses às oscilações da exposição cambial, taxa de juro, preços de ações e mercadorias (commodities), prevendo, inclusive, os riscos inerentes a novas atividades e produtos, adequando os controles e procedimentos necessários.

A área de gerenciamento do Risco de Mercado monitora o cumprimento dos limites e disponibiliza relatórios gerenciais de controle das posições, além de reporte e apresentações periódicas à Alta Administração.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

Os resultados da mensuração, envolvendo situações de normalidade e de estresse, e a realização dos testes de aderência, além da verificação do cumprimento dos limites estabelecidos, são divulgados através da Carta Mensal de Risco de Mercado a toda Diretoria Executiva e ao ALCO.

As operações de hedge executadas pela tesouraria devem, necessariamente, cancelar ou mitigar os riscos do descasamento de quantidades, prazos, moedas ou indexadores, das posições Banking. Existem limites específicos para posições de negociação (Trading). Há ainda processos de Hedge Accounting para emissões externas e seus elementos de proteção (swaps cambiais) e Hedge de Fluxo de Caixa para captações finais em CDI e seus elementos de proteção (futuros DI1 na BM&F), que possibilitam redução de riscos evitando assimetrias contábeis.

Apreçamento dos Instrumentos Financeiros

Com o intuito de adotar as melhores práticas, relacionadas à apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros, a Superintendência de Riscos (SURIC), determina, sempre que possível, a utilização de preços e taxas da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e Mercados Secundários – B3. Na impossibilidade de encontrar tais referências de mercado, são utilizados preços disponibilizados por outras fontes (por exemplo: Bloomberg, Broadcast e Corretoras). Como última opção, são adotados modelos internos de precificação e apreçamento dos instrumentos, que são submetidos aos processos de validação e avaliação do Grupo.

Conforme processo de governança, os critérios de marcação a mercado são revisados periodicamente, podendo sofrer modificações em decorrência de alterações nas condições de mercado ou pelo desenvolvimento de novos modelos considerados mais adequados pelo Grupo.

Em dezembro de 2014, o CMN publicou a Resolução nº 4.389, que altera a Resolução nº 4.277 de 2013, que estabelece procedimentos mínimos a serem observados no processo de apreçamento de instrumentos financeiros, avaliados pelo valor de mercado e diretrizes para aplicação de ajustes prudenciais, para tais instrumentos. Conforme procedimentos destacados nos parágrafos anteriores, o Banco BMG já está alinhado às diretrizes da resolução, inclusive com a aplicação dos devidos ajustes prudenciais promovidos pela regulação.

1.3 Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo manter sistemas de controle estruturados em consonância com os perfis operacionais da instituição, periodicamente reavaliados, que permitam o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiros e de capitais, de forma a evidenciar e mitigar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas.

Define-se como risco de liquidez a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Processo de Gerenciamento

O Banco conta com estrutura de gerenciamento de riscos centralizada em uma única diretoria, com atribuições formalmente aprovadas pelo Conselho de Administração, visando manter a liquidez em níveis aceitáveis, incluindo práticas, processos, procedimentos e reportes.

A estrutura de gerenciamento é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de liquidez da instituição, sendo que a gestão é centralizada na Superintendência de Riscos Corporativos, subordinada à Diretoria de Planejamento, Riscos, RI e Canais Digitais. O gerenciamento do risco de liquidez busca utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

Mensuração e Controle do Risco

A área de Risco é responsável principalmente pela preparação dos fluxos de caixa e pela análise diária de todas as posições mantidas em conjunto com a Tesouraria, bem como a avaliação da sua adequação em relação aos limites operacionais estabelecidos, e pela avaliação da liquidez dos ativos negociados e pelo impacto de cenários negativos no caixa.

A mensuração do risco de liquidez ocorre da seguinte forma:

- Acompanhamento diário dos limites de liquidez estabelecido pela Administração;
- Projeções de Liquidez por meio de fluxo de Caixa;
- Modelagem e Construção de Cenários (Teste de Estresse);
- Comparativo e Análise de Variações (*Backtesting*);
- Plano de Contingência de Liquidez.

A comunicação do processo de gerenciamento de risco de liquidez é realizada por meio de distribuição de relatórios às áreas envolvidas na gestão e no controle, bem como à Diretoria Executiva e ao Comitê de Ativos e Passivos - ALCO. Ainda, como parte do processo, são elaborados relatórios mensais sobre o gerenciamento do risco de liquidez, com detalhadas informações sobre as ocorrências do período.

A principal política de mitigação de riscos de liquidez é a busca de recursos com prazos casados com os das operações efetuadas, sob a forma de cessões de crédito. Além disso, a organização busca captar a prazos compatíveis com os das aplicações e conta com plano de contingência adequado para os casos excepcionais.

1.4 Risco de Crédito

O Conglomerado Prudencial do BMG possui política de gerenciamento do risco de crédito devidamente instituída com objetivo de garantir a integridade de seus ativos e níveis adequados de riscos e perdas, bem como os resultados esperados de seus negócios.

Os acionistas e administradores do Conglomerado Prudencial do BMG entendem que esta política deve ser continuamente aperfeiçoada, contando com análises exaustivas dos fatores internos e externos que possam impactar a solvabilidade de obrigações financeiras pactuadas nos diversos segmentos e produtos com os quais opera.

Estratégia de Crédito do Grupo Financeiro

Em resposta às condições do cenário macroeconômico, a estratégia de atuação do Banco BMG foi revista ao longo de 2016, com objetivo de aumentar seu foco no segmento Varejo, oferecendo soluções de crédito eficientes para diferentes perfis de clientes.

Assim, os principais produtos de crédito passaram a ser: Cartão de Crédito Consignado, BMG Empresas, Crédito na Conta (crédito pessoal com débito em conta) e o Crédito Pessoal Digital, sendo mantida aberta a possibilidade de desenvolvimento de outros produtos com potencial de crescimento e rentabilidade.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

Cartão Consignado

O cartão consignado do Banco BMG é um cartão de crédito internacional, com os mesmos benefícios dos cartões tradicionais, mas com a vantagem do desconto na folha de pagamento e de taxas atrativas. Para os convênios com os quais o Banco BMG possui acordo específico, o cartão tem margem consignável exclusiva.

BMG Empresas

O BMG atua no financiamento para empresas de médio e grande porte e para fornecedores de grandes grupos econômicos, por meio da plataforma BMG Empresas.

Observando o cenário macroeconômico, o Banco optou por assumir uma postura mais conservadora na concessão, complementando nossa atuação nesse segmento através da oferta de produtos alternativos, tais como Derivativos a Clientes.

Crédito na Conta

O Crédito na Conta é um empréstimo pessoal com débito em conta, realizado exclusivamente para funcionários públicos, aposentados e pensionistas do INSS. Para início da comercialização do produto com funcionários de um determinado órgão, são realizados estudos para avaliar a sua saúde financeira, de modo a minimizar riscos de atrasos ou parcelamentos nos pagamentos dos salários e benefícios.

O produto conta, ainda, com uma equipe especializada no processo de arrecadação e com taxas de juros compatíveis com o perfil de inadimplência inerente ao produto e público-alvo.

Crédito Pessoal Digital

O BMG lançou o produto Crédito Pessoal Digital através da Lendico, um correspondente bancário digital que oferece crédito pessoal por meio de uma plataforma 100% online. O produto, aliado à plataforma, proporciona segurança e facilidade de acesso, com excelentes taxas de juros em relação às alternativas no mercado para clientes com bom histórico e perfil de crédito compatível.

Estrutura do Gerenciamento

A atividade de gerenciamento do Risco de Crédito é executada por unidade específica na Superintendência de Riscos Corporativos – SURIC. A estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito é única para as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial do BMG e é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco.

A SURIC, subordinada à Diretoria de Planejamento, Riscos, RI e Canais Digitais, é responsável por:

- Propor o desenvolvimento de sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- Emitir relatórios gerenciais periódicos para a administração da instituição, acerca do desempenho do gerenciamento do risco em decorrência das políticas e estratégias adotadas;
- Propor políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de crédito que estabeleçam limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis considerados aceitáveis pela administração da instituição;
- Estimar, segundo critérios consistentes e prudentes, as perdas associadas ao risco de crédito;
- Efetuar avaliação prévia de novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito e verificar a adequação dos procedimentos e controles adotados pela instituição;
- Adotar práticas para garantir que exceções à política, aos procedimentos e aos limites estabelecidos sejam relatadas apropriadamente;
- Manter monitoramento e controle dos riscos de crédito potenciais (“*fractionals*”) nas operações com derivativos celebradas com clientes.

A Superintendência Contábil e Fiscal – SUCOF - é responsável por calcular e contabilizar a PCLD (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa), RWA (Ativos Ponderados Pelo Risco) e débitos de provisão.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

Processo de Gerenciamento

Considerando a estratégia de atuação do BMG, a carteira de crédito é distribuída dentro de percentuais definidos pelo Conselho de Administração. Esses limites são constantemente monitorados pela Diretoria responsável pelo gerenciamento de risco de crédito a quem cabe o acompanhamento e controle, devendo ainda assegurar que as definições neste âmbito não incentivem comportamentos incompatíveis com um nível de risco considerado prudente nas políticas e estratégias traçadas pelo Conglomerado Prudencial do BMG.

Esse processo contínuo de monitoramento de distribuição percentual da carteira de crédito está refletido em um planejamento financeiro completo e de longo prazo que permite tempestivamente à Diretoria e Conselho de Administração do grupo o redirecionamento de suas estratégias do “mix” da carteira de crédito. Esse trabalho coordenado permite antecipar impactos de PCLD, necessidade de Capital, resultado e impactos regulatórios sobre a nossa carteira de crédito presente e futura.

Mensuração e Controle do Risco

A mensuração do risco de crédito da carteira é realizada utilizando-se a base de dados dos sistemas corporativos para calcular os índices de perdas realizadas, esperadas e inesperadas e do constante monitoramento dos níveis de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A perda realizada da carteira deve refletir o nível de risco das operações de crédito em estoque e das cedidas com coobrigação ou retenção de risco e permitir o monitoramento do nível de sua exposição em comparação com as provisões para devedores duvidosos.

A carteira de crédito é avaliada regularmente, em termos de qualidade e de sua capacidade de geração de resultados frente aos riscos incorridos, conforme critérios a seguir:

- Relatórios de Orçamento de Risco de Crédito - corresponde à projeção da PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa) com a finalidade de compor o orçamento anual do Conglomerado Prudencial do BMG na forma de registro contábil;
- Acompanhamento dos limites de exposição de riscos definidos conforme regulamentação do CMN;
- Relatórios de Gestão do Risco de Crédito – acompanhamento sistemático e projeções para a carteira de crédito em diversas visões: perdas por convênio, acompanhamento de spreads praticados por produto e subprodutos, informações gerenciais sobre os maiores convênios ativos do Banco BMG, dentre outros;

A comunicação dos resultados do gerenciamento de risco de crédito é realizada por meio de distribuição de relatórios à Diretoria Executiva responsável pelo risco e às demais áreas envolvidas no processo.

No âmbito do cartão de crédito consignado, a estratégia de mitigação do risco de crédito é, além dos cuidados preventivos observados na sua concessão, a investigação dos procedimentos operacionais que ocasionam a perda, com vistas a mitigar os riscos não detectados na sua origem.

1.5 Risco Operacional

O Conglomerado Prudencial do BMG considera a gestão do risco operacional um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócios, provendo o adequado entendimento dos riscos associados aos seus negócios, de forma que qualquer evento que possa interferir adversamente o alcance dos objetivos seja identificado e tratado.

Neste sentido, a resposta ao risco compreende em evitar, aceitar, mitigar, compartilhar ou transferir o risco, dentro dos parâmetros estabelecidos e avaliação do custo/benefício.

Considera, ainda, que a responsabilidade pela gestão dos riscos deve ser exercida por todos os colaboradores, independente de seu nível hierárquico, que devem expressar preocupações quando identificadas falhas de controles ou violações nas regras definidas pelo Conglomerado Prudencial do BMG.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

Estratégia do Grupo Financeiro

A metodologia adotada abrange todo o Conglomerado Prudencial do BMG e serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular das atividades.

A estratégia caracteriza-se pelo monitoramento de todos os riscos conhecidos e potenciais da instituição e das empresas prestadoras de serviços, visando a implementação de controles adequados, considerando o custo / benefício de cada item avaliado, conforme classificação do risco, numa escala de cinco níveis entre o “Risco Muito Baixo” a “Risco Muito Alto”.

Todos os eventos de riscos que configurem perda operacional efetiva deverão ser controlados e contabilizados em agrupamento contábil específico, de forma a identificar, com facilidade, as ocorrências da espécie e a sua documentação, tanto para atendimento à alta administração no seu gerenciamento, quanto para subsidiar o fornecimento de informações às autoridades supervisoras.

Processo de Gerenciamento e Mensuração do Risco

A metodologia adotada para esta gestão abrange a estrutura do Conglomerado BMG, aí inseridos o Banco BMG e demais empresas financeiras coligadas e serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular das atividades.

O gerenciamento do Risco Operacional na Instituição encontra-se estruturado e definido considerando:

Política de Risco Operacional - a política Institucional de Risco Operacional do BMG define diretrizes para o gerenciamento de riscos dos seus processos, produtos e serviços, de forma a assegurar que o cumprimento com as normas estabelecidas de governança e controle estejam de acordo com as orientações da Alta Administração.

Mapeamento dos Riscos das Atividades - a mais importante ferramenta utilizada pelo Conglomerado Prudencial do BMG para controle do Risco Operacional. A identificação dos riscos permite demonstrar a exposição do Conglomerado Prudencial do BMG frente aos riscos, a partir das análises da probabilidade versus impacto, consequências dos riscos e qualidade do controle interno.

Cadastro de Incidente Operacional - os incidentes são a materialização dos riscos, que ocorre de maneira inesperada, resultante da falha na execução das atividades. Nesse sentido, a apuração das perdas decorrentes dos incidentes operacionais constitui fator importante para o cumprimento das exigências dos órgãos reguladores, além de prover ao Conglomerado informações consistentes, padronizadas e atualizadas para uma análise quantitativa e qualitativa no gerenciamento dos riscos.

Registro das Perdas Operacionais - para garantir que todas as perdas sejam comunicadas e registradas, mensalmente a área de Risco Operacional solicita aos gestores a comunicação dos incidentes ocorridos no período e, posteriormente, analisa os saldos das contas contábeis de registro de perdas operacionais. Essa dinâmica permite a validação periódica da consistência quanto à perda contabilizada em relação às registradas na base de risco (comunicada pelas áreas).

Plano de Continuidade de Negócios: o Plano de Continuidade de Negócio (PCN) está estruturado em duas frentes de atuação: uma voltada para formalização do plano de continuidade das áreas e outra focada nos testes de efetividade do plano de áreas classificadas como críticas.

Processo de Comunicação

O processo de comunicação, bem como os instrumentos utilizados para implementação do gerenciamento, tem como objetivo disseminar e consolidar a cultura de risco operacional no Conglomerado Prudencial do

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

BMG, contemplando as principais ações para fortalecimento do tema, responsabilidades da estrutura e procedimentos a serem adotados no âmbito organizacional.

Para divulgação dos dados apurados e as devidas ações de mitigação, são emitidos relatórios regulares de acordo com a Resolução nº 4.557/17, do cenário de risco, a partir do resultado do mapeamento dos riscos das atividades, além de relatórios específicos de acompanhamento de incidentes e principais indicadores. Este ciclo de informação permite o acompanhamento das ações tomadas e a definição de novas análises para aferição dos resultados obtidos.

1.6 Análise de Sensibilidade

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o Banco BMG realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e banking (não negociação), tal como acontece na gestão da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do novo método padronizado de Basileia III do BACEN. A carteira banking consiste nas operações comerciais e estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Grupo e de seus eventuais hedges. Assim sendo, toda a carteira do Grupo a ser analisada para risco de mercado é classificada como banking.

O quadro-resumo apresentado abaixo demonstra os efeitos das variações nos preços nos cenários projetados e não reflete necessariamente a posição atual, em virtude do dinamismo do mercado e das atividades do Grupo.

Os testes de stress proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para a carteira de não negociação, os testes de stress são realizados pela área de Risco.

Fatores de Riscos	Definição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas a variação cambial	246	614	1.228
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas a variação de taxas de juros pré-fixadas	(8.661)	(21.653)	(43.307)
Cupom cambial	Exposições sujeitas a variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	18.838	47.094	94.189
IPCA/IGPM	Exposições sujeitas a variação de taxas dos cupons de índices de preços	(15.938)	(39.844)	(79.688)
Total		(5.515)	(13.789)	(27.578)

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como Carteira Banking. Os mesmos consistem em operações de crédito, instrumentos de captação de recursos financeiros destinados a financiar a carteira de crédito, os títulos e valores mobiliários classificados como Disponíveis para Venda e os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge de outras operações classificadas nesta carteira (ativas ou passivas).

Os fatores de riscos identificados:

Curva de juros – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros prefixada em reais;

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

Cupom cambial – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros doméstica para operações indexadas à variação cambial;

Câmbio – perda decorrente de variações de preço em função das variações de qualquer moeda.

Premissas para os fatores de riscos		
Cenário	Curva de juros (pré) e Curva de Cupom cambial	Câmbio
1	Deslocamento paralelo de + 100 pontos básicos	Aumento de 10%
2	Deslocamento paralelo de + 250 pontos básicos	Aumento de 25%
3	Deslocamento paralelo de + 500 pontos básicos	Aumento de 50%

- O cenário 1 representa um choque paralelo de 100 pontos básicos (+1%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 10% nas taxas de câmbio.
- O cenário 2 representa um choque paralelo de 250 pontos básicos (+2,5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 25% nas taxas de câmbio.

O cenário 3 representa um choque paralelo de 500 pontos básicos (+5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 50% nas taxas de câmbio.

* * *

A DIRETORIA

CONTADOR RESPONSÁVEL

DAMIANA ABREU DA SILVA
CRC - 1SP251315/O-1

Notas Explicativas



***Demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas preparadas de acordo com
normas internacionais de relatórios
financeiros – IFRS em 30 de setembro de 2018
e Relatório do auditor independente***

Notas Explicativas

Banco BMG S.A. e suas controladas

Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2018 e relatório do auditor independente

Notas Explicativas

Banco BMG S.A.

Balanço patrimonial consolidado

em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

Ativo	NE	30.09.2018	31.12.2017
Circulante		10.844.164	10.625.316
Caixa e equivalentes de caixa	5		1.446.344
Disponibilidades	5	48.791	
Depósitos compulsórios no Banco Central		122.842	208
Ativos Financeiros		9.926.629	8.421.301
Ativos financeiros mantidos para negociação	6		8.006
Empréstimos e recebíveis	6		8.093.691
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras			11.044
Operações de crédito e arrendamento mercantil			8.154.903
Devedores diversos			543.342
Provisão para perdas por não recuperação (Impairment)			(615.598)
Ao Custo Amortizado		9.580.951	
Aplicações no mercado aberto	5	1.461.238	
Títulos e Valores Mobiliários	6	13.011	
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras	6	21.469	
Operações de crédito e arrendamento mercantil	6	8.285.388	
Devedores diversos	6	722.943	
Provisão para perdas por não recuperação (Impairment)	6	(923.098)	
Ativos financeiros disponíveis para venda	6		282.837
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		269.970	
Títulos e Valores Mobiliários	6	269.970	
Instrumentos financeiros derivativos	6		36.767
Ao Valor Justo por meio do Resultado		75.708	
Instrumentos financeiros derivativos	6	75.708	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		83.691	107.139
Outros impostos e contribuições a recuperar		290.609	281.816
Ativos não correntes destinados à venda		55.268	56.197
Outros ativos		316.334	312.312
Não circulante		6.608.975	6.072.047
Empréstimos e recebíveis	6		929.692
Operações de crédito e arrendamento mercantil			973.410
Provisão para perdas por não recuperação (Impairment)			(43.718)
Ativos Financeiros		3.023.076	1.846.420
Ao Custo Amortizado		1.244.674	
Operações de crédito e arrendamento mercantil	6	1.197.707	
Devedores diversos	6	112.149	
Provisão para perdas por não recuperação (Impairment)	6	(65.182)	
Ativos financeiros disponíveis para venda	6		1.699.321
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		1.668.830	
Títulos e Valores Mobiliários	6	1.668.830	
Instrumentos financeiros derivativos	6		147.099
Ao Valor Justo por meio do Resultado		109.572	
Instrumentos financeiros derivativos	6	109.572	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		8.411	11.492
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	19	2.059.740	1.925.766
Depósitos judiciais	18	303.366	276.230
Outros ativos		114.550	616
Intangível	10	995.796	999.033
Imobilizado	9	104.036	82.798
Total do ativo		17.453.139	16.697.363

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Notas Explicativas

Banco BMG S.A.

Demonstração do resultado abrangente consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Passivo e patrimônio líquido	NE	30.09.2.018	31.12.2.017
Circulante		4.850.534	4.242.420
Passivos financeiros mantidos para negociação			8.550
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado		3.949.300	3.605.334
Depósitos de clientes	11	2.969.451	2.011.048
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros	11	347.229	411.270
Obrigações por empréstimos e repasses	11	50.668	95.588
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	11	335.072	829.173
Dívidas subordinadas	11	43.381	36.988
Outros passivos financeiros	11	203.499	221.267
Instrumentos financeiros derivativos	11		209.648
Ao Valor Justo por meio do Resultado		47.464	
Instrumentos financeiros derivativos	11	47.464	
Imposto de renda e contribuição social a recolher		29.328	35.075
Outros impostos e contribuições a recolher		25.862	27.093
Outros passivos	20	798.580	356.720
Não circulante		9.881.060	9.658.148
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado		9.206.797	8.982.537
Depósitos de clientes	11	6.379.834	6.335.677
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros	11	502.074	594.673
Obrigações por empréstimos e repasses	11	461.259	444.858
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	11	222.881	274.797
Dívidas subordinadas	11	1.640.749	1.332.532
Instrumentos financeiros derivativos	11		26.509
Ao Valor Justo por meio do Resultado		101.900	
Instrumentos financeiros derivativos	11	101.900	
Outros impostos e contribuições a recolher			22.890
Provisões	18	456.117	479.810
Outros passivos	20	116.246	146.402
Total do passivo		14.731.594	13.900.568
Patrimônio líquido, capital e reservas atribuídos aos acionistas a controladora		2.718.058	2.794.122
Capital social	21(a)	2.542.572	2.504.478
Outros resultados abrangentes acumulados	21(b)	5.645	(11.451)
Reservas de lucros	21(c)	264.952	397.248
Prejuízos acumulados		(95.111)	(96.153)
Participação dos não controladores		3.487	2.673
Total do patrimônio líquido		2.721.545	2.796.795
Total do passivo e patrimônio líquido		17.453.139	16.697.363

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Notas Explicativas

Banco BMG S.A.

Demonstração do resultado abrangente consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	NE	01.01.2018 a 30.09.2.018	01.01.2017 a 30.09.2017
Receita de juros e rendimentos similares	23 (a)	2.144.289	1.968.170
Despesa de juros e rendimentos similares	23 (a)	(1.081.832)	(789.392)
Receita líquida de juros		1.062.457	1.178.778
Receita de prestação de serviços	24	88.518	44.485
Ganho (perda) líquido com ativos e passivos financeiros	23 (b)	198.577	(214.548)
Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	8 (e)	(438.945)	(485.123)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	8	158.042	149.914
Despesas gerais e administrativas	23 (c)	(540.293)	(515.673)
Despesas tributárias	23 (d)	(80.921)	(61.312)
Outras receitas (despesas) operacionais	23 (e)	(198.582)	(125.845)
Outras resultados não operacionais		(7.213)	57.856
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		241.640	28.532
Imposto de renda e contribuição social corrente	19 (b)	(29.305)	(63.470)
Imposto de renda e contribuição social diferido	19 (b)	(50.449)	47.676
Lucro líquido do período		161.886	12.738
Atribuível a:			
Controladora do banco		161.615	12.910
Participação de não-controladores		271	(172)
Lucro básico e diluído por ação	22	6,45	0,52
Lucro líquido do período		161.886	12.738
Itens que serão reclassificados posteriormente para resultado			
Outros componentes do resultado abrangente			
Variação no valor justo por meio de outros resultados abrangentes - TVM		(2.726)	(20.668)
Hedge de fluxo de caixa		31.219	(34.125)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre outros resultados abrangentes do período		(11.397)	21.917
Variação em outros resultados abrangentes do período	21 (b)	17.096	(32.876)
Total do resultado abrangente do período		178.982	(20.138)
Atribuível a			
Controladora do banco		178.711	(19.966)
Participação dos não controladores		271	(172)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Notas Explicativas

Banco BMG S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido consolidado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Atribuídos aos acionistas controladores					Participação dos não controladores	Total
	Capital Social	Reserva de lucros	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total		
Saldos em 1º de janeiro de 2.017	2.504.478	419.172	8.321	(85.827)	2.846.144	1.992	2.848.136
Resultado abrangente do exercício							
Lucro líquido do período				12.910	12.910	(172)	12.738
Outros resultados abrangentes			(32.876)		(32.876)		(32.876)
Total resultado abrangente do exercício			(32.876)	12.910	(19.966)	(172)	(20.138)
Transações com acionistas							
Destinação do lucro líquido do período							
Transferência entre reservas		(20.415)		20.415			
Total das transações com acionistas		(20.415)		20.415			
Saldos em 30 de setembro de 2.017	2.504.478	398.757	(24.555)	(52.502)	2.826.178	1.820	2.827.998
Saldos em 31 de dezembro de 2.017	2.504.478	397.248	(11.451)	(96.153)	2.794.122	2.673	2.796.795
Resultado abrangente do período							
Mudança adoção inicial do IFRS 9				(291.715)	(291.715)		(291.715)
Saldos em 1º de janeiro de 2.018 após IFRS9	2.504.478	397.248	(11.451)	(387.868)	2.502.407	2.673	2.505.080
Lucro líquido do período				161.615	161.615	271	161.886
Outros resultados abrangentes			17.096		17.096		17.096
Total resultado abrangente do período			17.096	161.615	178.711	271	178.982
Transações com acionistas							
Movimentação da participação dos não controladores						543	543
Destinação do lucro líquido do período							
Aumento de capital	38.094				38.094		38.094
Utilização de reservas		(1.154)			(1.154)		(1.154)
Transferência entre reservas		(131.142)		131.142			
Total das transações com acionistas	38.094	(132.296)		131.142	36.940	543	37.483
Saldos em 30 de Setembro de 2.018	2.542.572	264.952	5.645	(95.111)	2.718.058	3.487	2.721.545

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Notas Explicativas

Banco BMG S.A.

Demonstração do fluxo de caixa consolidado

Períodos findos em 30 de setembro

Em milhares de reais

	01.01.2018 a 30.09.2.018	01.01.2017 a 30.09.2.017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período atribuível aos controladores	161.615	12.910
Efeitos da adoção inicial do IFRS 9	(291.715)	
Ajuste ao lucro líquido atribuível aos controladores		
Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	438.945	485.123
Depreciações	14.777	12.274
Baixa de imobilizado	9.676	
Amortizações	757	2.234
Ajuste de marcação a mercado <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	18.731	(20.475)
Variação cambial de títulos e valores mobiliários	(13.218)	(91)
Variação cambial de captações	430.728	18.560
Variação cambial de obrigações por empréstimos e repasses	8.047	1.395
Provisões para contingências	19.043	44.503
Imposto de renda e contribuição social diferidos	50.449	(47.676)
Lucro Líquido Ajustado	847.835	508.757
Variação do capital circulante		
(Aumento) em depósitos compulsórios no Banco Central	(122.634)	(2.476)
Redução em ativos financeiros mantidos para negociação		18.289
(Aumento) em custo amortizado – TVM	(5.005)	
(Aumento) em ativos financeiros disponíveis para venda		(1.003.303)
Redução em valor justo por meio de outros resultados abrangentes - TVM	54.941	
Redução em investimentos mantidos até o vencimento		1.181.648
(Aumento) em empréstimos e recebíveis		(452.890)
(Aumento) em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	(766.939)	
(Aumento) Redução em impostos e contribuições a recuperar	17.736	(33.777)
(Aumento) em ativos não correntes destinados à venda	172	(9.893)
(Aumento) Redução em outros ativos	(274.487)	121.501
(Redução) em depósitos judiciais	(27.136)	(11.421)
(Redução) em passivos financeiros mantidos para negociação		(300.198)
(Redução) em passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(8.550)	
Aumento em passivos financeiros ao custo amortizado	129.453	1.253.344
(Redução) em instrumentos financeiros derivativos	(88.207)	(180.870)
Aumento em imposto de renda e contribuição social corrente	5.149	80.528
(Redução) Aumento em outros passivos / provisões	378.013	(200.067)
Caixa gerado nas operações	140.341	969.172
Imposto de renda e contribuição social pagos	(35.017)	(78.670)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	105.324	890.502
Fluxo de caixa das Atividades de investimentos		
(Redução) em intangível	3.237	2.189
Aquisições de imobilizado de uso	(47.924)	(22.254)
Alienação de imobilizado de uso	2.233	5.885
Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimentos	(42.454)	(14.180)
Fluxo de caixa das Atividades de Financiamento		
Aumento (Redução) em participação de acionistas não controladores	815	(171)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamentos	815	(171)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	63.685	876.151
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.446.344	377.305
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.510.029	1.253.456
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	63.685	876.151

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

O Banco BMG S.A. (“Banco” ou “Instituição”) e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo” ou “Consolidado”) está autorizado a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.

O Grupo é formado pelas controladas: BMG Leasing S.A. (companhia “aberta”), BMG Bank Cayman Ltd., Banco Cifra S.A., Banco BCV S.A., Cifra Financeira S.A., CB Intermediação de Negócios Ltda. Ltda e sua controlada CMG Corretora de Seguros, ME Promotora de Vendas, BMG Soluções Eletrônicas Ltda, Help Franchising Participações Ltda. e BMG Participações em Negócios Ltda e sua controlada BMG Seguros S.A. Informações detalhadas sobre as controladas encontram-se descritas na nota de consolidação.

A sede do Banco está situada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, São Paulo/SP, Brasil.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em IFRS foram concluídas e aprovadas pela Administração do Banco em 26/11/2018.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco BMG S.A. e suas controladas foram elaboradas considerando o estabelecido na Resolução nº 3.786 do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas anuais de acordo com o padrão contábil internacional (“IFRS”), conforme aprovado pelo “*International Accounting Standard Board*” (“IASB”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas foram elaboradas de acordo com o IAS 34 - Demonstrações Financeiras Intermediárias oriundas das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações do Comitê de Interpretações de IFRS (Atual denominação do IFRIC) (IFRS).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) mensurados ao valor justo, como requerido pelo IFRS 9, em função do modelo de negócio.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(i) Transição para IFRS 9

As principais mudanças identificadas pelo Grupo em virtude da adoção da IFRS 9 estão relacionadas a classificação e mensuração e redução ao valor recuperável de ativos financeiros. O Grupo continuará aplicando os requerimentos de hedge contábil previstos na IAS 39, contudo, poderá vir a adotar os requerimentos da IFRS 9 conforme decisão da Administração.

	Patrimônio Líquido
Saldo Inicial IAS 39 – 31/12/2017	2.794.122
Ajustes de adequação a IFRS 9, líquido de efeitos tributários	
Perda esperada	(291.715)
Operações de crédito e arrendamento mercantil	(291.715)
Total dos ajustes	(291.715)
Saldo Inicial IFRS 9 – 01/01/2018	2.502.407

As alterações nas práticas contábeis resultantes da adoção do IFRS9 foram aplicadas considerando o método retrospectivo modificado. Considerando esta opção, as diferenças nos valores contábeis de ativos e passivos financeiros de correntes da adoção do IFRS9 foram reconhecidas em lucros acumulados e reservas em 1º de janeiro de 2018. Desta forma, as informações apresentadas no exercício de 2017 estão de acordo com a IAS39, portanto, as notas explicativas abaixo (item 2.7) são necessárias para entendimento das diferenças relativas às informações do mesmo período de 2018.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo tem o controle. O BMG controla uma entidade quando está exposto a, ou possui direitos a seus retornos variáveis oriundos do envolvimento com a entidade e possui a habilidade de afetar tais retornos. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

As empresas consolidadas e as suas participações estão demonstradas a seguir:

Controladas	País de constituição	Atividade	Participação em %	
			2.018	2.017
BMG Leasing S.A.	Brasil	Arrendamento Mercantil	99,99	99,99
BMG Bank Cayman Ltd.	Ilhas Cayman	Banco	100	100
BANCO BCV S.A.	Brasil	Banco	100	100
BANCO Cifra S.A.	Brasil	Banco	100	100
Cifra Financeira S.A.	Brasil	Banco	100	100
BMSE Participações Ltda.	Brasil	Comércio eletrônico	99,74	99,38
Help Franchising Participações Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	99,98	
BMG Participações em Negócios Ltda.	Brasil	Holding	94,49	96,5
BMG Seguros S.A.	Brasil	Seguros	99,99	99,99
CB Intermediação de negócios Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	99,99	99,99
CMG Corretora de Seguros	Brasil	Seguros	99,99	99,99

Transações, saldos e ganhos não realizados entre as instituições integrantes do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

As demonstrações financeiras da empresa sediada no exterior, BMG Bank (Cayman) Ltd., são originalmente preparadas em dólares americanos e convertidas para a moeda local divulgada na data de cada encerramento mensal e disponibilizada pelo Banco Central do Brasil. Já as demais empresas do consolidado são preparadas em reais. Todas elas são preparadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*).

Nas demonstrações financeiras consolidadas, foram eliminadas as participações societárias, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas, os resultados oriundos das transações entre o Banco e suas controladas diretas e indiretas.

Na rubrica “Receitas de juros e rendimentos similares”, na demonstração do resultado, foram registradas as rendas oriundas de operações de crédito cedidas e o custo do financiamento na rubrica “Despesas de juros e rendimentos similares”.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

operações, estão apresentadas nas rubricas de “Receitas com juros e similares” e “Despesas com juros e similares”.

(ii) Transações com participações de não controladoras

O Grupo trata as transações com participações de não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

De acordo com a IFRS 8, um segmento operacional é um componente de uma entidade que atua em atividades de negócios das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados sejam regularmente avaliados pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade e em relação ao qual estão disponíveis informações financeiras distintas.

O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva junto ao Comitê Executivo (Comex), responsável inclusive pela tomada de decisões estratégicas do Grupo.

Até 2014, as decisões da administração eram tomadas considerando-se como parâmetro os efeitos das operações consignadas. O Grupo mantinha o seu foco no crédito consignado, responsável por aproximadamente 90% dos créditos originados no exercício findo em 2014, dos quais a maior parte foi direcionada para aposentados e pensionistas do INSS. A partir de 2015, a administração passou a separar as suas informações em dois segmentos operacionais: Banco de Varejo e Banco de Atacado. Estes segmentos operacionais são descritos a seguir:

- Banco de Varejo: o resultado do segmento Banco de Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a pessoas físicas.
- Banco de Atacado: o resultado do segmento Banco de Atacado decorre da oferta de produtos e serviços bancários a pessoas jurídicas.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O resultado por segmento operacional encontra-se informado no quadro abaixo:

					2.018
	Banco de Atacado	Banco de Varejo	Total	Ajustes IFRS	Consolidado IFRS
Margem Financeira	107.725	1.493.916	1.601.641	(539.184)	1.062.457
Receita de prestação de serviços	4.718	(353.894)	(349.176)	437.694	88.518
Resultado de intermediação financeira	112.443	1.140.022	1.252.465	(101.490)	1.150.975
Despesa de prov. para créditos de liq. duvidosa	(16.988)	(367.780)	(384.768)	(54.177)	(438.945)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	15.478	142.564	158.042		158.042
Resultado bruto financeiro	110.933	914.806	1.025.739	(155.667)	870.072
Despesas totais	(154.629)	(641.630)	(796.259)	167.827	(628.432)
Resultado de participação em coligadas	(1.574)	1.286	(288)	288	
Resultado operacional	(45.270)	274.462	229.192	12.448	241.640
Resultado não operacional	(7.920)		(7.920)	708	(7.212)
Participação estatutária	(26.575)		(26.575)	26.575	
Imposto de renda e contribuição social	59.377	(122.932)	(63.555)	(8.987)	(72.542)
Lucro líquido	(20.388)	151.530	131.142	30.744	161.886

					2017
	Banco de Atacado	Banco de Varejo	Total	Ajustes IFRS	Consolidado IFRS
Margem Financeira	(63.323)	1.187.373	1.124.050	54.728	1.178.778
Receita de prestação de serviços	(6.100)	(243.151)	(249.251)	293.736	44.485
Resultado de intermediação financeira	(69.423)	944.222	874.799	348.464	1.223.263
Despesa de prov. para créditos de liq. Duvidosa	(108.803)	(206.509)	(315.312)	(169.811)	(485.123)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	7.630	142.284	149.914		149.914
Resultado bruto financeiro	(170.596)	879.997	709.401	178.653	888.054
Despesas totais	(78.624)	(631.789)	(710.413)	(149.109)	(859.522)
Resultado de participação em coligadas	342	(5.059)	(4.717)	4.717	
Resultado operacional	(248.878)	243.149	(5.729)	34.261	28.532
Resultado não operacional	58.177		58.177	(58.177)	
Participação estatutária	(20.505)		(20.505)	20.505	
Imposto de renda e contribuição social	100.298	(111.826)	(11.528)	(4.266)	(15.794)
Lucro líquido	(110.908)	131.323	20.415	(7.677)	12.738

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional do Banco, e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda no resultado do exercício na rubrica "Outras receitas e despesas operacionais".

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, aplicações no mercado aberto de curto prazo de alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Vendas com compromisso de recompra e compras com compromisso de revenda

O Grupo dispõe de operações de compra com compromisso de revenda ("compromisso de revenda") e de venda com compromisso de recompra ("compromisso de recompra") de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas "Aplicações no mercado aberto" e "Captações no mercado aberto", respectivamente.

Os montantes aplicados em operações com compromisso de revenda e os montantes captados em operações com compromisso de recompra são registrados inicialmente no balanço patrimonial pelos seus valores adiantados ou captados e subsequentemente registrados ao custo amortizado. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros. Os juros auferidos em operações com compromisso de revenda e os juros incorridos em operações com compromisso de recompra são lançados em "Receitas de juros e rendimentos similares" e "Despesas de juros e rendimentos similares", respectivamente.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

No Brasil, o controle de custódia de ativos financeiros é centralizado e a posse do compromisso de revenda e de recompra é temporariamente transferida ao comprador. Monitoramos rigorosamente o valor de

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

mercado dos ativos financeiros que lastreiam as operações com compromisso de recompra e ajustamos o valor da garantia quando apropriado.

Os ativos financeiros dados como garantia às contrapartes também são mantidos nas demonstrações contábeis consolidadas. Quando a contraparte tem o direito de vender ou de usar como garantia os títulos e valores mobiliários dados como garantia, tais títulos são reclassificados no Balanço Patrimonial em classe de ativos financeiros apropriada.

2.7 Ativos e passivos financeiros

2.7.1 Reconhecimento e mensuração inicial

O Grupo reconhece inicialmente empréstimos e adiantamentos, depósitos, títulos da dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados.

Todos os outros instrumentos financeiros são reconhecidos na data de negociação, que corresponde à data na qual o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativo	IAS 39 01/01/2018			IFRS 9 01/01/2018	
	Categoria	Saldo	Reclassificações	Remensuração / modificações	Saldo
Disponibilidade		30.853			
Aplicações no mercado aberto		1.415.491	(1.415.491)		
Depósitos compulsórios no Banco Central		208	(208)		
Ativos financeiros mantidos para negociação	Mantidos para negociação	8.006	(8.006)		
Instrumentos financeiros derivativos		183.866	(183.866)		
Ativos financeiros disponíveis para venda	Disponível para venda	1.982.158	(1.982.158)		
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras		11.044	(11.044)		
Operações de crédito e arrendamento mercantil	Empréstimos e Recebíveis	9.128.313	(9.128.313)		
Provisão para perdas por não recuperação (Impairment)		(659.316)	659.316		
Disponibilidade		30.853			30.853
Ativos financeiros					
Depósitos compulsórios no Banco Central			208		208
Ao Custo Amortizado					Custo Amortizado
Aplicações no Mercado Aberto			1.415.491		1.415.491
Títulos e Valores Mobiliários			8.006		8.006
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras			11.044		11.044
Operações de crédito e arrendamento mercantil			9.128.313		9.128.313
Provisão para perdas por não recuperação (Impairment)			(659.316)		(659.316)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes					Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Títulos e Valores Mobiliários		1.982.158		1.982.158
Ao Valor Justo por meio do Resultado				Valor Justo por meio do Resultado
Derivativos		183.866		183.866
Intangível	999.033			999.033
Ativos fiscais	2.326.213			2.326.213
Imobilizado	82.798			82.798
Outros ativos	1.188.696			1.188.696
Total do Ativo	16.697.363	(12.069.770)		16.697.363

	IAS 39 01/01/2018				IFRS 9 01/01/2018	
Passivo	Categoria	Saldo	Reclassificações	Remensuração / modificações	Categoria	Saldo
Depósitos de clientes		8.346.725	(8.346.725)			
Passivos financeiros mantidos para negociação		8.550	(8.550)			
Obrigações por empréstimos ou transferências de ativos financeiros		1.005.943	(1.005.943)			
Obrigações por empréstimos		540.446	(540.446)			
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras		1.103.970	(1.103.970)			
Dívidas subordinadas		1.369.520	(1.369.520)			
Instrumentos financeiros derivativos		236.157	(236.157)			
Outros passivos financeiros		221.267	(221.267)			
Obrigações fiscais		85.058				
Provisões		479.810				
Outros passivos		503.122				
Total do Passivo		13.900.568				

Passivos financeiros**Ao Custo Amortizado**

Depósitos de clientes	8.346.725	8.346.725
Obrigações por empréstimos ou transferências de ativos financeiros	1.005.943	1.005.943
Obrigações por empréstimos	540.446	540.446
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	1.103.970	1.103.970
Dívidas subordinadas	1.369.520	1.369.520
Outros passivos financeiros	221.267	221.267

Ao Valor Justo por meio do Resultado

Passivos
Financeiros
designados ao
Valor Justo por
meio do
Resultado

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivos financeiros mantidos para negociação	8.550	8.550
Derivativos	236.157	236.157
Obrigações fiscais	85.058	85.058
Provisões	479.810	479.810
Outros passivos	503.122	503.122
Total do Passivo		13.900.568
Patrimônio líquido, capital e reservas atribuídos aos acionistas a controladora	2.794.122	2.794.122
Capital social	2.504.478	2.504.478
Outros resultados abrangentes acumulados	(11.451)	(11.451)
Reservas de lucros	397.248	397.248
Prejuízos acumulados	(96.153)	(96.153)
Participação dos não controladores	2.673	2.673
Total do patrimônio líquido	2.796.795	2.796.795
Total do passivo e patrimônio líquido	16.697.363	16.697.363
	(12.832.578)	

2.7.2 Reconhecimento e mensuração

(a) Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo passou a aplicar a IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:

- (i) Custo Amortizado;
- (ii) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes;
- (iii) Valor Justo por meio do Resultado.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependerá do modelo de negócios nas quais são administrados e das características dos fluxos de caixa - SPPI Test.

O modelo de negócios refere-se a como o Banco gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultam do reconhecimento de fluxos de caixa contratuais, venda de ativos ou ambos. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros.

A avaliação dos modelos de negócios considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração. Se os fluxos de caixa são realizados de forma diferente das expectativas, a classificação dos ativos financeiros remanescentes mantidos nesse modelo de negócios não é alterada.

Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do SPPI Test.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

SPPI Test: avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.

Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

(i) Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Os ativos mensurados ao custo amortizado são administrados para obtenção de fluxos de caixas constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI Test).

Os ativos são inicialmente reconhecidos a valor justo mais custos de transação e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando-se a taxa de juros efetiva.

Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos.

(ii) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

- Ativos administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI Test), quanto para a venda;

- Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo mais custos de transação; e

- Os ganhos e perdas não realizados (exceto perda de crédito esperada, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, na rubrica Resultado Abrangente Acumulado.

(iii) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo

- Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores; ou ativos designados no reconhecimento inicial como ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”;

- Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo;

- Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração do Resultado; e

- Os ganhos e perdas decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos na rubrica Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo designa ativos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, poderia resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

Taxa de Juros Efetiva

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro. Para o cálculo da taxa de juros efetiva, estimam-se os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos. A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

No caso de ativos financeiros com problemas de recuperação, é aplicada a taxa de juros efetiva ajustada (considera a perda de crédito esperada) ao custo amortizado do ativo financeiro.

(iv) Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros que não são classificados a valor justo através do resultado estão classificados nesta categoria e, inicialmente, são reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros. A despesa de juros é apresentada na Demonstração do resultado consolidada em “Despesas de juros e rendimentos similares”.

As obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros representam as obrigações de cessão de crédito com coobrigação ou sem coobrigação. Os valores são representados pelo valor presente dos compromissos financeiros futuros descapitalizados pela taxa original da cessão de crédito.

(b) Hedge

O Grupo adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

De acordo com o IAS 39, para qualificar-se como *hedge* contábil, todas as seguintes condições devem ser atendidas:

- no início do *hedge*, existe designação e documentação formais da relação de *hedge* e do objetivo e estratégia da gestão de risco da entidade para levar a efeito o *hedge*.
- é esperado que o *hedge* seja altamente efetivo ao conseguir alterações de compensação no valor justo ou nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto, consistentemente com a estratégia de gestão de risco originalmente documentada para essa relação de *hedge* em particular.

O IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior. O banco não tem *hedge* de investimento líquido em operações no exterior.

Os valores justos dos vários instrumentos financeiros derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 7. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses,

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

(i) Hedge de Valor Justo

Para os instrumentos financeiros derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de valor justo, as seguintes práticas são aplicadas:

- a) o ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado; e
- b) o ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco coberto deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, o *hedge* não atender mais aos critérios de *hedge* contábil ou a entidade revogar a designação, a entidade deve descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

(ii) Hedge de Fluxo de Caixa

A parcela efetiva das variações valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Receita/Despesa de juros e rendimentos similares".

Os valores acumulados em outros resultados abrangentes são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). Para os instrumentos financeiros derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva dos ganhos ou das perdas do derivativo é registrada diretamente em outros resultados abrangentes, e reclassificada para resultado no mesmo período ou períodos em que a transação protegida por *hedge* afeta o resultado. A parcela dos ganhos e das perdas sobre os instrumentos financeiros derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade, é reconhecida no resultado. Os montantes originalmente reconhecidos no resultado abrangente acumulado e subsequentemente reclassificados para resultado são reconhecidos na correspondente linha de receita ou despesa na qual o item de *hedge* relacionado é relatado.

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece em Resultado Abrangente e é reconhecido no resultado quando a operação for reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulado que havia sido apresentado em outros resultados abrangentes é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Receita/Despesa de juros e rendimentos similares".

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

Quando os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são renegociados ou de outro modo modificados e isto não altera substancialmente seus termos e condições, o Grupo não efetua sua baixa. Contudo, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado como o valor presente dos fluxos de caixa contratuais renegociados ou modificados, descontados pela taxa de juros efetiva original. Quaisquer custos ou taxas incorridas ajustam o valor contábil modificado e são amortizados ao longo do prazo restante do ativo financeiro. Se, por outro lado, a renegociação ou modificação alterar substancialmente os termos e condições do ativo financeiro, o Grupo baixa o ativo original e reconhece um novo. A data da renegociação é, conseqüentemente, considerada a data de reconhecimento inicial do novo ativo para fins de cálculo de perda de crédito esperada, inclusive para determinar aumentos significativos no risco de crédito. O Grupo também avalia se o novo ativo financeiro pode ser considerado como originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito, especialmente quando a renegociação foi motivada por dificuldades financeiras do devedor. Diferenças entre o valor contábil do ativo original e o valor justo do novo ativo são reconhecidas imediatamente na Demonstração do Resultado.

(d) Transferência de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se extinguem ou quando todos os riscos e benefícios de propriedade são transferidos substancialmente e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos da IFRS 9. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado à transação não impede a baixa. Se na avaliação ficar caracterizada a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

(d.1) Baixa de Ativos Financeiros

Quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial é realizada simultaneamente com a reversão da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração do Resultado do Grupo. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração do Resultado.

(e) Valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

(f) Instrumentos Patrimoniais

Um instrumento de patrimônio é qualquer contrato que comprova uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, tais como Ações e Cotas.

O Grupo mensura subsequentemente todos os seus instrumentos de patrimônio ao valor justo por meio do resultado, exceto quando a Administração escolhe, no reconhecimento inicial, designar, irrevogavelmente, um instrumento de patrimônio como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se for mantido com outro propósito que não apenas gerar retornos. Quando esta escolha é feita, os ganhos e perdas no valor justo do instrumento são reconhecidos no Resultado Abrangente Acumulado e não são reclassificados subsequentemente para a Demonstração do Resultado, mesmo na

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

venda. Dividendos continuam a ser reconhecidos na Demonstração do Resultado quando o direito do Grupo é reconhecido.

Ganhos e perdas em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados na Demonstração do Resultado.

2.8 Operações de arrendamento mercantil financeiro (como arrendador)

Quando ativos são objetos de um arrendamento mercantil financeiro, o valor presente dos pagamentos é reconhecido como recebível no Balanço patrimonial consolidado na rubrica Operações de crédito e arrendamento mercantil.

Os custos diretos iniciais quando incorridos pelo Grupo são incluídos na mensuração inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais geralmente incluem comissões e honorários legais.

O reconhecimento da receita de juros reflete uma taxa de retorno constante sobre o investimento líquido do Grupo e ocorre na demonstração consolidada do resultado na rubrica “Receita de juros e rendimentos similares”.

2.9 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Perda de Crédito Esperada

O Grupo avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira. O reconhecimento da provisão para perda de crédito esperada é feito mensalmente em contrapartida à Demonstração do Resultado.

Mensuração de Perda de Crédito Esperada

- Ativos financeiros: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Banco espera receber descontados pela taxa efetivamente cobrada;
- Compromissos de empréstimos: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o Banco espera receber;
- Garantias financeiras: a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o Banco espera recuperar.

A cada período reportado, o Grupo avalia se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente por meio de informações razoáveis e sustentáveis que são relevantes e estão disponíveis sem custo ou esforço indevido, incluindo informações qualitativas, quantitativas e prospectivas. As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

O Grupo classifica os ativos em três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Estágio 1: Entende-se que um instrumento financeiro nesta fase não tenha um aumento significativo no risco desde o seu reconhecimento inicial. A provisão sobre este ativo representa a perda esperada resultante de possíveis não cumprimentos no decorrer dos próximos 12 meses.

Estágio 2: Se for identificado um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, sem ter materializado deterioração, o instrumento financeiro será enquadrado dentro deste estágio. Neste caso, o valor referente à provisão para perda esperada por inadimplência reflete a perda estimada da vida residual do instrumento financeiro. Para a avaliação do aumento significativo do risco de crédito, serão utilizados os indicadores quantitativos de medição utilizados na gestão normal de risco de crédito, assim como outras variáveis qualitativas, tais como a indicação de ser uma operação não deteriorada se considerada como refinanciada ou operações incluídas em um acordo especial; e

Estágio 3: Um instrumento financeiro é registrado dentro deste estágio, quando ele mostra sinais de deterioração evidentes como resultado de um ou mais eventos que já ocorreram e que se materializaram em uma perda. Neste caso, o valor referente à provisão para perdas reflete as perdas esperadas por risco de crédito ao longo da vida residual esperada do instrumento financeiro.

Mudança de estágio

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar. Se, em um período subsequente, a qualidade de um ativo financeiro melhorar ou o aumento significativo no risco de crédito anteriormente identificado se reverter, o ativo financeiro poderá voltar para o estágio 1, a menos que seja um ativo financeiro originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos de governos nacionais e internacionais, conforme estudo realizado pelo Grupo.

O Grupo avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre outros fatores relevantes.

2.10 Ativos não correntes disponíveis para venda

Em conformidade com o IFRS 5, nesta categoria foram registrados os ativos cujo valor contábil possa ser recuperado, principalmente por meio de uma transação de venda, em vez do uso continuado.

São compostos por bens imóveis, máquinas e equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, adquiridos ou recebidos por dação em pagamento.

Estes bens quando recebidos por dação em pagamento são vendidos. Entretanto, aqueles que eventualmente apresentarem alguma dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment* através de laudo técnico.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Intangível

(i) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

2.12 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear como segue:

	Anos
Edificações	Entre 20 e 25
Sistema de segurança	Entre 18 e 20
Instalações	Entre 8 e 10
Móveis e equipamentos de uso	Entre 8 e 10
Sistema de comunicação	Entre 8 e 10
Veículos	Entre 3 e 5
Sistema de processamento de dados	Entre 3 e 5

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.13).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

2.13 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de provisão para redução ao valor recuperável no final de cada período de balanço ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da provisão para redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido provisão para redução ao valor recuperável, exceto o ágio, são revisados para a análise de uma possível reversão da provisão para redução ao valor recuperável na data de apresentação das demonstrações financeiras.

2.14 Provisões

As provisões para ações judiciais (tributária, trabalhista e cível) são reconhecidas quando: o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) é calculado à alíquota de 15%, mais um adicional de 10%, e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), à alíquota de 20%, para instituições financeiras e equiparadas e 9% para subsidiárias não financeiras, depois de efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.16 Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas do Grupo após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.17 Capital social

O capital social é composto por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

2.18 Reconhecimento da receita

Os critérios mais significativos utilizados pelo Grupo para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

(a) Receitas com juros, despesas com juros e similares

Receitas com juros, despesas com juros e similares são reconhecidas pelo método da taxa de juros efetiva. Para operações de crédito em que o pagamento de principal ou juros apresentar atraso superior de 60 dias ou mais, o reconhecimento da receita de juros deixará de ocorrer.

(b) Comissões, tarifas e itens similares

Receitas e despesas de honorários e comissões são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado, como parte da taxa efetiva de juros, utilizando-se critérios que variam de acordo com a sua natureza. Os principais critérios são os seguintes:

- Receitas e despesas de tarifas e comissões, relativas a ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado, são reconhecidas quando incorridas.
- Aquelas resultantes de transações ou serviços realizados ao longo de um período de tempo são reconhecidas ao longo da vida dessas transações ou desses serviços de forma linear.
- As relativas a serviços prestados em um único ato são reconhecidas quando da execução desse único ato.

(c) Receitas e despesas não financeiras

São reconhecidas para fins contábeis pelo regime de competência.

(d) Cobranças e pagamentos diferidos

Reconhecidos para fins contábeis pelo valor resultante do desconto dos fluxos de caixa esperados a taxas de mercado.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.19 Lucro por ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuído aos controladores do Grupo pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação em cada exercício. A média ponderada do número de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social do Grupo, calculadas com base no resultado apurado pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pela Banco Central do Brasil. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.21 Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

a) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 31 de Dezembro de 2017

- IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes – requer que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. A IFRS 15 substitui a IAS 18, a IAS 11, bem como interpretações relacionadas (IFRICs 13, 15 e 18). Não houve impacto relevante decorrente da adoção dessa norma.

b) Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

- IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil – com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras que podem afetar as demonstrações financeiras consolidadas. As principais premissas que podem afetar essas estimativas, além das anteriormente mencionadas, dizem respeito aos seguintes fatores:

- Variações nos montantes depositados, na base de clientes e na inadimplência dos tomadores de crédito.
- Mudanças nas taxas de juros.
- Mudanças nos índices de inflação.
- Regulamentação governamental e questões fiscais.
- Processos ou disputas judiciais adversas.
- Riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e investimento.
- Mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro.
- Mudanças nas condições econômicas e comerciais nos âmbitos regional, nacional e internacional.

(a) Mensuração da provisão para redução do valor recuperável de ativos financeiros da categoria “Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado”

Os ativos classificados nesta categoria são mensurados através do custo amortizado e atualizados pela taxa efetiva de juros.

Na data-base de divulgação das demonstrações financeiras, o Grupo deve avaliar as perdas inerentes aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A determinação da perda por redução ao valor recuperável com empréstimos e recebíveis exige um alto nível de julgamentos que envolvem critérios diversos de avaliação, tais como análise das características específicas de cada carteira de empréstimos e recebíveis e risco das operações.

O Grupo utiliza-se de modelos internos para analisar as carteiras de empréstimos e recebíveis para determinar a provisão necessária para perdas conforme Nota 2.9. Nesses modelos são aplicados fatores estatísticos de perda esperada observável de uma janela de tempo suficiente para capturar efeitos sazonais e remover os efeitos de condições de mercado incomuns para grupos de empréstimo com características de risco semelhantes.

(b) Passivos contingentes

O Grupo revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança. Para as contingências classificadas como “Prováveis”, são constituídas provisões reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões, conforme detalhado na Nota 18.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Conforme explicação na Nota 2.15, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o Grupo terá lucro tributável futuro em relação aos quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. Outros ativos tributários diferidos (créditos e prejuízos fiscais a compensar) são reconhecidos apenas caso seja considerado provável que o Grupo terá lucro tributável futuro suficiente para que tais créditos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do Grupo, é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

4 Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada por uma diretoria específica do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O departamento de Risco do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa, princípios estes acompanhados pela revisão do Comitê de Análise de Ativos e Passivos ("ALCO").

4.1 Risco de crédito

O Grupo está exposto ao risco de crédito, que é o risco pelo qual uma contraparte causa perda financeira ao falhar na liquidação de uma obrigação. Mudanças significativas na economia ou na saúde financeira de um segmento específico de atividade econômica que represente uma concentração na carteira mantida pelo Grupo podem resultar em perdas que são diferentes daquelas provisionadas na data do balanço patrimonial. Portanto, a Administração controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito.

Exposições a este tipo de risco decorrem principalmente de operações de crédito diretas, indiretas (repasses por meio de agentes financeiros), e de outros instrumentos financeiros. Há também o risco de crédito em acordos financeiros não registrados no balanço patrimonial, como compromissos de empréstimo. O controle e a gestão dos riscos de crédito são realizados pelo departamento de riscos.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1.1 Exposição máxima ao risco de crédito

A tabela abaixo apresenta a exposição máxima ao risco de crédito em 2018, sem considerar garantias recebidas ou outras melhorias de crédito.

	2.018	2.017
Caixa e equivalente de caixa		1.446.344
Disponibilidade	48.791	
Aplicações no mercado aberto	1.461.238	
Depósitos compulsórios Bacen	122.842	208
Ativos financeiros mantidos para negociação		8.006
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - TVM	13.011	
Ativos financeiros disponíveis para venda		1.982.158
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	1.938.800	
Instrumentos financeiros derivativos	185.280	183.866
Empréstimos e recebíveis		9.682.699
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	10.339.656	
Off-balance	2.086.706	1.833.621
Avais e fianças	309.230	311.602
Créditos a liberar	1.777.476	1.522.019
Total da exposição máxima ao risco de crédito	16.196.324	15.136.902

Para os ativos registrados no balanço patrimonial, as exposições descritas são baseadas em valores contábeis líquidos. Esta análise contempla apenas os ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito, os ativos não financeiros não são considerados.

Conforme a tabela acima, a exposição mais significativa advém dos empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para a venda.

Os limites de riscos de crédito são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A Nota 4.1.4 traz divulgação adicional sobre risco de crédito.

4.1.2 Controle do limite de risco e políticas de mitigação

O Grupo administra, limita e controla concentrações de risco de crédito sempre que estas são identificadas - particularmente, em relação a contrapartes e grupos individuais. A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário, e são aprovados pelas alçadas competentes que são definidas pelo Comitê de Crédito Corporativo. O cartão de crédito consignado é um produto massificado de grande volume e baixo ticket médio, fato este que reduz o risco de concentração de crédito.

A exposição ao risco de crédito é também administrada através de análise regular dos tomadores, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração dos limites quando apropriado.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Uma das formas de mitigação de risco de crédito é a tomada de garantias sobre a liberação de recursos. O Grupo implementa orientações sobre a aceitação de classes específicas de garantias ou mitigação do risco de crédito. Os principais tipos de garantias para operações de crédito são:

- Alienação fiduciária;
- Penhor Mercantil;
- Hipotecas;
- Nota Promissória;
- Carta fiança.

A ferramenta interna de classificação auxilia o Grupo a determinar a evidência objetiva de provisão para redução ao valor recuperável de acordo com o IAS 39, com base nos critérios descritos na Nota 2.9.

4.1.3 Qualidade dos ativos financeiros

A qualidade dos ativos financeiros do Grupo, que são avaliados individualmente, é feita de acordo com a classificação interna de risco e é demonstrada conforme segue:

	2.018		
	Classificação interna de Risco		
	Baixo	Médio	Alto
Disponibilidade	48.791		
Aplicações no mercado aberto	1.461.238		
Depósitos compulsórios no Banco Central	122.842		
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - TVM		13.011	
Operações de crédito e arrendamento mercantil	8.576.309	323.990	582.796
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	1.938.800		
Instrumentos financeiros derivativos	185.280		
	2.017		
	Classificação interna de Risco		
	Baixo	Médio	Alto
Caixa e equivalente de caixa	1.446.344		
Depósitos compulsórios no Banco Central	208		
Ativos financeiros mantidos para negociação		8.006	
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.982.158		
Instrumentos financeiros derivativos	183.866		

4.1.4 Concentração de riscos

Os limites individuais de risco em operações de crédito são definidos em normativos operacionais específicos. As demais modalidades de operações obedecem aos limites de exposição impostos na legislação em vigor.

Esses limites são monitorados frequentemente e, em caso de desvio, haverá comunicação imediata ao diretor responsável pelo gerenciamento de risco o qual deverá elaborar e gerir a execução do plano de ação para a correção e adequação.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Risco de Mercado

É o risco que consiste na possibilidade de ocorrência de perda resultante da oscilação de preços e taxas de mercado em função de descasamentos de prazos, moedas e indexadores nas posições detidas pelo Grupo. São classificadas como fonte de risco de mercado as operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros e dos preços de mercadorias (*commodities*). As carteiras de investimento para negociação incluem todos os títulos e valores mobiliários pertencentes aos fundos de investimento, cuja movimentação em base diária é acompanhada.

Os instrumentos financeiros não designados para negociação correspondem, basicamente, às operações de financiamento realizadas pelo Grupo e suas captações. Essa carteira inclui risco de taxa de juros, índice de preços e câmbio. As técnicas de mensuração utilizadas para medir e controlar o risco de mercado são descritas a seguir:

Técnicas de mensuração do risco de mercado

Valor em Risco (“VaR”)

O VaR é uma estimativa baseada em estatística de perdas que podem ser ocasionadas à carteira atual de investimentos por mudanças adversas nas condições do mercado. Ele expressa o valor “máximo” que o Grupo pode perder, levando em conta um nível de confiança (99%). Existe, portanto, uma probabilidade estatística (1%) de que as perdas reais possam ser maiores do que a estimativa baseada no VaR. Este modelo pressupõe um “período de manutenção das posições” (10 dias). Além disso, pressupõe, também, que a movimentação ocorrida ao longo deste período seguirá um padrão similar ao das movimentações que tenham ocorrido ao longo de períodos de 10 dias no passado. O VaR é utilizado para a mensuração de risco das operações financeiras da carteira de não negociação sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em Real e TJLP, variação de Índices de Preços denominadas em IPCA e IGP-M e variação do Câmbio. Estes limites são diariamente monitorados pela área de risco.

Teste de stress

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e *banking* (não negociação), tal como acontece na gestão da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do novo método padronizado de Basileia III do BACEN. A carteira *banking* consiste nas operações comerciais e estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Grupo e de seus eventuais *hedges*. Assim sendo, toda a carteira do Grupo a ser analisada para risco de mercado é classificada como *banking*.

O quadro-resumo apresentado abaixo demonstra os efeitos das variações nos preços nos cenários projetados e não reflete necessariamente a posição atual, em virtude do dinamismo do mercado e das atividades do Grupo.

Os testes de stress proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para a carteira de não negociação, os testes de *stress* são realizados pela área de Risco.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Carteira de não negociação

Fatores de Riscos	Definição	2.018		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	246	614	1.228
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas	(8.661)	(21.653)	(43.307)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	18.838	47.094	94.189
IPCA / IGP-M	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	(15.938)	(39.844)	(79.688)
Total		(5.515)	(13.789)	(27.578)

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como Carteira *Banking*. Os mesmos consistem em operações de crédito, instrumentos de captação de recursos financeiros destinados a financiar a carteira de crédito, os títulos e valores mobiliários classificados como Disponíveis para Venda e os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* de outras operações classificadas nesta carteira (ativas ou passivas).

Os fatores de riscos identificados:

- Curva de juros – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros prefixada em reais;
- Cupom cambial – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros doméstica para operações indexadas à variação cambial;
- Câmbio – perda decorrente de variações de preço em função das variações de qualquer moeda.
- IPCA / IGP-M: perda decorrente de variações nos índices de preços.

Premissas para os fatores de riscos		
Cenário	Curva de juros (pré) e Curva de Cupom cambial	Câmbio
1	Deslocamento paralelo de + 100 pontos básicos	aumento de 10%
2	Deslocamento paralelo de + 250 pontos básicos	aumento de 25%
3	Deslocamento paralelo de + 500 pontos básicos	aumento de 50%

- O cenário 1 representa um choque paralelo de 100 pontos básicos (+1%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e no cupom cambial somado a um choque de 10% nas taxas de câmbio.
- O cenário 2 representa um choque paralelo de 250 pontos básicos (+2,5%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e no cupom cambial somado a um choque de 25% nas taxas de câmbio.
- O cenário 3 representa um choque paralelo de 500 pontos básicos (+5%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e de cupom cambial somado a um choque de 50% nas taxas de câmbio.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Risco cambial

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A administração estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial. As empresas do Grupo, cujas operações estão expostas ao risco cambial, podem ser requeridas a proteger suas posições via operações de *swap*, efetuadas sob a orientação da tesouraria do Grupo. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

Concentrações de risco de moeda - instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial

	2.018	2.017
Ativo		
Aplicações em moeda estrangeira (dólar)	8.125	
Total de ativos financeiros	8.125	
Passivo		
Dívidas subordinadas (dólar)	1.684.130	1.369.520
Empréstimo no exterior (dólar)		325.128
Total de passivos financeiros	1.684.130	1.694.648
Total de derivativos – Ativo (dólar)	11.858	42.633
Total de derivativos – Passivos (dólar)	(41.300)	(150.743)
Posição financeira líquida registrada no balanço patrimonial	(29.442)	(108.110)

4.4 Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre, sobretudo, de captações via depósito a prazo, via interfinanceiros e via BNDES/FINAME. As captações emitidas em taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Já as captações emitidas em taxas fixas (sobretudo dívidas subordinadas e *short-term* notes) expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante os anos de 2017 e de 2016, os empréstimos do Grupo em taxas variáveis eram mantidos, sobretudo, em reais.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento. Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Baseado em diversos cenários, o Grupo administra o risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros, que recebe juros variáveis e paga juros fixos e tem o efeito econômico de converter empréstimos mantidos em taxas variáveis para taxas fixas. As taxas fixas, que são resultado dessa operação de *swap*, são menores que aquelas disponíveis se o Grupo tomasse os empréstimos diretamente a taxas fixas.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo resume a exposição do Grupo ao risco das taxas de juros e inclui os instrumentos financeiros ao seu valor contábil, categorizados pela alteração contratual mais antiga ou pelas datas de vencimento.

	2.018			
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Disponibilidade (Nota 5)	48.791			48.791
Aplicações no mercado aberto (Nota 5)	1.461.238			1.461.238
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - TVM (Nota 6)	13.011			13.011
Depósitos compulsórios no Banco Central	122.842			122.842
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	54.567	21.141	109.572	185.280
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM (Nota 6)		269.970	1.668.830	1.938.800
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado (Nota 6)	6.733.593	928.328	1.689.455	9.351.376
Total de ativos financeiros	8.434.042	949.469	3.737.827	13.121.338
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado (nota 11)	1.203.080	2.746.220	9.206.797	13.156.097
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	19.962	27.502	101.900	149.364
Total de passivos financeiros	1.223.042	2.773.722	9.308.697	13.305.461

	2.017			
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	1.446.344			1.446.344
Ativos financeiros mantidos para negociação (Nota 6)	8.006			8.006
Depósitos compulsórios no Banco Central	208			208
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	12.103	24.664	147.099	183.866
Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 6)	169.455	113.382	1.699.321	1.982.158
Empréstimos e recebíveis (Nota 6)	6.691.605	1.402.086	929.692	9.023.383
Total de ativos financeiros	8.327.721	1.540.132	2.776.112	12.643.965
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado (nota 11)	1.265.293	2.340.041	8.982.537	12.587.871
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	47.519	162.129	26.509	236.157
Total de passivos financeiros	1.312.812	2.502.170	9.009.046	12.824.028

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Exposição financeira dos instrumentos financeiros derivativos

	2.018		2.017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Fatores de risco				
Pré-Fixado	936.150	990.698	10.070.366	(2.918.991)
Moeda estrangeira	2.400.471	1.723.724	306.461	(2.057.586)
IGPM	16.957	22.856		
IPCA	1.613.931	744.299	98.822	(2.566.687)
CDI	1.505.757	2.939.388	3.228.276	(6.636.817)
Total	6.473.266	6.420.965	13.703.925	(14.180.081)

4.5 Risco de Liquidez

Esse risco consiste na possibilidade do Grupo não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Este risco é realizado conforme determinação do órgão regulador através do demonstrativo de risco de mercado ("DRM").

Processo de gestão do risco de liquidez

O Gerenciamento de Risco de Liquidez é realizado diariamente pela área de Risco através de um sistema interno. Há limites estabelecidos (colchão de liquidez) na política de Risco de liquidez do Grupo, acompanhadas pelo ALCO, e, caso esses sejam extrapolados, é realizado o reporte ao Comitê responsável. São elaborados relatórios como: fluxo de caixa, projeção de caixa para os próximos seis meses e caixa efetivo versus limites estabelecidos e disponibilizados a Tesouraria para a realização da tomada de decisão.

Abordagem de captação de recursos

A Tesouraria do Grupo tem como principal objetivo prover liquidez, para assegurar que suas obrigações financeiras sejam cumpridas, garantindo a sustentabilidade do negócio, através da captação de recursos a taxas competitivas e da diversificação de suas fontes de refinanciamento por contraparte, moeda, produto e prazo. Além disso, visa a mitigação dos riscos financeiros através da observância e monitoramento dos riscos inerentes ao negócio, tais como o risco de mercado e risco de liquidez.

Fluxos de caixa

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa de acordo com ativos e passivos financeiros, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente à data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados, cujo risco de liquidez é administrado com base nas entradas de caixa não descontadas esperadas.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fluxos de caixa não descontados	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1800 dias	Acima de 1800 dias	Total
Disponibilidade	48.791				48.791
Aplicações no mercado aberto	1.461.238				1.461.238
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	6.881.626	550.919	1.520.926	517.185	9.470.656
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - TVM	13.011				13.011
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM			1.128.369	1.010.059	2.138.428
Instrumentos financeiros derivativos	54.566	21.142	109.572		185.280
Total a receber	8.459.232	572.061	2.758.867	1.527.244	13.317.404
Depósitos					
Depósito à vista	29.704				29.704
Depósito a prazo	760.444	2.221.246	7.352.315	262.304	10.596.309
Obrigações por cessão	93.133	253.295	673.900		1.020.328
Depósitos interfinanceiros	425	430			855
Instrumentos financeiros derivativos	19.960	27.504	101.728	172	149.364
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	129.854	205.970	249.639	227	585.690
Obrigações por empréstimos e repasses	43.888	7.040		461.259	512.187
Dívidas subordinadas	57.062	123.898	1.754.777		1.935.737
Total a pagar	1.134.470	2.839.383	10.132.359	723.962	14.830.174
Diferença a receber (a pagar)	7.324.762	(2.267.322)	(7.373.492)	803.282	(1.512.770)

4.6 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O gerenciamento de capital do Grupo é baseada nas regras do Banco Central do Brasil (Bacen) em especial a Resolução CMN nº 4.193/13 e regulamentações complementares. As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0% a 1.250% e um índice mínimo de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco de:

- I - 11%, de 1º de outubro de 2013 a 31 de dezembro de 2015;
- II - 9,875%, de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016;
- III - 9,25%, de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017;
- IV - 8,625%, de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018; e
- V - 8%, a partir de 1º de janeiro de 2019.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para o Nível I

I – 5,5%, de 1º de outubro de 2013 a 31 de dezembro de 2014; e
II - 6%, a partir de 1º de janeiro de 2015.

Adicionalmente, o patrimônio utilizado no cálculo do patrimônio de referência é o patrimônio calculado pelas práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e não pelo IFRS.

O índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido calculados para atender às regras do Bacen podem ser assim demonstrados:

	Basileia III	
	Conglomerado Prudencial	
	2018	2017
Patrimônio de referência nível I	1.408.228	1.252.309
Capital Principal	1.408.228	1.252.309
– Patrimônio líquido (1)	2.783.119	2.603.548
– Ajustes Prudenciais – Res. 4.192/13 CMN (2)	(1.374.891)	(1.351.239)
Patrimônio de referência nível II		217.768
– Dívida subordinada		217.768
Patrimônio de referência – PR (nível I + nível II) (a)	1.408.228	1.470.077
Ativo ponderado pelo risco – RWA (b)	10.755.631	9.370.745
Alocação de capital:		
– Risco de crédito	10.079.075	8.741.178
– Risco de mercado	17.235	13.106
– Risco operacional	659.321	616.461
Índice de solvabilidade (a / b)	13,09%	15,69%
Capital nível I	13,09%	13,37%
– Capital principal	13,09%	13,37%
Capital nível II		2,32%
– Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de		
taxas de juros não classificadas na carteira de negociação conf.		
Resolução nº. 3.464 do BACEN - Parcela “RBAN”	25.933	29.538
Índice de imobilização	16,01%	20,29%
Folga de imobilização	478.639	436.788

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.7 Estimativa do valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação.
- Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.
- Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercados observáveis.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 2018.

Descrição	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total
Ativo				
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	1.938.800			1.938.800
Instrumentos financeiros derivativos		185.280		185.280
Ativo Total	1.938.800	185.280		2.124.080
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		149.364		149.364
Passivo Total		149.364		149.364

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 2017.

Descrição	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total
Ativo				
Ativos financeiros mantidos para negociação	3.045	4.961		8.006
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.982.158			1.982.158
Instrumentos financeiros derivativos		183.866		183.866
Ativo Total	1.985.203	188.827		2.174.030
Passivo				
Passivos financeiros mantidos para negociação		8.550		8.550
Instrumentos financeiros derivativos		236.157		236.157
Passivo Total		244.707		244.707

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

4.8 Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Conforme mencionado anteriormente, os ativos financeiros de propriedade do Grupo são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial consolidado, exceto empréstimos e recebíveis e ativos mantidos até o vencimento.

No mesmo sentido, os passivos financeiros do Grupo, exceto os passivos financeiros para negociação, são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial consolidado.

A seguir é apresentada uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros do Grupo não mensurados a valor justo e seus respectivos valores justos no final do exercício:

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ATIVO	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total
Operações de crédito e arrendamento mercantil	9.483.095	9.336.641		9.336.641		9.336.641
PASSIVO						
Depósitos de clientes	9.349.285	9.752.857		9.752.857		9.752.857
Obrigações por empréstimos e repasses	511.927	511.924			511.924	511.924
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	557.953	579.892		579.892		579.892
Dívidas subordinadas	1.684.130	1.664.468		1.664.468		1.664.468
Outros passivos financeiros	203.499	203.499			203.499	203.499
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros	849.303	1.045.706			1.045.706	1.045.706

As premissas utilizadas para a estimativa do valor justo estão definidas abaixo:

- Todas as operações passivas e ativas atreladas a taxas pré-fixadas tiveram seus valores atualizados pelo valor justo. A definição da taxa de valor justo foi baseada na taxa média por produto utilizada em todas as operações realizadas em setembro de 2018.
- Todas as operações passivas e ativas atreladas a taxas ou indexadores flutuantes ou pós-fixados, tais como CDI, IGP-M, IPCA, Dólar e INPC, foram consideradas já mensuradas a valor justo, uma vez que já estão atreladas a indexador que reflete as oscilações do mercado.
- Para se determinar os valores de valor justo, foi obtido o fluxo de caixa futuro de cada operação na taxa efetiva do contrato e trazido a valor presente pela taxa de mercado, conforme determinado anteriormente, que já inclui o risco de crédito da contraparte.

4.9 Garantias de operações de crédito

O BMG utiliza garantias para reduzir a ocorrência de perdas em operações com risco de crédito, gerenciando suas garantias de modo que elas sejam sempre suficientes, legalmente executáveis (efetivas) e viáveis, sendo revisadas regularmente.

As operações de crédito que não são relativas a crédito consignado possuem as seguintes garantias conforme o produto:

Tipo de garantia	2018				
	Tipo de produto				
	Crédito direto ao consumidor	Capital de Giro	Operações via BNDES	Outros	Total
Alienação fiduciária	942.951	383.390	8.185	223.550	1.558.076
Nota Promissória		127.533	19.897	365.939	513.369
Cessão direitos creditórios		1.543.863		119.634	1.663.497
Penhor		198.637		22.546	221.183
Hipoteca		26.748	11.112	419.370	457.230
Outros		62.579	3.214	74.137	139.930
TOTAL	942.951	2.342.750	42.408	1.225.176	4.553.285

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Tipo de garantia	Tipo de produto				2017
	Crédito direto ao consumidor	Capital de Giro	Operações via BNDES	Outros	Total
Alienação fiduciária	1.272.637	273.529	8.185	80.824	1.635.175
Nota Promissória	59.621	94.268	19.897	322.398	496.184
Cessão direitos creditórios		1.829.998		95.955	1.925.953
Penhor		30.418		168.764	199.182
Hipoteca		60.908	430.483		491.391
Outros		5.061	3.214	123.242	131.517
TOTAL	1.332.258	2.294.182	461.779	791.183	4.879.402

Quando operações que possuem garantias reais entram em atraso, a política existente para a cobrança se compõe das seguintes etapas: cobrança amigável, tentativa de formalização do termo de entrega amigável, ajuizamento de ação de busca e apreensão da garantia, venda em leilão.

4.10 Combinação de negócios

Em 17 de junho de 2016, o Banco BMG, através da sua controlada BMG Participações em Negócios Ltda., adquiriu 99,99% do capital social da BMG Seguros S.A. (anteriormente denominada Capemisa Seguradora de Ramos Elementares S.A.) por R\$ 23.870 (contraprestação total paga), tendo sido apurado ágio de R\$ 3.300 na aquisição.

Em 13 de fevereiro de 2017, o Banco BMG, através da sua controlada CB Intermediação de negócios Ltda., adquiriu 99,99% do capital social da CMG Corretora de Seguros por R\$ 316 (contraprestação total paga).

5 Disponibilidades e aplicações no mercado aberto

	2.018
Disponibilidades	48.791
Aplicações no mercado aberto	1.461.238
Total	1.510.029

Caixa e equivalentes de caixa

	2.017
Reservas em caixa	10.369
Reservas livres junto ao Banco Central	5.703
Disponibilidades em moedas estrangeiras no exterior	14.781
Aplicações no mercado aberto	1.415.491
Total	1.446.344

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Ativos financeiros

Classificação por natureza e categoria

A classificação por natureza e categoria para fins de avaliação dos ativos do Banco, exceto saldos relacionados com “Disponibilidades, Reservas no Banco Central do Brasil” e “Aplicações no mercado aberto”, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 está demonstrada abaixo:

					30/09/2018
	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Outros Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total

* Devido alterações nas taxas de juros de mercado, o Banco BMG, em setembro de 2017, optou em descontinuar a totalidade dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” no montante de R\$1.181.648, gerando uma receita no montante de R\$33.966.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Instrumentos financeiros derivativos

(a) Valor justos de derivativos de negociação registrados no ativo e no passivo

	2.018		2.017	
	Valor justo		Valor justo	
	Ativo	(Passivo)	Ativo	(Passivo)
Derivativo cambial	11.858	(41.300)	42.633	(150.743)
Derivativos de taxas de juros e índices	173.422	(108.064)	141.233	(85.414)
Total	185.280	(149.364)	183.866	(236.157)
Circulante	75.708	(47.464)	36.767	(209.648)
Não Circulante	109.572	(101.900)	147.099	(26.509)

As operações de *swap*, cujo único objetivo é proteção contra riscos dos ativos financeiros, têm como lastro as próprias operações ativas.

(b) Valores de referência (nacional) e valores justos dos instrumentos financeiros derivativos de negociação

	2.018		2.017	
	Valor de Referência (nacional)	Valor justo líquido	Valor de Referência (nacional)	Valor justo líquido
Derivativo cambial	1.321.131	(29.441)	1.393.343	(108.110)
Derivativos de taxa de juros	1.643.233	(22.020)	4.323.602	(22.497)
Derivativos de índices	1.495.500	87.377	800.000	78.316
Total	4.459.864	35.916	6.516.945	(52.291)

(c) A composição dos valores de referência (nacional) dos instrumentos financeiros derivativos para negociação, por vencimento, é como segue:

	2.018	2.017
Até 30 dias	249.554	2.398.191
De 31 a 180 dias	237.314	1.014.002
De 181 a 360 dias	282.607	227.728
Acima de 360 dias	3.690.389	2.877.024
Total	4.459.864	6.516.945

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Operações com instrumentos financeiros derivativos destinadas a *hedge*

(i) *Hedge* de Risco de Mercado

A estratégia de *hedge* de valor justo do Grupo consiste em *hedge* de exposição à variação no valor justo, em pagamentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a passivos em moedas estrangeiras reconhecidos. Para proteger a variação no risco de mercado no pagamento de juros, o Grupo utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros, relativos a passivos pre fixados em DI. O Grupo aplica o *hedge* de valor justo como segue para proteger o risco de variação do valor justo de recebimento de juros resultante das variações no valor justo das taxas variáveis envolvidas. Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia das estratégias, o Grupo adota os método do *dollar offset* que é calculado pela diferença entre a variação do valor justo do instrumento de cobertura e a variação no valor justo do objeto coberto atribuído às alterações na taxa de juros. Os relacionamentos de *hedge* foram designados em 2013 e os vencimentos dos *swaps* relacionados ocorrerão entre 2015 e 2020, coincidindo com os vencimentos dos objetos de *hedge*. Em 2018, os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado negativo no resultado no montante de R\$ 20.653 (2017 – R\$ 29.827) e R\$ 11.359 (2017 – R\$ 16.405), líquido dos efeitos tributários. A efetividade do *Hedge*, em 30 de setembro de 2018 ficou em 109,47%.

(ii) *Hedge* de Fluxo de caixa

Para proteger a variação de fluxos de caixa futuros de pagamentos de juros e a exposição a taxa de câmbio futura, o Grupo utilizou contratos de futuros, negociados na BM&FBOVESPA, relativos a certos passivos pós fixados, denominados em Reais. Nos contratos de Futuros DI, um pagamento (recebimento) líquido é feito pela diferença entre um montante computado e multiplicado pelo CDI e um montante computado e multiplicado por uma taxa fixa. As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do Grupo consistiram em um *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de, que são atribuíveis as alterações nas taxas de juros relativas a passivos reconhecidos. O Grupo aplicou o *hedge* de fluxo de caixa para proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações no CDI e IPCA de depósitos a prazo. Os ajustes realizados foram revertidos contra o resultado no montante de R\$17.170 (2017 - R\$7.191), líquido dos efeitos tributários). A parcela efetiva das variações valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Receita/Despesa de juros e rendimentos similares".

(e) Gestão de instrumentos financeiros derivativos

O Grupo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros (diferenciais) registrados em contas patrimoniais ou de compensação por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas a fim de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, os quais se referem substancialmente a operações destinadas à proteção de ativos e passivos, envolvendo a alteração de indexadores na aplicação e captação de recursos, contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis.

O Grupo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (*swap*) e contratos de futuro com o propósito de proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes.

A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições visando liquidez, rentabilidade e segurança. A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ativos, entre outros, é parte integrante da boa prática e constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições.

Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como “VaR” não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de “stress”, acompanhados pelo ALCO.

8 Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado

Ao custo amortizado

	2.018	2.017
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras	21.469	11.044
Relações com correspondentes	7.767	3.725
Relações de interdependências	13.702	7.319
Operações de crédito e empréstimos, e adiantamentos a clientes	9.329.907	9.012.339
Operações de crédito e arrendamento mercantil, líquidos	8.494.815	8.468.997
Devedores diversos (i)	835.092	543.342
TOTAL	9.351.376	9.023.383
Circulante	8.106.702	8.093.691
Não Circulante	1.244.674	929.692

(i) O saldo de devedores diversos refere-se principalmente a valores baixados da carteira de créditos e pendentes de repasses pelos órgãos conveniados.

Os créditos baixados para prejuízo e recuperados no período contemplam principal e encargos monetários e montam R\$ 158.042 (31/12/2017 – R\$149.914).

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Operações de crédito e arrendamento mercantil

(a) Composição

A composição, por classificação, dos saldos da carteira de crédito e arrendamento mercantil nos balanços patrimoniais consolidados é a seguinte:

	2.018	2.017
Operações de crédito e arrendamento mercantil		
Empréstimos e recebíveis ao custo amortizado	9.483.095	9.128.313
Provisão para perdas por não recuperação (<i>Impairment</i>)	(988.280)	(659.316)
Operações de crédito e arrendamento mercantil, líquidos	8.494.815	8.468.997
Circulante	7.362.290	7.539.305
Não Circulante	1.132.525	929.692

(b) Valor contábil bruto (Carteira de Crédito)

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágio:

Estágio 1	Saldo Inicial em 01/01/2018	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 30/09/2018
CDC - Crédito Pessoal	6.948.195	622.753	7.570.948
Pessoas físicas	13.995	(1.010)	12.985
CDC - Veículos	7.658	(5.835)	1.823
Carteira Comercial	1.040.200	(49.647)	990.553
Arrendamento Mercantil			
Total	8.010.048	566.261	8.576.309

Estágio 2	Saldo Inicial em 01/01/2018	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 30/09/2018
CDC - Crédito Pessoal	262.905	32.176	295.081
Pessoas físicas	9.878	(5.831)	4.047
CDC - Veículos	5.093	(3.951)	1.142
Carteira Comercial	56.329	(32.609)	23.720
Arrendamento Mercantil			
Total	334.205	(10.215)	323.990

Estágio 3	Saldo Inicial em 01/01/2018	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 30/09/2018
CDC - Crédito Pessoal	379.269	16.401	395.670
Pessoas físicas	3.398	1.722	5.120
CDC - Veículos	7.704	(4.379)	3.325
Carteira Comercial	187.453	(8.772)	178.681
Arrendamento Mercantil	46	(46)	
Total	577.870	4.926	582.796

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado dos 3 estágios	Saldo Inicial em 01/01/2018	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 30/09/2018
CDC - Crédito Pessoal	7.590.369	671.330	8.261.699
Pessoas físicas	27.271	(5.119)	22.152
CDC - Veículos	20.455	(14.165)	6.290
Carteira Comercial	1.283.982	(91.028)	1.192.954
Arrendamento Mercantil	46	(46)	
Total	8.922.123	560.972	9.483.095

(c) Perda de crédito esperada

Estágio 1	Saldo Inicial em 01/01/2018	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 30/09/2018
CDC - Crédito Pessoal	281.279	15.926	297.205
Pessoas físicas	621	(45)	576
CDC - Veículos	481	(366)	115
Carteira Comercial	23.038	30.846	53.884
Arrendamento Mercantil			
Total	305.419	46.361	351.780

Estágio 2	Saldo Inicial em 01/01/2018	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 30/09/2018
CDC - Crédito Pessoal	119.768	15.442	135.210
Pessoas físicas	3.889	(2.347)	1.542
CDC - Veículos	879	(672)	207
Carteira Comercial	14.734	(11.882)	2.852
Arrendamento Mercantil			
Total	139.270	541	139.811

Estágio 3	Saldo Inicial em 01/01/2018	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 30/09/2018
CDC - Crédito Pessoal	324.028	34.782	358.810
Pessoas físicas	2.532	1.129	3.661
CDC - Veículos	6.991	(3.995)	2.996
Carteira Comercial	161.718	(30.496)	131.222
Arrendamento Mercantil	46	(46)	
Total	495.315	1.374	496.689

Consolidado dos 3 estágios	Saldo Inicial em 01/01/2018	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 30/09/2018
CDC - Crédito Pessoal	725.075	66.150	791.225
Pessoas físicas	7.042	(1.263)	5.779
CDC - Veículos	8.351	(5.033)	3.318
Carteira Comercial	199.490	(11.532)	187.958
Arrendamento Mercantil	46	(46)	
Total	940.004	48.276	988.280

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Detalhes por setor de atividade

	2.018	2.017
Setor Privado:		
Indústria	92.188	210.552
Comércio	50.877	117.101
Intermediários financeiros	161.348	227.237
Outros serviços	826.682	952.876
Pessoas físicas	8.352.000	7.620.547
Total	9.483.095	9.128.313

Por prazo de vencimento

	2.018		2.017	
	Valor	%	Valor	%
Vencidos há mais de 14 dias	350.109	3,7%	476.233	5,2%
Vencidos há menos de 14 dias	7.863	0,1%	13.569	0,1%
A vencer:				
Até 30 dias	6.613.661	69,7%	6.495.520	71,2%
De 31 a 60 dias	31.095	0,3%	217.848	2,4%
De 61 a 90 dias	146.221	1,5%	55.469	0,6%
De 91 a 180 dias	181.223	1,9%	280.276	3,1%
De 181 a 360 dias	511.022	5,5%	538.559	5,9%
Acima de 360 dias	1.641.901	17,3%	1.050.839	11,5%
Total	9.483.095	100%	9.128.313	100%

(e) Movimentação da provisão para perdas por não recuperação (*impairment*)

	2.018	2.017
Saldo em 1º de janeiro	659.316	487.622
Adição de provisão	438.945	485.123
Baixa contra a provisão	(109.981)	(355.663)
Saldo em 30 de setembro	988.280	617.082

9 Imobilizado

Os ativos tangíveis do Grupo dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. O Grupo não tem ativos tangíveis mantidos como propriedade de investimento e não é parte de qualquer contrato de arrendamento financeiro no período encerrados em 30/09/2018 e exercício encerrado em 2017.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação do ativo imobilizado:

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, na demonstração do resultado.

	Terrenos e edificações	Sistema de processamento de dados	Instalações, móveis e equipamento de uso	Sistema de comunic.	Sistema de transporte	TOTAL
Em 2.017						
Custo	16.686	99.630	79.998	3.358	9.376	209.048
Depreciação acumulada	(12.945)	(64.904)	(39.003)	(2.839)	(6.559)	(126.250)
Saldo contábil, líquido	3.741	34.726	40.995	519	2.817	82.798
Em 2.018						
Saldo inicial	3.741	34.726	40.995	519	2.816	82.798
Adições		29.228	18.223	99	375	47.924
Baixas			(11.141)	(1)	(767)	(11.909)
Depreciação	(18)	(10.284)	(5.363)	(68)	956	(14.777)
Custo	16.686	110.966	118.845	1.897	6.436	254.830
Depreciação acumulada	(12.963)	(57.296)	(76.131)	(1.348)	(3.056)	(150.794)
Saldo contábil, líquido	3.723	53.670	42.714	549	3.380	104.036

Não há compromisso contratual para compra de imobilizado, também não foi dado em garantia nenhum ativo imobilizado.

10 Intangível

	2.018	2.017
Ágio na aquisição de controlada	995.796	999.033
Saldo contábil, líquido	995.796	999.033

Em 18 de agosto de 2011, com a aquisição do Banco BCV S.A. , foi apurado um ágio no montante de R\$ 995.582.

O ágio apurado na aquisição do Banco BCV S.A. é alocado integralmente ao segmento de varejo.

Análise do valor recuperável:

Conforme estudo realizado na data-base de junho de 2018, não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio no período findo em 30 de setembro 2018. O valor recuperável dos ágios foi calculado com base do valor em uso. O cálculo utiliza projeções de resultado, com base no orçamento de 5 anos, aprovado pela administração. Na previsão de resultados foram consideradas taxas de desconto sensibilizadas de 10% a 15% e perpetuidade sensibilizadas de 3% a 5%.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Passivos financeiros

Classificação por natureza e categoria

A classificação, por natureza e categoria para fins de avaliação, dos passivos financeiros do Banco, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 está demonstrada abaixo:

	30/09/2018		
	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total
Depósitos de clientes (nota 14)		9.349.285	9.349.285
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros (nota 12)		849.303	849.303
Obrigações por empréstimos e repasses (nota 13)		511.927	511.927
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras (nota 15)		557.953	557.953
Dívidas subordinadas (nota 16)		1.684.130	1.684.130
Outros passivos financeiros (nota 17)		203.499	203.499
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	149.364		149.364
Total	149.364	13.156.097	13.305.461
Circulante	47.464	3.949.300	3.996.764
Não circulante	101.900	9.206.797	9.308.967

	31/12/2017		
	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total
Depósitos de clientes (nota 14)		8.346.725	8.346.725
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros (nota 12)		1.005.943	1.005.943
Obrigações por empréstimos e repasses (nota 13)		540.446	540.446
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras (nota 15)		1.103.970	1.103.970
Dívidas subordinadas (nota 16)		1.369.520	1.369.520
Outros passivos financeiros (nota 17)		221.267	221.267
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	236.157		236.157
Total	236.157	12.587.871	12.824.028
Circulante	209.648	3.605.334	3.814.982
Não circulante	26.509	8.982.537	9.009.046

12 Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros

	2.018	2.017
Obrigações por empréstimos (cessões com coobrigação)	849.303	1.005.943
Total	849.303	1.005.943
Circulante	347.229	411.270
Não Circulante	502.074	594.673

No período findo em 30 de setembro de 2018, o Banco BMG S.A. realizou operações de cessão de créditos sem retenção de riscos e benefícios, com resultado de R\$ 28.421, sendo R\$ 100.549 relativo a despesas de operações de crédito, R\$ 105.967 relativo a reversão de provisão para créditos e liquidação duvidosa e R\$ 23.003 relativo a recuperação de créditos baixados para prejuízo.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Obrigações por empréstimos e repasses

	2.018	2.017
Empréstimos no exterior		36.175
Compromissos a pagar – FGC	461.259	444.858
Repasses País – Finame / Crédito Rural	50.668	59.413
Total	511.927	540.446
Circulante	50.668	95.588
Não Circulante	461.259	444.858
Prazos:	2.018	2.017
Até 30 dias	43.664	19.734
De 31 a 60 dias		45.563
De 61 a 90 dias		5.430
De 91 a 180 dias	3.502	3.864
De 181 a 360 dias	3.502	20.997
Após 360 dias	461.259	444.858
Total	511.927	540.446

14 Depósito de Clientes

	2.018	2.017
Depósito à vista	29.704	23.012
Depósitos interfinanceiros	847	69.906
Depósito a prazo	9.318.734	8.253.807
Total	9.349.285	8.346.725
Circulante	2.969.451	2.011.048
Não Circulante	6.379.834	6.335.677

Prazos

	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Em 2018							
Depósito à vista	29.704						29.704
Depósitos interfinanceiros	425				422		847
Depósito a prazo	255.719	163.729	365.290	1.004.897	1.149.265	6.379.834	9.318.734
Em 2017							
Depósito à vista	23.012						23.012
Depósitos interfinanceiros	44.645			397	397	24.467	69.906
Depósito a prazo	271.347	208.665	122.457	426.448	913.680	6.311.210	8.253.807

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras

	2.018	2.017
Obrigação pela emissão de letras financeiras	557.953	815.017
Notes – <i>Program short / Medium term notes</i> (i)		288.953
Total	557.953	1.103.970
Circulante	335.072	829.173
Não Circulante	222.881	274.797

(i) Composição de *Program short term / medium term notes*:

	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de juros (a.a)	2.018	2.017
Notes	Abril-11	Abril-18	US\$	8,00%		288.953
Total						288.953

	2.018	2.017
Prazos		
Até 30 dias	104.817	102.958
De 31 a 60 dias	18.608	129.503
De 61 a 90 dias	6.366	43.220
De 91 a 180 dias	135.532	361.056
De 181 a 360 dias	69.749	192.436
Após 360 dias	222.881	274.797
Total	557.953	1.103.970

16 Dívidas subordinada

	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de juros (a.a)	2.018	2.017
Exterior						
<i>Dívida subordinada (Dólar)</i>	Nov-2009	Nov-2019	US\$	9,95%	1.025.128	827.239
<i>Dívida subordinada (Dólar)</i>	Ago-2010	Ago-2020	US\$	8,88%	659.002	542.281
Total					1.684.130	1.369.520
Circulante					43.381	36.988
Não-Circulante					1.640.749	1.332.532

As Dívidas Subordinadas emitidas pelo Grupo possuem remuneração paga ao final do prazo juntamente com o principal.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Outros passivos financeiros

	2.018	2.017
Obrigações sociais e estatutárias	1.948	39.690
Compromissos a pagar - Cartão	101.450	92.136
Cartão - Transações parceladas sem juros	99.514	89.365
Outros credores	587	76
Total - Circulante	203.499	221.267

18 Provisões

	Provisões tributárias e previdenciárias (a)(*)	Provisões trabalhistas (b)	Reclamações cíveis (b)	Total
Saldo no início do exercício – 2.017	36.174	98.770	381.701	516.645
Constituição	8.867	60.055	94.675	163.597
(Reversão/Utilização)	(13.679)	(42.835)	(143.918)	(200.432)
Valor contábil em Dezembro de 2.017	31.362	115.990	332.458	479.810
Constituição	11.850	36.019	37.202	85.071
(Reversão/Utilização)	(87)	(44.957)	(63.720)	(108.764)
Valor contábil em Setembro de 2.018	43.125	107.052	305.940	456.117

(*) A instituição aderiu ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Artigo 17 da Lei 12.865/13, com alterações produzidas pela Medida Provisória 627/13.

	Tributárias e previdenciárias	Trabalhistas	Reclamações cíveis	Total
2017				
Provisões	31.362	115.990	332.458	479.810
Depósitos judiciais	(86.494)	(33.311)	(156.425)	(276.230)
Líquido	(55.132)	82.679	176.033	203.580
2018				
Provisões	43.125	107.052	305.940	456.117
Depósitos judiciais	(89.570)	(34.552)	(179.244)	(303.366)
Líquido	(46.445)	72.500	126.696	152.751

O Grupo é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.14. A Administração do Grupo entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidos em contingências conforme segue: a) Ativos contingentes - Não existem ativos contingentes contabilizados; b) Passivos contingentes – São classificados e demonstrados juntamente de seus depósitos judiciais, conforme segue:

(i) Provisão para riscos fiscais - As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Os processos contingentes de ações fiscais e tributárias avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$397.321 (2017 – R\$366.490), sendo que estas ações referem-se principalmente a processos judiciais de tributos federais.

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e outros assuntos.

Os principais questionamentos são de INSS:

- a) Questiona o recolhimento da parcela patronal sobre as participações dos Administradores, nos termos da Lei nº 8.212/91, depositados judicialmente com risco possível;
- b) Ação ajuizada para que sejam reconhecidas a inconstitucionalidade e ilegalidade do SAT nos termos do artigo 21-A da Lei nº 8.213/91, introduzido pela Lei nº 11.430/06, com o consequente reconhecimento da inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue as Associadas da Autora ao cumprimento de tais dispositivos, mantendo-se as redações originais regulamentares e legais.

(ii) Provisões Trabalhistas – A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido, fase processual e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência e outros.

Os processos contingentes de ações trabalhistas avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$304.503 (2017 – R\$ 317.838), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias, cujos valores individuais não são relevantes.

(iii) Provisões Cíveis - A provisão dos casos cíveis individualizados, processos com características peculiares, é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do risco e da probabilidade de perda. A provisão dos casos cíveis massificados é realizada periodicamente tendo como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base de casos ativos. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências cíveis são em geral decorrentes de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os processos contingentes de ações cíveis avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$510.289 (2017 – R\$ 507.268), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças.

19 Imposto de renda (IR) e contribuição social (CS) correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Os valores de compensação são os seguintes:

	2.018	2.017
Ativo de imposto diferido		
A ser recuperado depois de 12 meses	1.855.142	1.573.678
A ser recuperado em até 12 meses	244.284	374.978
Total de ativo de imposto diferido (i)	2.099.426	1.948.656
Passivo de imposto diferido		
A ser liquidado em até 12 meses	39.686	22.890
Total de passivo de imposto diferido	39.686	22.890
Ativo de imposto diferido líquido	2.059.740	1.925.766

(i) Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	2.018	2.017
Créditos tributários		
Sobre adições temporárias	1.671.367	1.706.641
Sobre prejuízos fiscais / base negativa	702.973	704.922
Contribuição social - MP 2.158/35	547	547
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de prática contábil	(275.461)	(463.454)
Total de ativo de imposto diferido	2.099.426	1.948.656

Todos os créditos oriundos de diferenças temporárias ou prejuízos fiscais / bases negativas foram registrados pelo Grupo.

O Grupo adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias e prejuízos fiscais e bases negativas. Em 2018, esses saldos têm as seguintes características:

- O Grupo possui base de prejuízo fiscal para fins de Imposto de Renda no montante de R\$1.835.420 (2017 – R\$ 1.832.553) e de base negativa de contribuição social no montante de R\$ 1.530.810 (2017 – R\$ 1.648.060) e Crédito de Contribuição Social – MP 2.158-35 de R\$ 547 (2017 – R\$547) que serão recuperados segundo expectativa de projeção de lucros tributáveis futuros.
- Os créditos tributários relacionados a adições temporárias referem-se principalmente a contingenciamentos discutidos judicialmente cuja realização depende do encerramento dos

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

questionamentos judiciais e provisão para crédito de liquidação duvidosa cuja realização depende dos critérios de dedutibilidade nos termos da Lei nº 9.430/96.

(a) A movimentação dos créditos tributários pode ser demonstrada como segue:

	2018				
	CS MP 2.158- 35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/ Base negativa	Outros	Total
Saldo inicial em 1º de Janeiro de 2018	547	1.706.641	704.922	(463.454)	1.948.656
Constituição		209.850	10.673		220.523
(Reversão/ Utilização)		(245.124)	(12.622)	187.993	(69.753)
Saldo final em 30 de setembro de 2018	547	1.671.367	702.973	(275.461)	2.099.426
	2017				
	CS MP 2.158- 35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/ Base negativa	Outros	Total
Saldo inicial em 1º de Janeiro de 2017	547	1.572.137	865.353	(463.517)	1.974.520
Constituição		364.780	8.094		372.874
(Reversão/ Utilização)		(230.276)	(168.525)	63	(398.738)
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	547	1.706.641	704.922	(463.454)	1.948.656

Os efeitos decorrentes dos ajustes de prática contábil estão incluídos na coluna de “Outros”.

(b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	2.018		2.017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado da tributação sobre o lucro líquido	241.640	241.640	28.532	28.532
Juros sobre capital próprio			(20.505)	(20.505)
Participações estatutárias	(13.277)	(13.277)	(13.277)	(13.277)
Adições (exclusões) permanentes:				
Outros	(23.594)	(1.692)	48.920	37.760
Base de cálculo	204.769	226.671	43.670	32.510
Alíquota base	30.715	28.563	6.551	4.876
Alíquota adicional	20.476		4.367	
Despesa (Receita) com Imposto de Renda e Contribuição Social	51.191	28.563	10.918	4.876

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Outros passivos

	2.018	2.017
Credores diversos	374.102	133.672
Obrigações de Operações de Seguros	366.163	221.351
Provisão para pagamentos a efetuar	116.249	98.298
Outros	58.312	49.801
Total - Circulante	914.826	503.122
Circulante	798.580	356.720
Não Circulante	116.246	146.402

21 Capital social e reservas

(a) Capital social

Em 07 de junho de 2018, foi aprovada pelo Bacen, através do ofício 10120/2018-BCB/Deorf/GTSP2, a alteração do capital do Banco BMG, para R\$2.542.572. Com consequente aumento do capital no montante de R\$38.094, através de emissão de 363 novas ações.

Em 30 de setembro de 2018, o capital social subscrito e integralizado é de R\$2.542.572, representado por 25.169 ações

(b) Resultado Abrangente

Durante o período de setembro 2018 foram realizados ajustes de resultado abrangente no valor de R\$ 17.096 (2017 – negativo em R\$ 32.876). O saldo neste período é de R\$ 5.645 (2017 - R\$ 11.451).

(c) Reservas de lucros

	30/09/2.018	31/12/2.017
Reserva de Lucros		
Legal	71.827	71.827
Incentivos fiscais	7.048	7.048
Estatutária	186.077	318.373
Total	264.952	397.248

As movimentações ocorridas nas reservas de lucros referem-se à constituição de reserva legal de 5% sobre o lucro líquido do exercício e, do restante não distribuído para reserva estatutária, conforme descrito abaixo.

Legal: É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

Estatutária: É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

Incentivos fiscais: Oriundas dos valores das opções por incentivos fiscais de imposto de renda.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Juros sobre capital próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Os juros sobre Capital Próprio foram instituídos pela Lei 9.249/95, que em seu art. 9º, e alterações, faculta às empresas a dedução do Lucro Real e Contribuição Social da despesa financeira devidamente registrada resultante da aplicação da TJLP sobre o patrimônio líquido a título de remuneração ao acionista.

(e) Prejuízos acumulados

Os ajustes referentes às diferenças entre as práticas contábeis BRGAAP e IFRS que tiveram impacto no balanço patrimonial, tiveram suas contrapartidas nesta rubrica. Adicionalmente, transitam nesta rubrica os lucros dos referidos exercícios.

22 Lucro por ação

(a) Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Entretanto, não existem ações ordinárias potenciais na Companhia, para fins de diluição e, portanto, o lucro básico e diluído por ação são iguais.

Lucro por ação

	2.018	2.017
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	161.615	12.910
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	25.049	24.785
Lucro básico e diluído por ação	6,45	0,52

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Resultado**(a) Receitas e despesas de juros**

Apresentamos abaixo a composição das receitas e despesas de juros e rendimentos similares:

	2.018	2.017
Receita de juros e rendimentos similares	2.144.289	1.968.170
Juros sobre operações de crédito e arrendamento mercantil	1.999.514	1.716.174
Juros sobre outros empréstimos recebíveis	64.180	73.997
Juros e marcação a mercado de outros ativos financeiros, exceto <i>swap</i>	80.595	177.999
Despesa de juros e encargos similares	(1.081.832)	(789.392)
Captação no mercado	(431.740)	(179.620)
Empréstimos e repasses	(32.309)	(38.523)
Depósitos a prazo	(617.783)	(571.249)
Total	1.062.457	1.178.778

(b) Ganho (perda) líquido com ativos e passivos financeiros

	2.018	2.017
Resultado de ajuste de <i>swap</i>	154.605	(280.258)
Resultado de marcação a mercado de <i>swap</i>	219	(9.953)
Resultado de operações com futuro	43.753	75.663
Total	198.577	(214.548)

(c) Despesas gerais e administrativas

	2.018	2.017
Salários e encargos sociais	(116.039)	(134.177)
Benefícios	(50.257)	(12.946)
Treinamento	(998)	(846)
Depreciação e amortização	(15.534)	(14.509)
Marketing	(27.770)	(27.059)
Promoções e relações públicas	(4.010)	(21.260)
Comunicações	(20.085)	(25.898)
Processamento de dados	(36.204)	(26.543)
Seguros	(3.000)	(1.944)
Serviços de terceiros	(64.534)	(100.258)
Serviços técnicos especializados	(128.715)	(86.137)
Materiais diversos	(2.451)	(1.444)
Taxas e emolumentos bancários	(8.619)	(10.317)
Transportes	(3.314)	(3.673)
Viagens	(8.038)	(6.506)
Aluguéis	(11.857)	(10.100)
Outras despesas administrativas	(38.868)	(32.056)
Total	(540.293)	(515.673)

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Despesas tributárias

No período findo em setembro de 2018, o saldo total de despesas tributárias foi de R\$80.921 (2017 – R\$ 61.312). Este valor refere-se basicamente a despesas de PIS (Programa de Integração Social) no montante de R\$ 9.194 (2017 – R\$ 7.734) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) no montante de R\$ 63.342 (2017 – R\$ 42.983).

(e) Outras receitas e despesas operacionais

	2.018	2.017
Outras receitas operacionais		
Recuperação de encargos e despesas	4.923	64.905
Varição monetária ativa	13.245	17.385
Resultado com operações de seguro	9.966	10.278
Outras	12.509	26.398
Total	40.643	118.966
Outras despesas operacionais		
Varição monetária e cambial passiva	(537)	(135)
Despesas de cobranças	(3.505)	(4.323)
Despesas de interveniências de repasses de recursos	(61.307)	(49.638)
Despesas de provisões operacionais (i)	(102.484)	(52.636)
Outras	(71.392)	(138.079)
Total	(239.225)	(244.811)
Total de outras despesas operacionais, líquidas	(198.582)	(125.845)

(i) Na rubrica “Despesa de provisões operacionais” está registrada, basicamente, despesas de contingências fiscais, cíveis e trabalhistas.

24 Receitas de prestação de serviços

No período findo em setembro de 2018, o saldo referente a receitas de prestação de serviços foi de R\$ 88.518 (2017 – R\$ 44.485). O saldo refere-se basicamente a rendas de tarifas bancárias de R\$ 12.551 (2017 – R\$ 21.120) e receita de comissão de seguros de R\$ 45.083 (2017 – R\$8.073).

25 Dividendos e juros sobre capital próprio

Os dividendos já pagos e os dividendos propostos em 30 de setembro de 2018 foram calculados pelas práticas contábeis brasileiras aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre as demonstrações individuais do Banco BMG S.A. conforme demonstradas a seguir:

	2.018	2.017
Lucro líquido BRGAAP do período	131.142	20.415
Constituição da reserva legal (5%)	(6.557)	(1.020)
Base de cálculo dos dividendos	124.585	19.394
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	31.146	4.849

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Assim, os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os dividendos são reconhecidos no final do exercício, ainda que os dividendos não tenham sido oficialmente declarados, o que ocorrerá no exercício seguinte.

26 Contingências

O Grupo tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios. (Vide NE 18)

Adicionalmente, o Grupo tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>2.018</u>	<u>2.017</u>
Tributárias	397.321	366.490
Cíveis	510.289	507.268
Trabalhistas	304.503	317.838
Total	<u>1.212.113</u>	<u>1.191.596</u>

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Transações com partes relacionadas

- (a) As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas. Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

Partes Relacionadas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2018	2017	2018	2017
Títulos e Valores Mobiliários				
BMG Bank (Cayman) Ltd.	106.768	11.104		
Rendas a Receber				
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	6.588	3.380		
Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.	3.089	2.938		
Outros Créditos				
Banco Cifra S.A.	1.218	17.912		
Banco BCV S.A.	5.870	21.855		
Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.		3.423		
Bmg Participações Em Negócios Ltda	25	25		
Serviços de Cobrança				
EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.	77	144		
Depósitos à vista				
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(164)	(65)		
Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.	(77)	(557)		
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda	(722)	(602)		
Help Franchising	(848)	(367)		
CB Intermediação de Negócios Ltda	(307)	(499)		
ME Promotora de Vendas Ltda	(680)	(14)		
BMG Soluções Eletrônicas S.A	(45)	(53)		
Bmg Participações Em Negócios Ltda	(200)	(29)		
Cmg Corretora De Seguros	(466)	(85)		
Depósitos interfinanceiros				
Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.	(13.728)	(18.852)	(739)	(865)
Banco BCV S.A.	(935.986)	(898.035)	(43.236)	(67.703)
Banco Cifra S.A.	(574.194)	(544.282)	(26.419)	(34.848)
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(6.393)	(298.652)	(9.502)	(22.550)
Depósitos a prazo				
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda	(4.892)	(5.614)	(218)	(473)
Help Franchising	(13.079)	(3.015)	(483)	(403)
ME Promotora de Vendas Ltda	(4.704)	(3.236)	(169)	(289)
CB Intermediação de Negócios Ltda		(8.384)	(819)	(1.121)
BMG Soluções Eletrônicas S.A	(341)	(318)	(17)	(44)
Bmg Participações Em Negócios Ltda	(1.021)	(1.146)	(54)	(90)
Cmg Corretora De Seguros	(5.358)		(58)	
Outras obrigações				
BMG Bank (Cayman) Ltd.		(47.202)		
Banco Cifra S.A.				
Banco BCV S.A.	(449)	(7.390)		
Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.	(349)			
EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.	(384)	(730)		

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Benefícios de curto prazo a administradores:

	2.018	2.017
Remuneração fixa	6.706	6.847
Contribuição INSS	1.509	575
Total	8.215	7.422

(c) Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos aos seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do conselho de administração ou da diretoria executiva e seus familiares.

(d) Participação acionária

Os membros do conselho de administração e da diretoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária no BMG em 30 de setembro de 2018:

	Ações ordinárias	
	Quantidade	%
Membros do Conselho / Diretoria Executiva	4.854	19,6%
Outros	20.315	80,4%
Total	25.169	100%

28 Outras informações

(a) Programa de Liquidez do Fundo Garantidor de Créditos – FGC

O Banco BMG utilizou o programa de liquidez com garantias de direitos creditórios do Fundo Garantidor de Créditos - FGC, via CDBs de longo prazo. Em função da mudança do mix de ativos de crédito originados pelo BMG, vis-à-vis a previsão contratual anteriormente acordada, deixou de ser possível de forma prospectiva a utilização plena do referido programa. Em função disso, o BMG e FGC firmaram uma transação irretratável, nos termos do artigo 840 do Código Civil, o que resultou na extinção da utilização do programa e no recebimento de R\$ 360 milhões, reconhecido pelo BMG como outras receitas não operacionais no 1º semestre de 2016. Finalizando as tratativas supracitadas com o FGC, em janeiro de 2017, o BMG reconheceu em outras receitas não operacionais o valor de R\$ 38 milhões.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Compromissos e Garantias

Os avais e fianças prestadas pelo Conglomerado Financeiro a clientes montam R\$ 309.320 (2017 – R\$ 311.602) e estão sujeitos a encargos financeiros e contra-garantias pelos beneficiários.

A aplicação da IFRS 9 requer que seja constituída provisão para perdas de crédito esperadas para contratos de garantias financeiras prestadas, que ainda não tenham sido honradas. Deverá ser mensurada e contabilizada a despesa de provisão que reflita o risco de crédito ao ocorrer a honra dessas garantias e o cliente avalizado não cumprir com suas obrigações contratuais. Abaixo impacto da adoção inicial do IFRS 9 e a movimentação para o período findo em 30 de setembro de 2018:

	Saldo de Provisão
Saldo em 31/12/2017	5.314
Ajustes de adequação a IFRS 9	795
Saldo em 01/01/2018	6.109
Constituição/ (Reversão) de Provisão	(147)
Saldo em 30/09/2018	5.962

(c) Outras partes relacionadas

As aplicações e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas a taxas consideradas pela administração como compatíveis com as praticadas no mercado, vigentes na data das operações e considerando os riscos envolvidos.

(d) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Com objetivo de permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, cujos vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes, o Conglomerado BMG, ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, firmou acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas, que montam um valor líquido de ativos e passivos de R\$ 62.034 mil a pagar com respectivas garantias depositadas em 31 de dezembro de 2017.

(e) Eventos Subsequentes

Em Assembleia realizada em 04 de outubro de 2018 foi alterada a denominação social da CB Intermediação de Negócios Ltda. que passou a ser CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. No mesmo ato, foi efetuado aumento de capital no valor de R\$100 milhões.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ANEXO I - Demonstração Consolidada do Valor Adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado a seguir não é exigida pelo IAS 34, mas estão sendo apresentadas como informações complementares, conforme requerido pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, e foi derivado das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco e preparada de acordo com o IAS 34.

	30.09.2018	30.09.2017
1 – Receitas	2.191.124	1.639.720
1.1 Intermediação financeira	2.342.866	1.753.622
1.2 Prestação de serviços	88.518	44.485
1.3 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(438.945)	(485.123)
1.4 Recuperação de crédito baixado para prejuízo	158.042	149.914
1.5 Outras receitas operacionais	40.643	118.966
1.6 Não Operacionais		57.856
2 – Despesas	1.328.269	1.034.203
2.1 Despesas da intermediação financeira	1.081.832	789.392
2.2 Outras despesas operacionais	239.225	244.811
1.6 Não Operacionais	7.212	
3 – Insumos adquiridos de terceiros	345.608	343.095
3.1 Materiais, energia e outros	52.357	41.950
3.2 Serviços de terceiros	64.534	100.258
3.3 Outros	228.717	200.887
3.3.1 Comunicação	20.085	25.898
3.3.2 Propaganda, promoções e publicidade	31.780	48.319
3.3.3 Processamento de dados	36.204	26.543
3.3.4 Serviços técnicos especializados	128.715	86.137
3.3.5 Taxas e emolumentos bancários	8.619	10.317
3.3.6 Transporte	3.314	3.673
4 – Valor adicionado bruto (1 – 2 – 3)	517.247	262.422
5 – Depreciação e amortização	15.534	14.509
6 – Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4 – 5)	501.713	247.913
7 – Valor adicionado recebido em transferência		
7.1 Resultado de equivalência patrimonial		
8 – Valor adicionado a distribuir (6 + 7)	501.713	247.913
9 – Distribuição do valor adicionado	501.713	247.913
9.1 Pessoal	167.294	147.969
9.1.1 Remuneração direta	87.371	95.070
9.1.2 Benefícios	51.255	13.792
9.1.3 Encargos Sociais	28.668	39.107
9.2 Impostos, contribuições e taxas	160.676	77.106
9.2.1 Federais	158.513	75.995
9.2.2 Estaduais	1	2
9.2.3 Municipais	2.162	1.109
9.3 Remuneração de capitais de terceiros	11.857	10.100
9.3.1 Aluguéis	11.857	10.100
9.4 Remuneração de capitais próprios	161.886	12.738
9.4.1 Lucros retidos do período	161.886	12.738

* * *

Notas Explicativas

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão das Informações Trimestrais (ITR)

Aos administradores e acionistas
Banco BMG S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco BMG S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 18 de outubro de 2018

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Aos Administradores e Acionistas
Banco BMG S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco BMG S.A. e suas controladas ("Banco") em 30 de setembro de 2018, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BMG S.A e suas controladas em 30 de setembro de 2018, o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstração do valor adicionado

Revisamos também a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, incluída no Anexo I, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de novembro de 2018

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os Diretores do Banco BMG S.A., declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras do Banco, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2018.

São Paulo, 27 de novembro de 2018.

Diretores
MARCO ANTÔNIO ANTUNES
EDUARDO MAZON

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração do Diretor Presidente e do Diretor de Relações com Investidores

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso V da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, os diretores do Banco BMG S.A., DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 divulgadas nesta data, bem como que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers – Auditores Independentes, referente ao período findo em 30 de setembro de 2018.

São Paulo, 27 de novembro de 2018.

Diretores

MARCO ANTÔNIO ANTUNES

EDUARDO MAZON